

Índice Geral

i) Constituição dos Órgãos da Rede Social do Concelho de Valpaços	9
ii) Introdução	11
iii) Metodologia	13

ANÁLISE TEMÁTICA

I	Contextualização do Concelho de Valpaços	15
II	Dinâmicas Sócio-Demográficas e Sócio-Familiares	18
III	Habitação	32
IV	Caracterização Sócio-Económica	40
V	Caracterização Sócio-Educativa	58
VI	Cultura, Lazer e Tempos Livres	73
VII	Saúde	85
VIII	Acção Social	100
IX	Justiça e Segurança Pública	121
X	Transportes e Acessibilidades	131
XI	Ambiente	134
XII	Síntese de Conteúdos Mais Relevantes	137
	Bibliografia	146

Índice de Tabelas

Tabela n.º 1 Comparação da População Residente do Concelho de Valpaços, com os Concelhos Fronteiriços	16
Tabela n.º 2 Caracterização da População Residente Total (2001 e 2005)	19
Tabela n.º 3 População Residente Segundo o Estado Civil e Sexo (2001)	20
Tabela n.º 4 População Residente em 2001, Segundo os Grupos Etários e sua Variação entre 1991 e 2001	21
Tabela n.º 5 Evolução dos Índices de Envelhecimento e Dependência (1991-2001)	22
Tabela n.º 6 Relação de Masculinidade da População Residente (1991-2001)	23
Tabela n.º 7 Evolução das Taxas de Natalidade, de Mortalidade e Excedentes de Vidas (1991-2004)	24
Tabela n.º 8 Evolução das Taxas de Nupcialidade, Divórcio e Fecundidade (1991-2004)	25
Tabela n.º 9 Famílias Clássicas Residentes no Concelho (2001)	26
Tabela n.º 10 Famílias Clássicas, Segundo o Tipo de Família (2001)	27
Tabela n.º 11 Famílias Clássicas Residentes, Segundo a sua Dimensão entre 1991 e 2001	28
Tabela n.º 12 Comunidades Imigrantes e Minorias Étnicas Residentes no Concelho	29
Tabela n.º 13 Comunidades Imigrantes e Minorias Étnicas Residentes no Concelho, Distribuição por Freguesias	31
Tabela n.º 14 Obras Concluídas, Segundo o Tipo de Obras (2003 e 2004)	32
Tabela n.º 15 Licenças Concedidas para Habitação pela Câmara (2000-2005)	33
Tabela n.º 16 Alojamentos e Edifícios (2001)	34
Tabela n.º 17 Alojamentos Clássicos, Ocupados como Residência Habitual, Segundo a Época de Construção dos Edifícios (2001)	35
Tabela n.º 18 Alojamentos Clássicos, Segundo a Forma de Ocupação (2001)	35
Tabela n.º 19 Edifícios, Segundo o Número de Pavimentos, por Acessibilidade a Pessoas com mobilidade Condicionada e Existência de Elevador	36

Tabela n.º 20 Condições de Habitabilidade no Concelho (2005)	37
Tabela n.º 21 Reconstrução e Recuperação Habitacional para Famílias Carenciadas	38
Tabela n.º 22 População Residente, com 15 ou mais Anos, Perante a Actividade Económica e Sexo (2001)	41
Tabela n.º 23 População Residente, com Actividade Económica Empregada Segundo a Situação na Profissão (2001)	42
Tabela n.º 24 Caracterização do Produtor Agrícola Singular (1999)	44
Tabela n.º 25 Efectivos de Animais do Concelho (1999)	45
Tabela n.º 26 Principais Culturas Permanentes (1999)	45
Tabela n.º 27 Principais Culturas Temporárias (1999)	46
Tabela n.º 28 Mosto Produção Vinícola Declarada Expressa em – 2003	46
Tabela n.º 29 Uso e Ocupação do Solo	47
Tabela n.º 30 N.º Total de Empresas da Zona Industrial (2005)	48
Tabela n.º 31 População Residente Empregada Segundo Grupos Profissionais (2001)	50
Tabela n.º 32 População Desempregada Inscrita no Centro de Emprego de Chaves, por Sexo, Tempo de Inscrição, Situação Face ao Emprego e Nível de Escolaridade –(2005)	51
Tabela n.º 33 Beneficiários do Subsídio de Desemprego, Segundo o Sexo e Grupo Etário (2004)	52
Tabela n.º 34 População Residente Desempregada, Segundo o Nível de Instrução (2001)	53
Tabela n.º 35 N.º Total de Funcionários das Empresas de Inserção a Trabalhar em Centros de Dia (2001-2005)	55
Tabela n.º 36 Nível de Ensino Atingido (2001)	59
Tabela n.º 37 N.º Total de Analfabetos por Freguesia (2005)	60
Tabela n.º 38 Estabelecimentos de Ensino, no Ano Lectivo (2004/ 2005)	62

Tabela n.º 39 Agrupamentos de Escolas do Concelho de Valpaços (Ano Lectivo 2003/04 e 2004/05)	63
Tabela n.º 40 Alunos Subsidiados por Agrupamentos de Escolas do Concelho de Valpaços (ano lectivo 2004/ 05)	65
Tabela n.º 41 Alunos da Escola Secundária de Valpaços (Ano Lectivo 2004/05)	67
Tabela n.º 42 Resultados do Concurso de Acesso ao Ensino Superior (2005)	67
Tabela n.º 43 Ensino Recorrente da Escola Secundária de Valpaços	69
Tabela n.º44: Ensino Recorrente e Extra-Escolar do Concelho de Valpaços – 1º Ciclo	70
Tabela n.º45: Ensino Recorrente e Extra-Escolar do Concelho de Valpaços – 2º Ciclo	70
Tabela n.º 46 Associações Culturais e Recreativas do Concelho de Valpaços	74
Tabela n.º 47 Número Total de Actividades Realizadas no Centro Cultural	76
Tabela n.º 48 Utentes e Recursos Humanos das Extensões do Centro de Saúde de Valpaços (2005)	87
Tabela n.º 49 Consultas por Valências Existentes no Centro de Saúde e Suas Extensões (2000-2005)	88
Tabela n.º 50 Serviços Prestados de Enfermagem no Centro de Saúde e Suas Extensões (2000-2005)	89
Tabela n.º 51 N.º Total de Crianças que Frequentaram Acções de Saúde Escolar (2000-2005)	89
Tabela n.º 52 Total de Nascimentos e Óbitos Registados pelo Centro de Saúde de Valpaços (2000-2005)	90
Tabela n.º 53 Quadro Médico Segundo as Especialidades (2004 - 2005)	91
Tabela n.º 54 Pessoal ao Serviço no Hospital de Valpaços (2004-2005)	92
Tabela n.º 55 Consultas de Alcoolismo (2005)	94
Tabela n.º 56 População Residente Segundo o Tipo de Deficiência e Sexo (2001)	95
Tabela n.º 57 População Residente no Concelho de Valpaços Portadora de Deficiência, por Grupos Etários (2001)	96
Tabela n.º 58 População Residente Deficiente Com 15 ou Mais Anos, Segundo o Principal Meio de Vida (2001)	97

Tabela n.º 59 População Residente com Deficiência, Segundo o Tipo de Deficiência e Sexo, Por Grau de Incapacidade Atribuído (2001)	98
Tabela n.º 60 Beneficiários de Prestações Familiares (2004)	103
Tabela n.º 61 Beneficiários de Pensões Sociais (2001-2004)	104
Tabela n.º 62 Beneficiários de Subsídio de Maternidade, Paternidade e Licença de Parental (2004)	104
Tabela n.º 63 Beneficiários do Rendimento Social de Inserção (2005)	105
Tabela n.º 64 Famílias de Acolhimento de Menores – Distinção por Sexo (2005)	105
Tabela n.º 65 Número Total de Crianças por Valência das Instituições de Apoio à Infância (2001-2005)	106
Tabela n.º 66 N.º Total de Utentes por Valências das Instituições de Apoio a Idosos (2000-2005)	109
Tabela n.º 67 Nº Total de Crianças a serem Acompanhadas (2000-2005)	113
Tabela n.º 68 N.º de Casos Entrados na CPCJ de Valpaços por Tipo de Problemática (2000-2005)	114
Tabela n.º 69 Medidas Tomadas pela CPCJ de Valpaços (2000-2005)	115
Tabela n.º 70 Tipo de Famílias das Crianças a Serem Acompanhadas pela CPCJ de Valpaços (2000-2005)	115
Tabela n.º 71 Número Total de Famílias Beneficiadas pela Casa do Povo de Vilarandelo (2000-2005)	118
Tabela n.º 72 Distribuição de Alimentos pela Casa do Povo de Vilarandelo (2005)	118
Tabela n.º 73 Número Total de Famílias Beneficiadas pela Cruz Vermelha (2000-2005)	119
Tabela n.º 74 Distribuição de Alimentos pela Cruz Vermelha (2005)	120
Tabela n.º 75 Processos Pendentes, Entrados e Findos no Tribunal de Valpaços (2000- 2005)	122
Tabela n.º 76 Postos e Número de Efectivos da GNR (2000-2005)	123
Tabela n.º 77 Número Total de Viaturas da GNR (2000 – 2005)	123
Tabela n.º 78 Número Total de Acidentes Registados pela GNR do Concelho de Valpaços (2000- 2005)	124

Tabela n.º 79 Número Total de Crimes Ocorridos no Concelho (2000 – 2005)	125
Tabela n.º 80 Estatística de Autuações da GNR de Valpaços (2000 – 2005)	126
Tabela n.º 81 Grupos Etários e Habilitações Literárias do Corpo de Bombeiros do Corpo de Salvação Pública de Valpaços (2005)	127
Tabela n.º 82 Análise do Histórico dos Incêndios Florestais (2000- 2005)	128
Tabela n.º 83 Número Total de Incêndios Urbanos (2000- 2005)	130
Tabela n.º 84 Rede de Transportes Rodoviários – Carreiras / Expressos (2005)	132
Tabela n.º 85 Circuitos Dentro do Concelho (2005)	132
Tabela n.º 86 N.º Total de Táxis por Freguesia	133
Tabela n.º 87: Análise Anual do Abastecimento de Água do Município de Valpaços	135

Índice de Gráficos

Gráfico n.º 1 População Desempregada Inscrita no IIEFP de Chaves, Segundo o Grupo Etário (2005)	52
Gráfico n.º 2 Alunos Colocados no Ensino Superior por Opção (2005)	68
Gráfico n.º 3 N.º Total de Alunos a Usufruírem dos Transportes Camarários ano lectivo de (2000/ 01 e 2004/ 05)	70
Gráfico n.º 4 Número Total de Utilizadores da Piscina Municipal Segundo as Modalidades (2000-2005)	78
Gráfico n.º 5 Número Total de Utentes por Ano (2000-2005)	88
Gráfico n.º 6 Grupo Etário dos Utentes do CAT (1997-2005)	91
Gráfico n.º 7 Beneficiários do Subsídio de Doença (2004)	102
Gráfico n.º 8 Faixa Etária dos Menores (2000-2005)	112
Gráfico n.º 9 Número Total de Serviços de Enfermagem (2000-2005)	114
Gráfico n.º 10 Número Total de Empréstimos de Equipamentos (2000-2005)	115
Gráfico n.º 11 Número Total de Condução Sobre o Efeito de Álcool (2000-2005)	124
Gráfico n.º 12 Número Total de Incêndios Ocorridos no Concelho (2000-2005)	127
Gráfico n.º 13 Número Total de Área Ardida no Concelho (2000-2005)	127

Índice de Quadros

Quadro n.º 1	
Indicadores da Construção e Habitação do Concelho (2003 e 2004)	39
Quadro n.º 2	
Indicadores Económicos do Concelho (1991, 2001 e 2003)	56
Quadro n.º 3	
Indicadores de Analfabetismo no Concelho (1991 e 2001)	61
Quadro n.º 4	
Indicadores de Saúde do Concelho de Valpaços (1999 – 2003)	97

CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS DA REDE SOCIAL DO CONCELHO DE VALPAÇOS

- Câmara Municipal de Valpaços;
- Instituto de Segurança Social – Serviço Local de Valpaços;
- Santa Casa da Misericórdia de Valpaços;
- Centro de Saúde de Valpaços;
- Centro de Formação Profissional de Chaves;
- Casa do Povo de Vilarandelo;
- Centro de Emprego de Chaves;
- Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo de Valpaços;
- Ensino Recorrente do Concelho de Valpaços;
- Escola Secundária de Valpaços;
- Agrupamento Vertical da Escola de Vilarandelo;
- Centro Social e Benfeitoria de Canaveses;
- Centro Social e Paroquial de Vassal;
- Junta de Freguesia de Argeriz;
- Junta de Freguesia de Fiães;
- Junta de Freguesia de Ervões;
- Junta de Freguesia de Sanfins;
- Junta de Freguesia de Vilarandelo;
- Bombeiros Voluntários de Valpaços;
- Comissão de Protecção de Crianças e Jovens;
- Junta de Freguesia de Veiga do Lila;
- Junta de Freguesia de São João da Corveira;
- Junta de Freguesia de S. Pedro de Veiga do Lila;
- Associação de Solidariedade Social S. Pedro – Sanfins;
- Junta de Freguesia de Vassal;
- Junta de Freguesia de Serapicos;
- Junta de Freguesia de Nozelos;
- Junta de Freguesia de Curros;
- Agrupamento Vertical da Escola de Carrazedo de Montenegro;
- Escola Básica Integrada com Jardim-de-infância de Lebução.

Núcleo Executivo:

- Câmara Municipal de Valpaços;
- Centro Distrital da Segurança Social – Serviço Local de Valpaços;
- Centro de Saúde de Valpaços;
- Santa Casa da Misericórdia de Valpaços;
- Casa do Povo de Vilarandelo;
- Escola Secundária de Valpaços;
- Centro de Emprego de Chaves

Introdução

Com o crescente avanço do processo de globalização e consequente aumento das desigualdades sociais, surgem dois termos indissociáveis, que são a pobreza e a exclusão social.

A exclusão é um fenómeno multidimensional e conjuga fenómenos variados como o desemprego, racismo, pobreza, toxicodependência, entre outros. A pobreza é uma forma de exclusão social, pois deriva de uma escassez de recursos e privação da satisfação das necessidades básicas, sendo certo que existem outras formas de exclusão que não só derivam da escassez de recursos.

Com base nesta realidade, elaborou-se o presente trabalho integrado no âmbito da implementação do “Programa Rede Social”, promovido pelo Instituto da Segurança Social, designado de Pré-Diagnóstico. A rede social é definida pela Resolução do Conselho de Ministro de 12 de Novembro de 1997 e tem como objectivo contribuir para a “erradicação ou atenuação da pobreza e exclusão social, a concepção e avaliação das políticas sociais, a renovação e a inovação de estratégias de intervenção e a promoção do desenvolvimento local”.

Com este Pré-Diagnóstico pretende-se desenvolver um retrato fidedigno do concelho de Valpaços, que servirá de ponto de partida para uma reflexão conjunta dos parceiros locais. Tendo sempre em linha de conta que é no local que os problemas ocorrem, logo será aí que deveram ser encontradas as soluções para os resolver, de forma integrada e ajustada ao indivíduo, ou grupo. Envolvendo assim todas as entidades que têm um papel determinante no concelho de Valpaços, de forma a criar dinâmicas que permitam responder ajustadamente ao tipo de necessidades verificadas tendo em conta o desenvolvimento social do concelho.

Assim na tentativa de se conhecer um pouco melhor o concelho de Valpaços, o presente trabalho vai basear-se nos seguintes pontos:

- 1- Contextualização do Concelho de Valpaços
- 2- Dinâmicas Sócio-Demográficas e Sócio-Familiares
- 3- Habitação
- 4- Caracterização Socio-Económica

5- Caracterização Sócio-Educativa

6- Saúde

7- Acção Social

8-Justiça, Segurança Pública

9- Transportes e Acessibilidades

10- Ambiente

11- Síntese de Conteúdos Mais Relevantes

Com este estudo, pretende-se que seja uma primeira fase de recolha de informação sobre as reais necessidades do concelho de Valpaços, servindo posteriormente, como suporte para a criação de espaços de reflexão sobre as prioridades que deverão orientar a acção. Este documento deve ser visto como um documento provisório, sujeito a análise e discussão do Conselho Local de Acção Social de Valpaços, de quem esperamos uma profícua contribuição.

Metodologia

“ (...) Toda a pesquisa implica o levantamento de dados de variadas fontes, quaisquer que sejam os métodos e técnicas empregadas (...)” (Lakatos e Marconi, 1982, p.56).

As técnicas utilizadas na elaboração deste Pré-Diagnóstico foram adequadas o mais possível, tendo em conta a problemática em questão, os objectivos que lhe estão inerentes, os recursos existentes e as características específicas das fontes de informação. Segundo Almeida e Pinto (s.d;p.78), as técnicas são consideradas como um “ (...) conjunto de procedimentos destinados a produzir certos resultados na recolha e tratamento de informação (...)”.

Quanto aos procedimentos escolhidos para a realização do Pré-Diagnóstico, inicialmente para se conseguir um retrato fiel do concelho de Valpaços recorreu-se à pesquisa documental e bibliográfica. A pesquisa documental como a própria definição indica, assenta na prática e descoberta de leituras que tem como objectivo “...ultrapassar as interpretações estabelecidas que contribuem para reproduzir a ordem das coisas, a fim de fazer aparecer novas significações dos fenómenos estudados, mais esclarecedores e mais perspicazes do que as precedentes”. Desta forma foram consultadas diversas fontes documentais, desde a Monografia de Valpaços, informações do INE, Revistas Municipais, Plano Director Municipal, de forma a obter um conhecimento mais completo e profundo sobre o concelho em estudo.

Em relação à pesquisa bibliográfica, esta consistiu no levantamento bibliográfico relacionada com a problemática em estudo, o que nos permitiu dar uma orientação e fundamentação ao nosso estudo.

Solicitou-se ainda a colaboração dos vários parceiros que constituem o Conselho Local de Acção Social de Valpaços e de outros agentes dinamizadores, para a recolha de informação disponível, com base numa matriz de indicadores previamente fornecida.

E por fim, recorreu-se a dados quantitativos com base na técnica de inquérito por questionário. “O questionário constitui hoje uma das mais importantes técnicas disponíveis para a obtenção de dados nas pesquisas sociais. Pode-se definir questionário como uma técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões, apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objectivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas (...)”. (Gil, 1989, p.124).

Pela posição privilegiada e de proximidade com as comunidades, os Presidentes de Freguesia disponibilizaram dados através do inquérito por questionário previamente enviado. O inquérito por questionário foi enviado juntamente com ofício a informar sobre os objectivos do mesmo. Desta forma, o questionário foi administrado directamente, ou seja, foi o próprio inquirido que o preencheu. Este encontra-se dividido em vários temas que passamos a citar: indicadores demográficos, educação, saúde, equipamentos sociais, indústria, acessibilidades, habitação....

Posteriormente, depois de analisada a informação recolhida através do questionário, cruzamo-la com outras fontes de informação.

A escolha dos métodos de recolha de dados influencia os resultados da investigação, desta forma durante a realização deste Pré-Diagnóstico teve-se sempre a preocupação de adaptar métodos de recolha de informação em função dos objectivos do mesmo.

Território e Demografia



Contextualização do Concelho de Valpaços

O concelho de Valpaços situa-se no distrito de Vila Real, em pleno coração de Trás-os-Montes. O concelho tem uma área de 548,8Km² e é limitado a Norte e Noroeste pelo concelho de Chaves, a Sul e a Sudoeste pelos concelhos de Murça e Vila Pouca de Aguiar, a Este e Sudeste pelo concelho de Mirandela e a Nordeste pelo concelho de Vinhais.

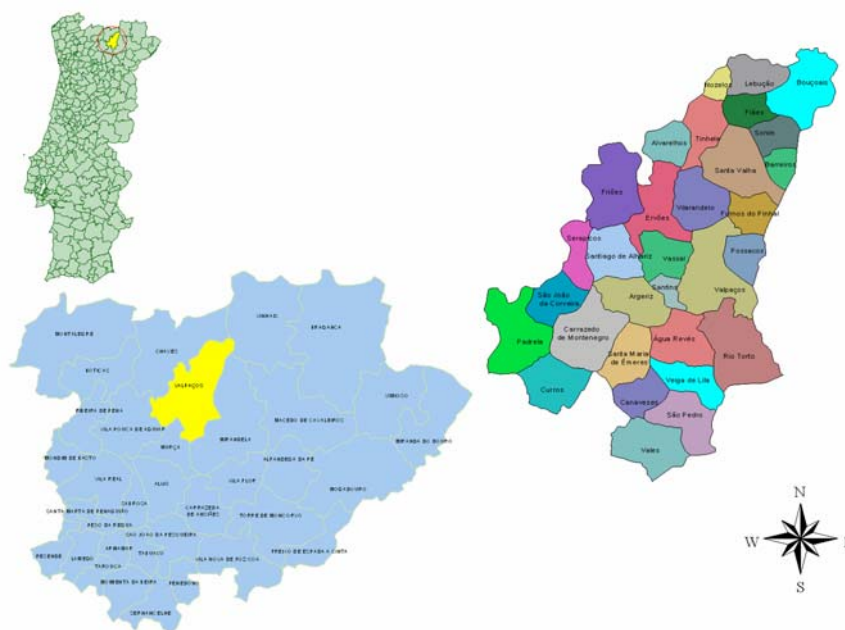


Tabela n.º 1: Comparação da População Residente do Concelho de Valpaços, com os Concelhos Fronteiriços (2001)

Concelho	N.º Total de População Residente em 2001
Valpaços	19512
Chaves	43667
Mirandela	25819
Vila Pouca de Aguiar	14998
Vinhais	10646
Murça	6752

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População 2001

Podemos constatar que o concelho de Valpaços representa 8,7% da população do distrito de Vila Real, por sua vez este ocupa 2,2% da população do país.

O concelho faz parte da região do Alto Tâmega, situando-se uma parte na zona da “Terra Fria” e outra na zona da “Terra Quente”.

A denominada “Terra Fria” é montanhosa, da qual fazem parte as seguintes freguesias: Vales, Lebução, Nozelos, Fiães, Alvarelhos, Tinhela, Vilarandelo, Ervões, Friões, Santiago Ribeira de Alhariz, Carrazedo de Montenegro, S. João de Corveira, Curros e Padrela. Nesta zona produz-se essencialmente centeio, batata, castanha, vinho (pouco graduado), algumas frutas com realce para a noqueira, maçã e avelaneira. O

gado é essencialmente cavalar, caprino, bovino, criando-se o porco (com predominância do fumeiro). Produz-se ainda o mel.

Por sua vez, pertencem à “Terra Quente” as freguesias de S. Pedro, Canaveses, Veiga do Lila, Santa Maria de Émeres, Água Revés, Sanfins, Argeriz, Rio Torto, Vassal, Valpaços, Possacos, Fornos do Pinhal, Santa Valha, Barreiros, Sonim, Bouçoais. Nesta zona produz-se principalmente azeite, trigo, cortiça, chicharo, vinho (bastante graduado), algumas frutas, tais como a cereja, melão, pêsego, pêra, amêndoa. O gado é sobretudo muar ou asinino, criando-se em abundância o gado lanígero.

Em termos gerais, o castanheiro marca a “Terra Fria” e a oliveira a “Terra Quente.

Dinâmicas Sócio-Demográficas e Sócio-Familiares

Do ponto de vista demográfico, o concelho de Valpaços tem-se caracterizado durante os últimos 50 anos, por uma perda contínua e progressiva de população.

Analisando mais detalhadamente a evolução da população, e de acordo com dados do Plano Director Municipal da Câmara Municipal, verifica-se que os anos 40 e 50 foram marcados por um crescimento gradual da população residente, culminando no princípio dos anos 60 com um total de 33.984 habitantes.

Entre 1960 e 1970 a taxa de variação populacional atingiu o valor mais crítico, cifrando-se em (-19,9%), podendo afirmar-se que esta diminuição da população esteve, estritamente relacionada com o facto de o país viver uma conjuntura internacional propícia à saída de emigrantes.

Durante a década de 70 a população voltou a diminuir em termos absolutos. Contudo, a saída de pessoas do concelho foi compensada após 1974, pela chegada de 3.974 indivíduos das ex-colónias.

Na década de 80 voltou a reforçar-se o decréscimo populacional, cuja taxa de variação da população atingiu o valor de (-12,97%). Neste período o fenómeno da emigração deixou de ter uma expressão significativa, dando lugar principalmente aos fluxos migratórios internos, orientados no sentido litoral urbano/industrial e pela incapacidade de renovação das gerações mais novas que começa a ganhar expressões significativas. Em 1981 o concelho de Valpaços, registou um total de 26.006 habitantes, sendo que este valor decresceu para 22.586 no ano 1991. Este cenário deve-se aos fluxos migratórios e à incapacidade do concelho atrair, pessoas de outras localidades.

Segundo dados obtidos pelos últimos censos, a população decresceu para 19.512 habitantes.

Podemos assim concluir que este concelho está a passar por um processo de desertificação humana.

Tabela n.º 2: Caracterização da População Residente em (2001 e 2005)

População Residente						
Freguesias	População Residente em 2001			População Residente em 2005		
	Total			Total		
	HM	H	M	HM	H	M
Água Revés e Castro	415	211	204	370	172	198
Alvarelhos	172	84	88	111	54	57
Argeriz	730	361	369	782	376	406
Barreiros	218	105	113	270	121	149
Bouçoais	541	260	281	458	220	238
Canaveses	303	141	162	241	101	140
Carrazedo de Montenegro	1818	916	902	2500	1000	1500
Curros	212	105	107	164	85	79
Ervões	752	362	390	700	340	360
Fiães	146	68	78	131	68	63
Fornos do Pinhal	347	176	171	320	146	174
Friões	786	391	395	719	343	376
Lebução	600	292	308	724	338	386
Nozelos	122	60	62	140	62	78
Padrela e Tazém	469	234	235	314	142	172
Possacos	573	263	310	545	260	285
Rio Torto	464	207	257	-	-	-
Sanfins	208	100	108	200	90	110
Santa Maria de Émeres	519	246	273	620	296	324
Santa Valha	551	261	290	414	217	197
Santiago de Ribeira de Alhariz	835	400	435	838	-	-
São João da Corveira	721	346	375	697	360	337
São Pedro de Veiga do Lila	400	203	197	312	142	170
Serapicos	325	175	150	330	190	140
Sonim	317	159	158	375	185	190
Tinhela	253	137	116	496	256	240
Vales	337	173	164	350	160	190
Valpaços	4421	2133	2288	-	-	-
Vassal	504	226	278	460	215	245
Veiga do Lila	330	166	164	380	192	188
Vilarandelo	1123	538	585	1238	597	641

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População 2001 e Presidentes de Junta de Freguesia

Analisando a tabela nº 2, observamos que existem quatro grandes freguesias no concelho, são elas Valpaços, Carrazedo de Montenegro, Vilarandelo e Santiago Ribeira de Alhariz.

De acordo com o INE, em 1991 registou-se um total de 22.586 habitantes, em contrapartida em 2001, a população residente no concelho de Valpaços atingiu um total

de 19.512. Verificando-se assim um decréscimo de 3.070 pessoas. Dos 19.512 residentes no concelho em 2001, 9.499 são indivíduos do sexo masculino (48,7%) e 10.013 do sexo feminino (51,3%). Nesse mesmo ano, as freguesias que mais se salientaram com um maior número de habitantes foram Valpaços (4.421), Carracedo de Montenegro (1.818) e Vilarandelo (1.123). Porém neste período de tempo, a população presente no concelho, situava-se em 18.786 habitantes, dos quais 9.076 pessoas são do sexo masculino e 9.710 do feminino, assim podemos afirmar que em 2001, a diferença entre a população residente e presente se situava nos (-726), espelhando a tendência para que em todas as freguesias a população presente seja inferior à residente.

Com base nas informações concedidas pelos Presidentes de Freguesias, no ano 2005, existiam no concelho de Valpaços um total de 15.282 habitantes, destes 6.728 pertencem ao sexo masculino e 7.643 ao sexo feminino. Convém salientar que houve duas freguesias que não nos forneceram o número total de habitantes do concelho de Valpaços.

Em 2005, as freguesias que evidenciaram um aumento de população foram: Carracedo de Montenegro (2.500 habitantes), Vilarandelo (1.238) e Santiago Ribeira de Alhariz (838). Podemos assim concluir que a população nestas três freguesias aumentou comparativamente a 2001.

Tabela n.º 3: População Residente Segundo o Estado Civil e Sexo (2001)

População Residente, Segundo o Estado Civil e Sexo		
Indicador		N.º Total
População Residente Solteiro	Total	6 600
	Homem	3 610
	Mulher	2990
População Residente Casado Com Registo	Total	10 215
	Homem	5 111
	Mulher	5104
População Residente Casado Sem Registo	Total	531
	Homem	258
	Mulher	273
População Residente Viúvo	Total	1 886
	Homem	392
	Mulher	1494
População Residente Separado	Total	104
	Homem	48
	Mulher	56
População Residente Divorciado	Total	176
	Homem	80
	Mulher	96

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

Podemos observar que, em 2001, a grande maioria das pessoas residentes no concelho de Valpaços é casada com registo 10.215, das quais, 5.111 são do sexo masculino e 5.104 do sexo feminino. No mesmo ano, existia um número muito diminuto de divorciados 176 e de separações 104, o que nos leva a concluir, que estamos na presença de um concelho onde ainda predomina a família nuclear (pai, mãe e filhos).

No que concerne à população solteira (6.600 pessoas), 3.610 pertence ao sexo masculino e um número mais reduzido (2.990) ao sexo feminino. Por sua vez, no que diz respeito à população viúva (1.886), verifica-se precisamente o inverso, ou seja, existe mais mulheres viúvas (1.494) do que homens (392). O que vem confirmar a tese de que os homens têm uma esperança média mais baixa comparativamente às mulheres.

Tabela n.º 4: População Residente em 2001, Segundo os Grupos Etários e sua Variação entre (1991 e 2001)

População Residente										
População Residente em 2001							Variação Entre 1991 e 2001			
Total			Grupos Etários							
HM	H	M	0-14	15-24	25-64	> 65	0-14	15-24	25-64	> 65
19512	9499	10013	2654	2504	9507	4847	-41,3	-31,1	-9,9	24,9

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População 2001

Importa fazer referência a um indicador primordial de caracterização de qualquer população, que é a idade. Assim convém salientar que apesar do número significativo de população idosa, 4.847 indivíduos, continua a predominar a faixa etária dos 25-64 anos de idade. Contudo, denotou-se um aumento significativo, entre 1991 e 2001, na faixa etária da população com mais de 65 anos, apresentando uma variação positiva de 24,9%. O que indica a redução de população activa e a tendência de envelhecimento demográfico.

A variação da população residente segundo escalões etários revela também um decréscimo muito expressivo no grupo etário 0-14 anos, ou seja, uma diminuição das camadas mais jovens.

Sendo assim, podemos concluir que, o concelho de Valpaços tem vindo a sofrer um aumento do número de idosos, em detrimento do número de jovens que tem vindo a diminuir ao longo deste período intercensitário.

Os índices descritos na tabela posterior permitem-nos obter um conhecimento mais detalhados da estrutura demográfica do concelho de Valpaços.

Tabela n.º 5: Evolução dos Índices de Envelhecimento e Dependência (1991-2001)

Evolução dos Índices de Envelhecimento e Dependência			
Índices	Evolução		
	1991 (%)	2001 (%)	Nível Nacional (%)
Índice de Envelhecimento	85,8	182,6	103,6
Índice de Dependência Total	59,2	62,5	48,1
Índice de Dependência Jovens	31,9	22,1	23,6
Índice de Dependência Idosos	27,4	40,4	24,5

Fonte: Recenseamento Gerais da População e Habitação 2001 e Anuário estatístico da Região Norte 2003, INE

A análise da evolução do índice de envelhecimento (1991-2001) permite inferir que a actual estrutura da população do concelho de Valpaços apresenta sinais de envelhecimento, devido à existência de um número de idosos superiores ao número de crianças e jovens. O índice de envelhecimento local (182,6%) revela-se superior ao nacional (103,6%). Este índice aumentou consideravelmente entre 1991 e 2001, visto que aumentou de 85,8% para 182,6%.

Consequentemente, o índice de dependência total, que relaciona a população inactiva ou dependente com a população activa, aumentou num período de 10 anos três pontos percentuais. Este índice em 2001 apresentava valores elevados, principalmente, quando comparados com os valores a nível nacional (62,5% para 48,1%). Assim é de salientar, que em cada 100 indivíduos, potencialmente activos, existia em 2001 aproximadamente 62 jovens e idosos.

O índice de dependência de jovens, que relaciona a população jovem com a população activa, diminuiu consideravelmente nos últimos 10 anos, assim passou de 31,9% para 22,1%. Podemos concluir, que este facto poderá estar relacionado com a diminuição de jovens na faixa etária dos 0 aos 14 anos, pois em 10 anos houve uma diminuição de 41,3% indivíduos pertencentes a esta faixa etária. Através do índice de dependência de jovens verificamos que por cada 100 indivíduos potencialmente activos, existiam no ano de 2001 cerca de 22 jovens.

Por último, o índice de dependência de idosos, que relaciona a população idosa com a população activa, tem aumentado consideravelmente nos últimos 10 anos (27,4% para 40,4%) apresentando valores superiores aos verificados a nível nacional (24,5%). Assim, este índice mostra-nos que por cada 100 indivíduos potencialmente activos, existem cerca de 29 idosos.

Da análise à situação demográfica de Valpaços, podemos concluir que este, se tem caracterizado pela existência de uma estrutura etária duplamente envelhecida, que conjuga uma baixa proporção de efectivos nos grupos etários mais jovens com uma elevada e significativa proporção de idosos.

Importa também analisar, as relações de masculinidade da população residente no concelho de Valpaços.

Convém salientar, que a relação de masculinidade se refere ao número de homens. Desta forma, os valores inferiores a 100 demonstram a existência de menos homens do que mulheres, e superiores a 100, evidenciam precisamente o contrário.

Tabela n.º 6: Relação de Masculinidade da População Residente (1991-2001)

Ano	Sexo		Relações de Masculinidade
	H	M	
1991	11145	11441	97
2001	9499	10013	95

Fonte: Recenseamento Gerais da População e Habitação 2001, INE

Assim, perante a tabela n.º 6, podemos afirmar, que de acordo com as relações de masculinidade, a tendência é para a existência de mais mulheres do que homens neste concelho. Podemos assim aferir, que o concelho de Valpaços segue as tendências verificadas no âmbito nacional, levando-nos a concluir que nascem mais mulheres e morrem mais homens.

A dinâmica demográfica e a alteração da estrutura da população são consequência do desenvolvimento social. A realização da pessoa humana enquanto objectivo de crescimento económico, leva-nos à necessidade de recorrer a informações sobre as várias componentes que determinam a dinâmica da população tais como: natalidade, fecundidade, mortalidade, de forma a identificar as suas alterações e a perspectivar a sua evolução.

De acordo com a tabela seguinte, podemos observar a evolução da taxa de natalidade e mortalidade no concelho.

Tabela n.º 7: Evolução das Taxas de Natalidade, de Mortalidade e Excedentes de Vidas (1991-2004)

Evolução								
Indicadores	Anos							
	1991 (‰)	1996 (‰)	2000 (‰)	2001 (‰)	2002 (‰)	2003 (‰)	2004 (‰)	Média Nacional (‰)
T.B.N.	8,5	7,3	8,6	7,0	6,3	7,2	6,6	11
T.B.M.	13,5	12,9	14,5	14,7	16,1	14	13,3	10,2
Exc. Vidas	-5	-5,6	-5,9	-7,7	-9,8	-6,8	-6,7	0,8

Fonte: Recenseamento Gerais da População e Habitação 2001 e Anuário Estatístico da Região Norte, INE

Relativamente a estes indicadores demográficos e no que concerne a Valpaços, podemos verificar que a taxa de mortalidade é mais elevada que a taxa de natalidade, o que leva a um excedente de vidas constantemente negativo.

Em 2004 a taxa de natalidade era de 6,6 ‰ e a taxa de mortalidade de 13,3‰.

Comparando as taxas de natalidade e mortalidade com as registadas a nível nacional, podemos constatar que a nível nacional, Valpaços está abaixo da média nacional em relação à taxa de natalidade (6,6‰ para 11,0‰) porém o mesmo já não acontece com a taxa de mortalidade, apresentado em 2004 uma média superior à média nacional (13,3‰ comparado com os 10,2‰ de média nacional).

Analisando a totalidade de nascimentos ocorridos no concelho, podemos salientar que no ano de 2003 se registou um total de 139, dos quais 72 são do sexo masculino e 67 feminino; em 2004 contabilizaram-se 126 nascimentos, 69 do sexo masculino e 57 do feminino. Perante dados facultados pelos Presidentes de Freguesia e cartório notarial, no ano de 2005, registaram-se 137 nascimentos, dos quais, 9 fora do casamento. As freguesias com maior incidência de nascimentos foram: Valpaços (42) Carracedo de Montenegro (15), Ervões (15), Lebução (11) e Vilarandelo (10).

Relativamente aos óbitos, e de acordo com estes informadores privilegiados (Presidentes de Freguesias), contabilizaram-se 252 no concelho, dos quais 154 homens e 98 mulheres. A esperança média de vida aumentou, embora a ritmos diferentes para homens e para mulheres, daí que a mortalidade seja mais visível nos homens do que nas mulheres.

As freguesias onde se registou um maior número de óbitos foram Carracedo de Montenegro (25), São João de Corveira (25), Vilarandelo (21), Possacos (14) e Argeriz (13). De salientar, a inexistência de dados sobre as freguesias de Valpaços e de Rio Torto, logo estes números podem ficar um pouco aquém da realidade.

Há que salientar, que nesse mesmo ano morreram 2 crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos. Os dados obtidos traduzem em simultâneo, baixas taxas de natalidade e de mortalidade, o que nos leva a concluir, mais uma vez, que o concelho de Valpaços se tem vindo a transformar numa população duplamente envelhecida.

O número de nascimentos pode ser uma consequência de outros indicadores, cuja evolução importa analisar. Assim, apresentamos retrospectivamente as taxas de nupcialidade, divórcio e fecundidade.

Tabela n.º 8: Evolução das Taxas de Nupcialidade, Divórcio e Fecundidade (1991-2004)

Evolução						
Indicadores	Anos					
	1991 (‰)	2000 (‰)	2001 (‰)	2002 (‰)	2003 (‰)	2004 (‰)
T. Nupcialidade	-	6,6	5,1	5,3	4,7	4,0
T. Divórcio	-	0,7	1,5	1,7	1,0	1,0
T. Fecundidade	27,7	36,6	30,0	30,0	34,2	31,0

Fonte: Recenseamento Gerais da População e Habitação 2001 e Anuário Estatístico da Região Norte, INE

Com base na tabela precedente, podemos verificar que a taxa nupcialidade, tem vindo a diminuir, apresentando uma taxa de 6,6 ‰ em 2000 e de 4,0 em 2004. A taxa de nupcialidade do concelho é baixa, daí que se reflita nas baixas taxas de natalidade, pois temos que ter em conta que há uma íntima relação entre a nupcialidade e a natalidade.

Quanto aos divórcios, o número é muito diminuto, pois em 2004 em cada 1000 pessoas apenas uma pessoa se divorciou.

No que concerne à taxa de fecundidade, e sendo esta, um dos principais indicadores da dinâmica demográfica, o concelho apresentava valores muito baixos em 2000, a taxa de fecundidade era de 36,6 ‰ diminuindo para 31 ‰ no ano de 2004.

Antes de analisar a tabela posterior será pertinente fazer uma breve distinção entre famílias clássicas e famílias institucionais. Assim sendo, é considerada família clássica “um conjunto de indivíduos que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto), entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupa uma parte ou totalidade de uma unidade de alojamento”. Por sua vez, é considerada família institucional, “um conjunto de indivíduos residentes num alojamento colectivo que, independentemente da relação de parentesco entre si,

observam uma disciplina comum, são beneficiários dos objectivos de uma instituição e são governados por uma entidade interior ou exterior ao grupo” (INE).

Tabela n.º 9: Famílias Clássicas Residentes no Concelho (2001)

Famílias Clássicas		
Freguesias	Famílias Clássicas Residentes	Institucionais
Água Revés e Castro	165	
Alvarelhos	69	
Argeriz	266	
Barreiros	87	
Bouçoais	214	
Canaveses	124	
Carrizado de Montenegro	622	1
Curros	78	
Ervões	305	
Fiaes	56	
Fornos do Pinhal	134	
Friões	340	
Lebução	206	1
Nozelos	61	
Padrela e Tazém	166	
Possacos	207	
Rio Torto	186	
Sanfins	84	
Santa Maria de Émeres	200	
Santa Valha	215	
Santiago de Ribeira de Alhariz	327	
São João da Corveira	255	
São Pedro de Veiga do Lila	156	
Serapicos	106	
Sonim	125	
Tinhela	106	
Vales	136	
Valpaços	1533	5
Vassal	204	
Veiga do Lila	117	
Vilarandelo	429	
Total	7279	7

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População 2001

O concelho de Valpaços totaliza 7.279 famílias clássicas residentes, tendo estas, mais representatividade nas freguesias de Carrizado de Montenegro, com um total de 622 famílias clássicas; Santiago de Ribeira de Alhariz (327), Vilarandelo (429) e por ultimo, na freguesia de Valpaços (1533). Ou seja, estes valores devem-se ao facto de estarmos na presença das maiores freguesias que compõem este concelho em estudo.

Contudo, as freguesias, que no ano 2001, registaram menos famílias clássicas foram Fiães (56), Alvarelhos (69), Curros (78) e Sanfins (84).

No que concerne a famílias institucionais, nesse mesmo período de tempo, pode-se observar através da tabela, que apenas três freguesias registaram a presença de famílias institucionais, nomeadamente, Carrazedo de Montenegro (1), Lebução (1) e Valpaços (5), totalizando 7 famílias institucionais num concelho com um total de 19512 habitantes.

Tabela n.º 10: Famílias Clássicas, Segundo o Tipo de Família (2001)

Famílias Clássicas		
Tipo de Família		N.º Total
Sem Núcleo		1591
Com 1 Núcleo	Casal “de Direito Sem Filhos”	2088
	Casal “de Direito Com Filhos”	2527
	Casal “de Facto Sem Filhos”	98
	Casal “de Facto Com Filhos”	163
	Pai Com Filhos	88
	Mãe Com Filhos	455
	Avós Com Netos	40
	Avô Com Netos	1
	Avó Com Netos	28
Com 2 Núcleo		193
Com 3 Núcleo ou +		7

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População 2001

No que respeita à tipologia das famílias em 2001, salientaram-se as famílias com 1 único núcleo, no qual predomina o casal de direito com filhos (34,6%), seguindo-se o casal de direito sem filhos (28,6%). Aproximadamente 21,8% do número total de famílias representam núcleos unipessoais, ou seja, pessoas que vivem sozinhas. Existem no concelho, unicamente 2,6% de famílias com 2 núcleos.

Tabela n.º 11: Famílias Clássicas Residentes, Segundo a sua Dimensão entre 1991 e 2001

Famílias Clássicas Residentes											
Ano	Total	Dimensão									
		Com 1	Com 2	Com 3	Com 4	Com 5	Com 6	Com 7	Com 8	Com 9	Com 10 ou +
1991	7262	1206	1948	1442	1355	713	337	150	60	21	30
2005	7279	1471	2464	1443	1237	441	144	56	12	9	2
Variação	17	265	516	1	-118	-272	-193	-94	-48	-12	-28

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População 1991 e 2001

No ano 1991, o concelho de Valpaços registou um total de 7.262 famílias clássicas; por sua vez o ano 2001 registou um total de 7.279. No que respeita à dimensão média dos núcleos familiares, no ano de 1991, verificou-se claramente uma incidência de famílias constituídas por 2 e 3 elementos, respectivamente, 1.948 e 1.442 famílias. No ano de 2001 esta situação inverteu-se, tendo especial destaque as famílias compostas por 1 a 2 elementos. Nesse mesmo ano, contabilizaram-se 1.471 famílias constituídas somente por 1 elemento, e 2.464 compostas por 2 elementos. Podemos concluir que, num período de 10 anos houve um aumento pouco significativo do número de famílias (17 famílias), porém também constatamos através da análise da tabela que houve uma queda na dimensão média da mesma. Esta queda pode ser explicada pelo envelhecimento demográfico deste concelho, ou seja, existem muitos idosos a viverem sozinhos.

Portugal foi durante séculos um país onde a maior parte da sua população se viu forçada a emigrar para poder sobreviver, o que ainda hoje continua a acontecer. A história de cada uma das inúmeras comunidades portuguesas espalhadas por todo o mundo espelham esta dura realidade. Este concelho também não escapou a esta realidade, pois segundo os dados facultados pelos Presidentes de Freguesia, nos últimos 10 anos, 458 pessoas viram-se “obrigadas” a emigrar a fim de procurar melhores condições de vida. Assim, as freguesias mais afectadas por este fenómeno foram: Bouçoais com um total de 50 pessoas emigradas, Serapicos (50), Ervões (50), Santiago Ribeira de Alhariz (30), Canavezes (27), Friões (27), São João de Corveira (20) e Sanfins (20). As freguesias do concelho com menos pessoas emigradas foram: Padrela (1 pessoas), Nozelos (2), Tinhela (3) e Possacos (4).

Apesar de nos últimos 10 anos terem emigrado um total de 458 pessoas, nesse período de tempo, regressaram às origens 265 pessoas.

A imigração, é o movimento de pessoas para um país onde se estabelecem, e a emigração, o processo pelo qual as pessoas deixam o país para se estabelecerem noutro, combinam-se para produzir padrões globais de migração que ligam entre si os países de origem e os países de destino. Os movimentos migratórios aumentam a diversidade étnica e cultural de muitas sociedades e ajudam a moldar as dinâmicas demográficas, económicas e sociais.

Nos últimos vinte anos, Portugal tornou-se também num destino para muitos estrangeiros, assim sendo, Portugal tornou-se num país de imigração sem nunca ter deixado de ser um país de emigração.

Até aos anos noventa, foi sobretudo procurado por habitantes dos países lusófonos, mas actualmente preponderam os oriundos dos países do leste da Europa.

Deste modo, este concelho também não escapou a esta realidade, tendo afluído a este, inúmeras comunidades imigrantes e minorias étnicas, tal como podemos observar na tabela subsequente.

Tabela n.º 12: Comunidades Imigrantes e Minorias Étnicas Residentes no Concelho (2004)

Comunidade/ Nacionalidade	Homens	Mulheres	Crianças	Total
Moçambicanos	-	1	-	1
Angolanos	15	21	3	39
Guineenses	1	-	-	1
Outros Africanos Quais? República do Botswana	2	-	-	2
Brasileiros	3	3	-	6
Ucranianos	39	12	2	53
Outros Latino-Americanos Quais? Equatorianos	-	1	2	3
Venezuelanos	-	2	-	2
Peruanos	-	1	-	1
Russos	3	1	-	4
Búlgaros	5	2	1	8
Romenos	2	2	3	7
Outros Europeus de Leste Quais? Geórgia	2	-	-	2
Ciganos	48	48	56	152
Chineses	2	3	-	5
TOTAL	122	97	67	286

Fonte: Câmara Municipal de Valpaços e Presidentes das Juntas de Freguesia 2004

Assim analisando os dados da tabela, verificamos que este concelho tem acolhido várias nacionalidades de imigrantes, perfazendo um total de 286 pessoas, que se deslocaram para este concelho à procura de melhores condições de vida. As comunidades com maior peso neste concelho são: a comunidade cigana (152 pessoas), seguida da comunidade Ucraniana (53 pessoas), e Angolana (39 pessoas). As comunidades com menor peso, neste concelho, são a Moçambicana (1 pessoa), Guineense (1 pessoa), Peruana (1 pessoa).

De acordo com a tabela n.º 13, podemos afirmar que as comunidades imigrantes e minorias étnicas estão distribuídas por quase todas as freguesias deste concelho. Porém a comunidade cigana é aquela que está mais distribuída pelas várias freguesias do concelho, tal facto, também se deve a esta comunidade ser a mais representativa, sendo assim, esta encontra-se espalhada pelas seguintes freguesias: Água Revés (9 pessoas), Carrazedo de Montenegro (9 pessoas), Lebução (57 pessoas), Nozelos (7 pessoas), S. João de Corveira (8 pessoas) e Valpaços (57 pessoas). A segunda comunidade imigrante mais representativa é a Ucraniana e está distribuída pelas seguintes freguesias: Canaveses (2 pessoas), Santa Maria de Émeres (6 pessoas), Santa Valha (8 pessoas) e Valpaços (32 pessoas). As restantes comunidades encontram-se distribuídas pelas diversas freguesias deste concelho.

**Tabela n.º 13: Comunidades Imigrantes e Minorias Étnicas Residentes no Concelho,
Distribuição por Freguesias (2004)**

Comunidades Imigrantes e Minorias Étnicas		
Freguesias	Comunidade/Nacionalidade	
Água Revés	Ciganos	9
	Brasileira	1
Alvarelhos	Angolano	1
Argeriz	Angolanos	3
Canaveses	Ucranianos	2
Carrazedo de Montenegro	Ciganos	9
	Venezuelanos	2
	Ucranianos	5
	Romenos	3
Curros	Brasileiros	2
Fornos do Pinhal	Angolanas	2
	Brasileiros	2
Lebução	Ciganos	57
Nozelos	Ciganos	7
Possacos	Angolana	1
	Peruana	1
Rio Torto	Angolanos	4
S. João de Corveira	Ciganos	8
Sanfins	Angolano	2
	Moçambicana	1
Santa Maria de Émeres	Angolanos	7
	Ucranianos	6
Santa Valha	Ucranianos	8
	Angolanos	2
Serapicos	Republica de Botswana	2
Sonim	Equatorianos	3
	Angolanos	4
Tinhela	Angolana	1
Valpaços	Ciganos	57
	Angolanos	12
	Brasileiros	1
	Ucranianos	32
	Búlgaros	8
	Chineses	5
	Russos	4
	Georgianos	2
	Romenos	4
	Guine	1
Vilarandelo	Ciganos	5
Total		286

Fonte: Câmara Municipal de Valpaços e Presidentes das Juntas de Freguesia

Habitação



É de referir que as condições habitacionais desempenham na actualidade um papel terminante para o bem-estar das populações. Para tal, será pertinente a análise de todos os indicadores referentes à temática em análise.

Tabela n.º 14: Obras Concluídas, Segundo o Tipo de Obras (2003 e 2004)

Obras Concluídas					
Anos	Construções Novas			Ampliações, Alterações e Reconstruções	
	Edifícios		Fogos para Habitação Familiar	Edifícios	
	Total	Para Habitação Familiar		Total	Para Habitação Familiar
2003	124	93	113	5	2
2004	58	49	74	14	12

Fonte: INE; Estatísticas da Construção e Habitação

No concelho de Valpaços no ano de 2003 foram edificadas uns totais de 124 construções novas, sendo que 93 destas tinham como finalidade a habitação familiar. Por sua vez, no ano de 2004, edificaram-se menos construções novas (58), por outro lado, neste ano efectuaram-se mais ampliações, alterações e reconstruções de edifícios (14).

Tabela n.º 15: Licenças Concedidas para Habitação pela Câmara (2000-2005)

Licenças Concedidas para Habitação						
Tipo de Licença	Anos					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Construções Novas	167	190	131	87	68	69
Reconstrução e Ampliação	-	4	-	-	34	30

Fonte: Câmara Municipal de Valpaços

Num período de seis anos, a Câmara Municipal de Valpaços concedeu um total de 712 licenças para construções novas de edifícios para habitação. O número de licenças tem vindo a diminuir consideravelmente, pois em 2001 contabilizaram-se um total de 190 licenças decrescendo para 69, em 2005. O ano 2001 foi o ano em que se concederam mais licenças para habitação (190). Em 2005 as freguesias que mais licenças obtiveram foram Valpaços com um total de 33 e Carracedo de Montenegro, com 13 licenças, tal facto deve-se a estas duas freguesias registarem um maior número de população.

No que concerne à reconstrução e ampliação, nos anos 2000, 2002 e 2003, não foram concedidas nenhuma licenças. Por sua vez no ano de 2004, foi o que se registou um maior número de licenças (34), seguindo-se o ano de 2005 (30).

Tabela n.º 16: Alojamentos e Edifícios (2001)

Alojamentos Familiares					
Freguesias	Alojamentos Familiares			Alojamentos Colectivos	Edifícios
	Total	Clássicos	Outros		
Água Revés e Castro	299	297	2	-	289
Alvarelhos	138	138	-	-	138
Argeriz	396	396	-	-	396
Barreiros	142	142	-	-	142
Bouçoais	343	343	-	-	343
Canaveses	156	156	-	-	156
Carrazedo de Montenegro	924	924	-	2	854
Curros	104	103	1	-	103
Ervões	501	501	-	-	501
Fiães	93	93	-	-	93
Fornos do Pinhal	190	189	1	-	189
Friões	569	569	-	-	569
Lebução	358	357	1	1	358
Nozelos	149	149	-	-	149
Padrela e Tazém	313	312	1	-	306
Possacos	382	382	-	-	382
Rio Torto	285	284	1	-	284
Sanfins	153	153	-	-	153
Santa Maria de Émeres	325	325	-	-	323
Santa Valha	359	359	-	-	359
Santiago de Ribeira de Alhariz	502	502	-	-	502
São João da Corveira	531	529	2	-	529
São Pedro de Veiga do Lila	223	223	-	-	223
Serapicos	176	175	1	-	175
Sonim	205	205	-	-	205
Tinhela	221	221	-	-	221
Vales	192	192	-	-	190
Valpaços	2508	2500	8	11	1792
Vassal	377	377	-	-	377
Veiga do Lila	197	197	-	-	197
Vilarandelo	655	644	11	1	644
Total	11966	11937	29	15	11.142

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

No que respeita aos alojamentos, verifica-se que no ano 2001 existia um total de 11.966 alojamentos familiares e 15 alojamentos colectivos. Contabilizando-se um total de 11.142 edifícios. As freguesias que se destacaram com um maior número de edifícios foram a freguesia de Valpaços (1792), Carrazedo de Montenegro (854) e

Vilarandelo (644), por sua vez, as freguesias de Fiães e Curros foram as freguesias que registaram menor número de edifícios, respectivamente com 103 e 93.

Tabela n.º 17: Alojamentos Clássicos, Ocupados como Residência Habitual, Segundo a Época de Construção dos Edifícios (2001)

Época de Construção		
Época	Total	%
Antes de 1919	547	7,6
1919-1945	609	8,4
1946-1960	651	9,0
1961-1970	914	12,7
1971-1980	1669	23,1
1981-1985	922	12,8
1986-1990	638	8,8
1991-1995	724	10,1
1996-2001	541	7,5

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

Como se pode constatar na tabela precedente, o período em que existiu maior número de construções no concelho de Valpaços foi o de 1971-1981 com um total de 1669 construções (23,1%), seguindo-se o de 1981-1985 e 1961-1970 respectivamente com 12,8% e 12,7%. Desde o período anterior a 1919 a 2001 totalizaram-se 7.215 construções.

Tabela n.º 18: Alojamentos Clássicos, Segundo a Forma de Ocupação (2001)

Alojamentos		
Ocupados	Residência Habitual	7215
	Uso Sazonal ou Secundário	3930
	Total	11.145
Vagos	Para Venda	74
	Para Aluguer	56
	Para Demolição	130
	Outros	532
	Total	792

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

Em 2001 o concelho de Valpaços contabilizava um total de 11.937 alojamentos, dos quais 11.145 se encontravam ocupados e 792 vagos. Comprovando-se que estes estavam ocupados de forma regular, ou seja, 7.215 eram familiares, ao passo

que 3.930 tinham um carácter sazonal ou secundário. Relativamente aos alojamentos vagos, existia um elevado número de alojamentos para demolição (130).

Tabela n.º 19: Edifícios, Segundo o Número de Pavimentos, por Acessibilidade a Pessoas com Mobilidade Condicionada e Existência de Elevador (2001)

Edifícios, Segundo o Número de Pavimentos								
		Com 1	Com 2	Com 3	Com 4	Com 5	Com 6	Com 7
Edifícios com Rampas de Acesso	C/ Elevador	-	1	-	2	-	-	-
	S/ Elevador	244	210	21	-	3	-	-
	Total	244	211	21	2	3	-	-
Edifícios sem Rampas de Acesso e Acessíveis	C/ Elevador	-	14	2	-	4	13	-
	S/ Elevador	1439	4135	378	37	40	-	-
	Total	1439	4149	380	37	44	13	-
Edifícios sem Rampas de Acesso e Não Acessíveis	C/ Elevador	-	5	1	5	1	2	3
	S/ Elevador	851	3192	488	45	6	-	-
	Total	851	3197	489	50	7	2	3

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População

Como podemos verificar, pela análise feita ao quadro precedente, em 2001 apenas 481 dos 11.142 edifícios em análise possuíam rampas de acesso, ainda que estes 478 edifícios não incluíssem elevador. Os restantes 10.661 edifícios não apresentam qualquer rampa de acesso, porém 6.062 edifícios não possuíam rampas mas eram de fácil acesso, e 4.599 destes edifícios para além de não possuírem rampas, eram de difícil acesso.

De acordo com a tabela seguinte conclui-se que, em 2005, num total de 8.963 fogos habitacionais, 7.617 apresentavam boas condições de habitabilidade e 1.346 apresentavam más condições.

Tabela n.º 20: Condições de Habitabilidade no Concelho (2005)

Habitação	
Condições de Habitabilidade	
Com Condições	7617
Sem Condições	1346
Inexistência	
Saneamento Básico	1021
Água	173
Electricidade	61
Instalações Sanitárias	697

Fonte: Inquérito Realizado a Presidentes de Freguesia

Nota: Inexistência de dados sobre as seguintes freguesias: Sonim e Valpaços

Reportando-nos às freguesias podemos afirmar que, as que apresentaram um maior número de fogos com condições de habitabilidade foram: Carrazedo de Montenegro (1300 fogos), Vilarandelo (654), Ervões (600), Friões (495), Santiago Ribeira de Alhariz (487) e Padrela (325). Por sua vez, as freguesias com mais fogos habitacionais sem condições de habitabilidade foram: São João de Corveira contabilizando um total de 486 fogos, Ervões (200), Argeriz (100), Friões (90), e por último, Possacos com 70 fogos.

Ao nível de infra-estruturas (saneamento básico, abastecimento de água, rede eléctrica, instalações sanitárias), e de acordo com os dados fornecidos pelos Presidentes de Freguesias, verifica-se que existem algumas falhas. O sistema de saneamento básico, sofreu ultimamente, um investimento considerável, contudo, ainda se notam algumas lacunas neste sector, nomeadamente, nas freguesias de Alvarelhos, Argeriz, Bouçoais, Carrazedo de Montenegro, Curros, Ervões, Fiães, Padrela, Rio Torto, Santiago Ribeira de Alhariz, São João de Corveira e Vilarandelo, visto que não existe saneamento em todas as localidades que compõem estas freguesias. Quanto ao abastecimento de água, com excepção de Argeriz, todas as freguesias possuem água canalizada. No que concerne à rede eléctrica, todas as freguesias deste estão bem servidas.

No respeitante ao apoio à habitação, segundo os dados disponibilizados pelo Serviço Social da Câmara Municipal podemos constatar que durante o período de 2000-2005, foram reconstruídos e recuperados 1.198 fogos para famílias carênciadas.

Tabela n.21: Reconstrução e Recuperação Habitacional para Famílias Carentiadas (2000- 2005)

Habitação						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Reconstrução e Recuperação	164	486	200	100	180	68
Programa SOLARH	2	-	1	1	1	-

Fonte: Câmara Municipal de Valpaços

O ano 2005 foi o que registou um menor número de apoios à reconstrução e recuperação habitacional, com apenas um total de 68.

O apoio prestado pela Câmara às famílias mais carentiadas é concedido através de material de construção. A concessão do mesmo é definida periodicamente em reunião camarária.

De 2000 a 2005 foram apresentadas e aprovadas pelo Instituto Nacional de Habitação 5 candidaturas ao Programa de Solidariedade e Apoio à Recuperação de Habitação – SOLARH. Este programa tem como objectivo proporcionar às famílias mais carentiadas a oportunidade de efectuar obras na sua própria e permanente habitação sem sobrecarregarem as suas despesas mensais. Tornando possível às pessoas do concelho com baixos recursos económicos, o acesso a empréstimos sem juros. O apoio económico não pode exceder os 11.971.15 €

Na cidade de Valpaços existe um Bairro de Habitação Social, com 49 fogos. Estes foram entregues às famílias, em Maio de 2001.

De Janeiro a Maio de 2002, procedeu-se ao recenseamento e ao contacto in loco com 84 famílias a viver em situação habitacional precária. Este estudo teve como objectivo a apresentação de uma nova candidatura no INH, para a criação de quatro novos bairros sociais nas localidades de Lebução, Vilarandelo, Carrazedo de Montenegro e Valpaços. O acordo de colaboração entre a Câmara e o INH foi assinado em 4 de Julho de 2003 para 55 fogos.

Até ao momento a Câmara Municipal, adquiriu 28 habitações para famílias que viviam em barracas, sem abrigo e sem condições de conforto e bem-estar.

Quadro n.º 1: Indicadores da Construção e Habitação do Concelho (2003 e 2004)

Indicadores da Construção e Habitação

2003	2004
<p>➤ Licenciamento de Construções Novas para Habitação Familiar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pavimentos por Edifício – 2,4 • Fogos por Pavimento – 0,7 • Divisões por Fogo – 5,2 • Superfície Habitável das Divisões – 2 • Reconstruções Licenciadas por 100 Construções Novas Licenciadas (2002-2004) – 16,5 	<p>➤ Conclusão de Construções Novas para Habitação Familiar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pavimentos por Edifício – 2,4 • Fogos por Pavimento – 0,6 • Divisões por Fogo – 5,2 • Superfície Habitável das Divisões – 20,4 • Reconstruções Licenciadas por 100 Construções Novas Licenciadas (2002-2004) – 4,0

Fonte: INE, Estatísticas da Construção e Habitação

Caracterização Socio-económica



Levando em consideração a análise demográfica que se fez do concelho, chegou-se à conclusão que a população em idade activa era, em 2001, uma consequência da permanente perda de população e do contínuo duplo envelhecimento, um número bastante reduzido, comparativamente aos anos anteriores.

Sendo assim, será pertinente fazer uma breve análise da situação económica da população Valpacense.

Analisando a população residente com 15 ou mais anos perante a actividade económica, com base nos resultados dos censos de 2001, verifica-se que em 2001 existiam 6.599 indivíduos com actividade económica (aproximadamente 39,1% da população com mais de 15 anos a residir no concelho) e 10.259 indivíduos sem actividade económica 60,9%.

Tabela n.º 22: População Residente, com 15 ou mais Anos, Perante a Actividade Económica e Sexo (2001)

População com Actividade Económica					
Género		Empregada		Desempregada	
Masculino		4134		250	
Feminino		1804		411	
Total		5938		661	
População sem Actividade Económica					
Género	Estudante	Doméstica	Reformada, Aposentada ou na Reserva	Incapacitados Permanentes para o Trabalho	Outra Situação
Masculino	559	21	2266	350	568
Feminino	690	2526	2775	243	261
Total	1249	2547	5041	593	829

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

Como podemos aferir em 2001, existia um grande número de indivíduos em idade activa sem actividade económica, salientando-se os indivíduos do sexo feminino. Em termos percentuais corresponde a 36,7% do sexo masculino e 63,3 % do sexo feminino. Verifica-se assim uma maior preponderância do sexo masculino, com actividade económica.

Estes resultados demonstram as desigualdades patentes entre homens e mulheres existentes neste concelho.

Para reforçar o que foi dito podemos ainda afirmar, que em relação à população activa/empregada predomina o sexo masculino, por sua vez, na contabilização da população activa desempregada, é o sexo feminino que prepondera.

No que diz respeito aos 10.259 indivíduos residentes, com mais de 15 anos que não possuem qualquer actividade económica, evidencia-se que existe uma predominância de reformados, aposentados ou na reserva 5.041, dos quais 2.266 são do sexo masculino e 2.775 do sexo feminino, seguindo-se a categoria dos domésticos 2.547 com maior incidência do sexo feminino 2.526.

Tabela n.º 23: População Residente, com Actividade Económica Empregada, Segundo a Situação na Profissão (2001)

População Empregada						
Empregador	Trabalhador por Conta Própria	Trabalhador Familiar não Remunerado	Trabalhador por Conta de Outrem		Membro Activo de Cooperativa	Outra Situação
			Militar Carreira	SMO		
1241	1181	350	23	10	18	63

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

Analisando a tabela anterior, observamos que em relação à população empregada, o grupo dos empregadores é aquele que prevalece com um total de 1.241 indivíduos, seguido dos trabalhadores por conta própria 1.181.

Sector Primário – Agricultura

O papel desempenhado pela agricultura tem vindo a perder importância, daí que hoje em dia se abram novas perspectivas de sucesso a actividades que até agora eram vistas apenas em segundo plano, o que significa que se tem que alargar o âmbito e o leque de actividades económicas locais, em que este sector primário tem vindo a perder o papel de protagonismo económico.

O concelho de Valpaços caracteriza-se essencialmente por ser uma zona agrícola por excelência, onde se produz azeitona, produtos agrícolas, cereais (trigo e centeio), árvores de fruto, vinha, batata, castanha, feijão, entre outros produtos.

O azeite e o vinho são dos produtos mais comercializados, existindo em Valpaços três cooperativas relacionadas com esses produtos: a Adega Cooperativa de Valpaços, a Cooperativa de Olivicultores de Valpaços e a Cooperativa Agrícola de Valpaços.

De destacar ainda, que a pastorícia também é relevante, em especial o gado bovino, cavalar, caprino; sendo que a matança do porco é uma tradição nesta região, daí advém a produção de fumeiro.

Embora a agricultura seja a actividade económica mais importante, há que salientar o facto dessa mesma estar a atravessar uma crise bastante acentuada. Ela é exercida essencialmente por agricultores que possuem pequenas propriedades agrícolas,

muitas das vezes são pequenas parcelas de terra para auto consumo e com mão-de-obra pouco qualificada.

Como resultado dessas precárias condições, verificou-se um êxodo rural bastante acentuado ao longo desses anos (desde a década de 60), o que faz com que a mão-de-obra existente na agricultura seja essencialmente efectuada por uma população bastante idosa, não havendo incentivo aos jovens agricultores. Os que permanecem na região são essencialmente pessoas que abandonaram precocemente o ensino, muito por influência dos pais.

Há ainda a salientar, o facto de muitas das famílias que possuem propriedades agrícolas, são essencialmente agregados familiares carenciados que não têm quaisquer fontes de rendimento que não seja a agricultura. Esses mesmos encontram-se geralmente a residir não na cidade de Valpaços, mas nas aldeias.

Assim sendo, e embora haja um grande número de pessoas ligadas à agricultura, que é uma actividade sazonal, tais como, as vindimas, a apanha da azeitona, da castanha e colheita de diversa índole. Actualmente não se trata mais, da maior fonte de riqueza para o concelho.

Outra actividade paralela a salientar, é a caça que atrai todos os anos diversos caçadores que vêm propositadamente a esta região.

Há vários organismos que apoiam a agricultura nesta região, tais como: ADRAT (Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega), IFADAP (Instituto e Formação de Apoio e Desenvolvimento Agrícola Portuguesa), INGA (Instituto Nacional Gestão Agrícola), Associação Agrícola e Centro de Gestão Agrícola de Valpaços, Associação Vitivinícola de Valpaços, AJAP (Associação Jovens Agricultores), Associação Regional de Agricultores Terras de Montenegro e Caixa de Crédito Agrícola Mútuo.

Tabela n.º 24: Caracterização do Produtor Agrícola Singular (1999)

Caracterização do Produtor Agrícola Singular		
Produtor Agrícola Singular		N.º de Indivíduos
Produtor	Total	4834
	Homem	3933
	Mulher	901
Idade: <25		12
Idade: 25-40		374
Idade: 41-55		1348
Idade: 55-65		1255
Idade: <65		1845
Nível de Instrução	Nenhum	1866
	Básico	2825
	Secundário	60
	Superior	82
Tempo de Trabalho Agrícola	>0 A 50%	2305
	50% - 100%	2340
	Tempo Completo	189
Actividade Exterior Remunerada	Principal	1087
	Secundária	110

Fonte: INE, Recenseamento Geral da Agricultura, 1999 – Região Norte

A tabela anterior mostra-nos quais as características do produtor agrícola singular no ano de 1999. Como constatamos, existe no concelho um total de 4.834 produtores agrícolas singulares, dos quais 3.933 são do sexo masculino, e apenas 901 pertencem ao sexo feminino sendo que a maioria têm idades superiores a 65 anos 1.845. A nível de qualificações literárias, estes possuem níveis bastantes baixos, registando-se 1.866 indivíduos, sem nenhum nível de instrução e 2.825 com apenas o ensino básico. Podemos constatar que a actividade agrícola não se assume como actividade principal, pois apenas 189 destes produtores trabalha nesta actividade a tempo inteiro e por outro lado, são muitos os que têm uma actividade exterior renumerada 1.087.

Desta forma podemos afirmar, que os agricultores do concelho de Valpaços não encaram a actividade agrícola como uma actividade profissional, mas sim como uma ocupação complementar.

Tabela n.º 25: Efectivos de Animais do Concelho (1999)

Efectivos Animais		
Tipo de Animal	N.º Total de Explorações	N.º de Efectivo
Bovinos	618	2716
Suínos	1506	4385
Ovinos	326	13306
Caprinos	373	3749
Equídeos	2353	2984
Coelhas Reprodutoras	1224	3435
Aves	5162	32972
Abelha	117	2287

Fonte: INE, Recenseamento Geral da Agricultura, 1999 – Região Norte

Em termos de efectivos animais, as aves (frangos, galinhas, perus, patos, gansos) foram em 1999 as mais representativas no concelho, com cerca de 32.972 aves e um total de 5.162 explorações. Os ovinos ocupam o 2º lugar com um efectivo de 13.306 cabeças, em 26 explorações. Os suínos seguem-se com um total de 4.385 cabeças, num total de 1.506 explorações, daí este concelho ser conhecido pelo fabrico de fumeiro. Os efectivos animais menos numerosos são as abelhas, com um total de 2.287, e 117 explorações.

Será também importante, observar as principais culturas agrícolas que predominam neste concelho.

Tabela n.º 26: Principais Culturas Permanentes (1999)

Culturas Permanentes		
Tipo de Cultura	N.º Total de Explorações	N.º Total de Área (ha)
Frutos Frescos	1025	533
Citrinos	5	1
Frutos Secos	3200	5659
Olival	3004	4994
Vinha	3738	3673
Viveiros	19	30

Fonte: INE, Recenseamento Geral da Agricultura, 1999 – Região Norte

Relativamente às culturas permanentes podemos afirmar, que em 1999 as três principais, foram a vinha com 3.738 e explorações (3.673 ha). Em seguida os frutos secos com 3.200 explorações e por último, o olival com 3004 explorações.

Tabela n.º 27: Principais Culturas Temporárias (1999)

Culturas Temporárias		
Tipo de Cultura	N.º Total de Explorações	N.º Total de Área
Cereais para Grão	2851	3426
Leguminosas Secas para Grão	789	116
Prados Temporários	43	78
Culturas Forrageiras	2424	1456
Batata	3371	1513
Culturas Hortícolas	151	27
Flores e Plantas Ornamentais	24	3

Fonte: INE, Recenseamento Geral da Agricultura, 1999 – Região Norte

Podemos concluir que as culturas temporárias que mais se destacaram em 1999, foram a batata (3.371 explorações), os cereais para grão com 2.851 explorações numa área de 3.426 hectares. Esta cultura agrícola repercute-se no efectivo pecuário existente no concelho em estudo. Os prados temporários e as flores ornamentais foram as culturas menos representativas, com um total de 43 e 24 explorações, respectivamente.

Tabela n.º 28: Produção Vinícola Declarada Expressa em Mosto (2003)

Produção de Vinho por Qualidade		
	Branco	Tinto/Rosado
VQPRD	1612	1876
Vinho Regional	1339	5026
Vinho de Mesa	24824	22213
Total	27775	29115

Fonte: INE, Instituto da Vinha e do Vinho

Relativamente à produção de vinho no concelho no ano de 2003, produziu-se um total de 56.890 litros, dos quais 27.775 são de vinho branco e 29.115 de vinho tinto/rosado.

De referir, que as características dos vinhos deste concelho advêm de uma conjugação de factores micro-climáticos, que conjuntamente com a exposição solar a que as uvas são sujeitas no declive das encostas, bem como a natureza fisiográfica dos

solos, influenciam o amadurecimento das uvas, produzindo deste modo, vinhos de notoriedade mundial.

Tabela n.º 29: Uso e Ocupação do Solo (2005)

Uso e Ocupação do Solo		
Classe	Área (Km2)	%
Agrícola	239,2	43,25
Inculto	170,4	30,81
Água	8,9	1,61
Urbano	6,9	1,25
Improdutivo	3,4	0,62
Floresta (22,5)	Folhosa diversas	22,0
	Carvalhos	9,6
	Povoamento misto	16,7
	Pinheiros	74,3
	Resinosa div.	1,7

Fonte: Câmara Municipal de Valpaços

O solo agrícola é aquele que ocupa a maior área no concelho, abrangendo 239,2 km2, correspondendo a 43,25%. A área florestal ocupa 22,5% do solo, com o predomínio do pinheiro 13,43%.

Sector Secundário – Indústria

O sector secundário neste concelho é pouco significativo, tendo como características a pequena indústria familiar, a mão-de-obra pouco qualificada e equipamentos muitas vezes obsoletos. Assim sendo, trata-se de uma pequena indústria que satisfaz essencialmente a população local, não tendo como meta, atingir a exportação.

As principais indústrias existentes em Valpaços são a indústria hoteleira, serralharias, construção civil e obras públicas, estufas, carpintarias entre outras. A ACISAT (Associação de Comércio, Indústria e Serviços do Alto Tâmega) tem prestado algum apoio.

Podemos afirmar, com base nos dados obtidos pelos Presidentes de Freguesia, que no total das 31 freguesias do concelho, 13 detém indústria. Designadamente Água Revés (transformação de azeitona), Alvarelhos (carpintaria), Argeriz (panificadora),

Barreiros (extracção de granito), Bouçoais (fábrica de enchidos), Canaveses (serralharia e lagar de azeite), Carrazedo de Montenegro (transformação de granito), Lebução (serralharia de alumínio e ferro e serração de madeiras), Rio Torto (extracção de óleo e azeite), Santa Maria de Émeres (destilaria), Santa Valha (panificadora, marmorista e serração), e Vilarandelo (serração de madeiras, serralharia e construção civil). A freguesia de Valpaços possui uma zona industrial onde estão concentradas as principais industria que predominam neste concelho.

De acordo com a tabela posterior, a zona industrial de Valpaços em 2005 totalizou 28 empresas ligadas a diversos ramos de actividades, empregando 131 indivíduos.

Tabela n.º 30: N.º Total de Empresas da Zona Industrial (2005)

Zona Industrial			
Tipo de Produção	N.º Total de Empresas	N.º Total de Trabalhadores	N.º Total de Trabalhadores por Conta de Outrem
Madeiras	6	21	19
Frutas e Produtos Alimentares	1	4	4
Artefactos de Cimento e Betão	2	5	-
Serralharia/ Alumínio	2	5	2
Mármore e Granito	2	8	7
Montagem de Pneus	2	5	5
Mecânica	5	17	10
Reparação Eléctrica de Automóveis	2	4	2
Chaparia e Pintura	2	3	1
Pré-inspecção de Automóveis	1	4	4
Azeite	2	14	12
Vinho	2	43	43
Total	28	131	109

Fonte: Empresas da Zona Industrial de Valpaços

Como podemos observar, o ramo mobiliário é aquele que tem mais empresas sedeadas neste espaço, com um total de 6 para 21 trabalhadores. Por sua vez, o ramo da serralharia e pré-inspecção de automóveis é aquele com menos empresas sedeadas.

Em relação à empregabilidade, o ramo da chaparia e pintura de automóvel, foi o que empregou menos pessoas (3).

O fabrico de azeite é assegurado por duas empresas, nomeadamente pela Cooperativa de Olivicultores de Valpaços e pela empresa Medeiros e Cavaleiro. A primeira tem a seu encargo 12 trabalhadores, aumentando este número na época da campanha. A produção visa o mercado nacional e estrangeiro. Em 12 trabalhadores unicamente um possui uma licenciatura ligada ao controlo de gestão, um outro possui o bacharelato na área de gestão de empresas agrícolas, 2 têm o 12º ano, 3 o 9º ano e os restantes 5 trabalhadores têm a 4ª classe antiga. Relativamente à segunda empresa, esta iniciou a sua actividade no ano 2005 e é gerida por dois familiares, cuja produção inicialmente se destina apenas a abranger o concelho. Estes 2 trabalhadores têm ambos a 4ª classe antiga.

No concelho existem duas empresas ligadas ao ramo vinícola, a Adega Cooperativa de Valpaços – Caves de Valpaços e a Comissão Vitivinícola Regional de Trás-os-Montes – C.V.R.T.M.

Na Adega Cooperativa trabalham 40 funcionários, todos eles efectivos. No ano 2005, realizaram-se dois estágios ligados à área de engenharia alimentar e agrícola, por dois jovens com idades compreendidas entre os 20-24 anos. Quanto ao grau académico, existem 2 trabalhadores com licenciatura (promotor de venda e enologia), 3 com o 11º ano, 2 com o 9º e os restantes 33 funcionários têm a 4ª classe antiga.

Podemos referir que os recursos humanos destas empresas sedeadas na zona industrial, apresentam um quadro global de instrução bastante baixo, o que é pouco favorável ao desenvolvimento local.

Sector Terciário – Comércio e Serviços Públicos

Comércio

Nos serviços, podemos englobar o comércio, que tem tido algum peso na nesta região. Este caracteriza-se por ser um comércio com diversas lojas de pequena dimensão (todo o tipo de comércio), e também algumas de média dimensão (Intermarchê e Supercabaz). Existem ainda as feiras que são um pólo de atracção para a população do concelho: estas realizam-se quinzenalmente a 13 e 26 de cada mês, e os mercados são diários.

Serviços Públicos

O sector terciário como na maioria dos casos caracteriza-se por ser um sector com serviços de apoio à população.

Assim sendo, encontramos a Câmara Municipal de Valpaços, o Tribunal onde funcionam os Registos e Notariado, as Finanças, Centro de Saúde e Hospital, Bombeiros Voluntários, Segurança Social, Escolas Primárias, EB 2,3 e Secundária (não existe ensino superior), Centro Cultural, Transportes Públicos, Bancos, CTT, entre outros. De mencionar, que num total de 31 freguesias somente 4 têm instituições bancárias e CTT, sedeadas em Carracedo de Montenegro, Lebução, Valpaços e Vilarandelo, ou seja, nas maiores freguesias que compõem este Concelho.

Tabela n.º 31: População Residente Empregada Segundo Grupos Profissionais (2001)

Grupos de Profissões		
Grupos	Nome	Total
Grupo 1	Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadro Superiores de Empresa	336
Grupo 2	Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	215
Grupo 3	Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio	289
Grupo 4	Pessoal Administrativo e Similares	336
Grupo 5	Pessoal dos Serviços e Vendedores	793
Grupo 6	Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas	1881
Grupo 7	Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	994
Grupo 8	Operadores de Instalação e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	210
Grupo 9	Trabalhadores não Qualificados	851
Grupo 0	Forças Armadas	33

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

Analisando o quadro anterior, verificamos que num universo total de 5.938 indivíduos, 1.881 são agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e da pesca, enquanto 994 são operários artífices e trabalhadores similares. Em suma, estes são os grupos profissionais com maior representatividade no concelho.

Evidenciamos que estamos perante um concelho, caracterizado por escassas qualificações profissionais, e pela falta de recursos humanos tecnicamente qualificados.

De referir que no ano de 2004 estavam sediadas 250 sociedades no concelho de Valpaços, 4,8% pertencentes ao sector primário, 22,4% ao sector secundário e 72,8% ao sector terciário.

Desemprego

Há vários factores que contribuem para a situação de precariedade económica e de emprego tais como o tecido produtivo, os baixos níveis de escolaridade e qualificação da população, as frágeis políticas de protecção social e as assimetrias regionais expressas quer ao nível económico quer ao nível demográfico.

A problemática do desemprego leva a que muitas pessoas não consigam aceder às necessidades mais básicas, tal facto, poderá contribuir para a reprodução social da pobreza. Este pode surgir como elemento agravante da situação de carência de muitas famílias do concelho. Porém temos que ter em conta que o combate à pobreza e exclusão social passa não só pela adopção de um conjunto de medidas de carácter económico, mas também pela adopção de medidas que tenham em conta a educação, a qualificação e a inserção sócio profissional.

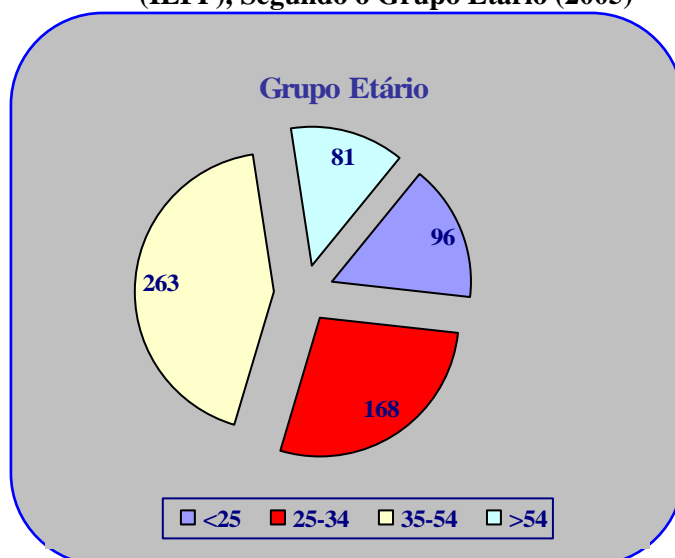
Tabela n.º 32: População Desempregada Inscrita no Centro de Emprego de Chaves (IEFP), por Sexo, Tempo de Inscrição, Situação Face ao Emprego e Nível de Escolaridade (2005)

População Desempregada					
Género		Tempo de Inscrição		Situação Face ao Emprego	
M	F	<1 Ano	>1 Ano e +	1º Emprego	Novo Emprego
229	379	412	196	113	495
Nível de Escolaridade					
Nenhum	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Superior
64	231	119	66	71	57

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional – Centro de Emprego de Chaves

Com base nos dados fornecidos pelo Centro de Emprego de Chaves (IEFP), no ano 2005, estavam inscritos um total de 608 pessoas em situação de desemprego, atingindo mais o sexo feminino (379) do que o sexo masculino 229. O número de indivíduos à procura do primeiro emprego (113) é inferior, comparativamente à procura de um novo emprego 495. Em relação ao nível de escolaridade, o desemprego atingiu notoriamente indivíduos com baixo nível de escolaridade e formação profissional, incidindo principalmente sobre indivíduos que possuíam apenas como habilitações literárias o 1º ciclo 231 indivíduos, sendo que só 57 indivíduos possuíam o ensino superior. Estes valores revelam a vulnerabilidade que os baixos níveis de escolaridade e qualificação acarretam no desemprego.

Gráfico n.º 1: População Desempregada Inscrita no Centro de Emprego de Chaves (IEFP), Segundo o Grupo Etário (2005)



Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional – Centro de Emprego de Chaves

Segundo os dados do Centro de Emprego de Chaves (IEFP), o desemprego a nível concelhio incide, particularmente, em indivíduos com idades entre os 35 e 54 (263 indivíduos). O grupo etário menos afectado por este fenómeno do desemprego é o de idades superiores a 54 (81 indivíduos).

Tabela n.º 33: Beneficiários do Subsídio de Desemprego, Segundo o Sexo e Grupo Etário (2004)

Subsídios de Desemprego					
Sexo					
Homens			Mulheres		
Total		Novos	Total		Novos
173		68	273		116
Grupo Etário					
<24	25-29	30-39	40-49	50-54	> 55
49	96	119	84	36	62

Fonte: INE, Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade

O concelho de Valpaços, segundo as estatísticas do INE, no ano 2004 apresentava um universo total de 446 beneficiários do subsídio de desemprego, registando maior incidência no sexo feminino com 61,2%, contra 38,8% do sexo masculino. Em relação ao grupo etário o estudo veio a concluir, que os grupos etários

mais representativos são aqueles com idades compreendidas entre os 25-29 anos e os 30-39 anos de idade, respectivamente com 21,5% e 26,7%.

Comparando o ano 2004 com o 2001, podemos mencionar que houve um aumento muito significativo na atribuição deste subsídio, pois no ano 2001 apenas 142 indivíduos beneficiaram deste subsídio e 630 no ano de 2005, o que leva a concluir que o desemprego tem vindo a aumentar neste concelho.

Tabela n.º 34: População Residente Desempregada Segundo o Nível de Instrução (2001)

População Desempregada						
Procura de 1º Emprego				Procura de Novo Emprego		
239				422		
Nível de Nível de Instrução						
Sem Nível de Ensino	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Ensino Secundário	Ensino Médio	Ensino Superior
31	272	145	76	109	0	28

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

A população em situação de desemprego, no ano 2001 perfazia um total de 661, dos quais, 422 procuravam um novo emprego e 239 procuravam um primeiro emprego. Este fenómeno atingiu principalmente pessoas com baixos níveis de escolaridade, mais concretamente o 1º ciclo (272 indivíduos). Tal facto coloca graves obstáculos ao desenvolvimento económico e social.

Uma das grandes preocupações da Câmara Municipal tem sido a inserção profissional de pessoas desempregadas. Em parceria com o Centro de Emprego de Chaves (IEFP) funcionam os Programas Ocupacionais, que se destinam a trabalhadores em situação de comprovada carência económica e a trabalhadores que se encontram a receber o subsídio de desemprego (Portaria n.º 192/96 de 30 de Maio). Entre 2000 a 2005 trabalharam temporariamente 311 pessoas, na manutenção de espaços verdes, na limpeza de arruamentos e na construção civil.

Programa de Emprego e Protecção Social

O Programa de Emprego e Protecção Social é uma medida de Apoio ao Desenvolvimento do Artesanato e do Património Natural Cultural e Urbanístico. Neste âmbito funcionou o “Curso de Calcetaria”. O objectivo específico deste programa é ser

uma medida temporária de emprego e de formação profissional para 12 formandos. Este programa funcionou durante 12 meses.

Estágios Profissionais

No âmbito da Portaria n.º 127/99 de 26 de Dezembro, têm sido igualmente inseridos jovens com idades compreendidas entre os 16 e 30 anos, e com habilitações intermédia e superior em Estágios Profissionais com a duração de nove meses. A autarquia iniciou este programa em Dezembro de 1999. Entre 2000 e 2005, 87 jovens realizaram estágios em diversas áreas. Foram integrados nesta autarquia até ao momento, 24 estagiários.

Programa de Prevenção dos Fogos Florestais

Durante dois anos a Câmara apoiou o Programa de Prevenção dos Fogos Florestais, contratando temporariamente para o efeito 35 trabalhadores.

Programa de Inserção e Emprego

- No âmbito do Programa “Inserção/Emprego”, e em parceria com o Centro de Emprego de Chaves (IEFP) e ADRAT, funcionou nesta autarquia um curso, que abrangeu 14 trabalhadores. Este programa tem como objectivo apoiar o desenvolvimento de actividades de interesse social por beneficiários do rendimento social de inserção. O projecto em causa é composto por duas fases:

- a) Formação específica, com uma duração mínima de duzentas e cinquenta horas, destinada à aquisição de competências adequadas ao exercício de uma actividade específica de interesse social.
- b) Exercício de uma actividade específica de interesse social durante um período de 18 meses.

Empresas de Inserção

As empresas de inserção têm como objectivo o desenvolvimento local através da promoção social e do desenvolvimento de um novo espírito empresarial, que permita a resolução de problemas, como as baixas qualificações, o desemprego, a pobreza e a

exclusão social, através da criação de empregos e actividades económicas que visem a satisfação de necessidades sociais não satisfeitas, como sejam o apoio domiciliário, serviços de proximidade, arranjo de espaços verdes, reabilitação e restauração do património. Estas empresas apenas podem ser promovidas por entidades não lucrativas

Neste sentido, a Santa Casa de Misericórdia de Valpaços, criou em alguns dos seus Centros, Empresas de Inserção, designadamente nos Centros de Valverde, S. Pedro, Veiga do Lila e Zebras. Os beneficiários destas empresas trabalham em diversas valências, tais como: lavandaria, produção de produtos regionais, apoio domiciliário e centro de dia. Relativamente às características pessoais dos/as beneficiários/as, estiveram envolvidos nestas empresas de inserção um total de 109 mulheres e apenas 30 homens. Estes beneficiários, na sua grande maioria eram desempregados de longa duração, registando-se ainda dois casos de toxicodependência (um no ano de 2003 e outro em 2004).

De salientar que 6 destes beneficiários ficaram a pertencer aos quadros de pessoal.

Tabela n.º 35: N.º Total de Funcionários das Empresas de Inserção a Trabalhar em Centros de Dia (2001-2005)

Empresas de Inserção					
Género	Anos				
	2001	2002	2003	2004	2005
Masculino	5	5	9	5	6
Feminino	13	18	24	23	31
Total	18	23	33	28	37

Fonte: Santa Casa de Misericórdia de Valpaços

O ano transacto foi o ano em que mais pessoas estiveram integradas nestas empresas, com um total de 37 indivíduos.

A Associação de Solidariedade Social S. Pedro – Sanfins também criou duas Empresas de Inserção, nomeadamente uma de apoio domiciliário e centro de dia, iniciada em Janeiro de 1999, tendo sido empregadas até ao momento, um total de 22 indivíduos, 5 dos quais pertencem ao quadro da instituição; e uma outra empresa de comercialização e produção de produtos hortícolas, iniciada em finais de Dezembro de

2001, tendo empregado um total de 17 pessoas, das quais 3 pertencem aos quadros de pessoal.

UNIVA – Unidade de Inserção na Vida activa

As UNIVAS são unidades de inserção na vida activa que apesar de serem autónomas dos centros de emprego, e estarem ligadas a entidades públicas ou privadas, trabalham em estreita colaboração com os Centros de Emprego. Têm como principal objectivo o encaminhamento dos utentes que pretendem dar os primeiros passos na procura de emprego ou formação.

No concelho de Valpaços existe um espaço da UNIVA-ADRAT, e de acordo com as informações dadas pela técnica responsável por este organismo, em 2005, esta manteve contacto com um total de 83 empresas privadas e 8 instituições, a fim de inserir alguns desempregados nestas empresas e instituições. Foram encaminhadas pessoas para formação e estágios, respectivamente 23 e 5 pessoas. Neste ano um total de 54 empresas solicitaram à UNIVA, pessoas interessadas a serem inseridas no mercado de trabalho, tendo sido colocados 20 indivíduos nestas mesmas empresas.

ACISAT – Associação Empresarial do Alto Tâmega

A ACISAT é uma Associação Empresarial de âmbito regional e multisectorial, fundada em 1888, com sede em Chaves. A sua missão consiste na formação, desenvolvimento e defesa dos interesses das actividades empresariais da sua influência.

Esta associação tem uma sede em Valpaços, e segundo os dados fornecidos no ano 2005, realizaram-se cinco acções de formação destinados a activos, tendo também sido promovidas duas acções de promoção e animação do comércio tradicional de Valpaços, intituladas “Ano Novo Vida Nova” e “A folia de Carnaval”, com uma nova campanha de saldos do comércio tradicional.

Quadro n.º 2: Indicadores Económicos do Concelho (1991, 2001 e 2003)

Indicadores Económicos

- **Taxa de Actividade 1991 – 39,0 %**
- **Taxa de Desemprego 1991 – 3,1 %**
- **Taxa de Actividade 2001 – 33,8%**
- **Taxa de Desemprego 2001 – 10,0 %**

- **Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo 2003 – 8**
- **Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo por 10000 Habitantes 2003 e 2004 – 4,2**
- **Caixas Automáticas por 10000 Habitantes 2003 e 2004 – 5,2**

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

No seguimento desta temática é de referir que a taxa de actividade registada no concelho em 1991 foi de 39%, descendo 5,2 pontos percentuais, em 2001 (33,8%). No que respeita à taxa de desemprego, em 1991 estimou-se uma taxa de 3,1%, valor muito inferior ao do ano 2001 (10%).

Caracterização Sócio-Educativa



A educação é encarada como um dos principais pilares de sustentação de todo o desenvolvimento e evolução da sociedade.

A escola e desenvolvimento local são duas dinâmicas que se cruzam numa relação recíproca. Quanto mais uma sociedade for culta e escolarizada, mais capacidade tem para se desenvolver.

O sistema educativo local é caracterizado por baixos níveis de escolaridade e de qualificação dos activos, o que pode contribuir para a reprodução de algumas situações de pobreza e para a fraca, ou mesmo inexistente competitividade e qualificação do tecido económico local.

Tabela n.º 36: Nível de Ensino Atingido (2001)

Ensino				
Nível de Ensino Atingido		Total	Masculino	Feminino
Nenhum		4079	1719	2360
Ensino Básico	1º Ciclo	9339	4653	4686
	2º Ciclo	2119	1178	941
	3º Ciclo	1534	864	670
Secundário		1 554	742	812
Médio		54	24	30
Superior		833	319	514

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População 2001

Conforme podemos constatar através da tabela anterior, existe um elevado número de pessoas sem habilitações literárias 4.079, o que corresponde em termos percentuais a 20.9% da população. O nível de ensino mais atingido pela população é o ensino básico com um total de 12.992 indivíduos. Num universo total de 19.512 pessoas, apenas 833 completaram um curso superior.

O sexo feminino foi o que atingiu em 2001, um maior nível de ensino em relação aos homens, pois no mesmo período de tempo, 812 mulheres tinham atingido o ensino secundário, ao passo, que apenas 742 homens conseguiram esse mesmo nível de ensino. O mesmo acontece em relação ao ensino superior, pois temos uma proporção de 319 homens para 514 mulheres. Isto pode ser explicado pelo facto de a mulher ter deixado de ser “mulher-casa”, segundo Ary dos Santos, e passou a adoptar um papel fundamental quer na vida familiar quer no orçamento do lar, passando pela sua emancipação e inserção no mercado de trabalho.

A população investe muito pouco no capital escolar, contudo, podemos referir que este fenómeno é reflexo da própria dinâmica demográfica do concelho (aumento da taxa de envelhecimento e diminuição da taxa de natalidade).

Tabela n.º 37: N.º Total de Analfabetos por Freguesia (2005)

N.º Total de Analfabetos	
Freguesias	Total
Água Revés e Castro	48
Alvarelhos	12
Argeriz	193
Barreiros	10
Bouçoais	-
Canaveses	36
Carrazedo de Montenegro	120
Curros	15
Ervões	31
Fiães	12
Fornos do Pinhal	35
Friões	120
Lebução	25
Nozelos	15
Padrela e Tazém	42
Possacos	25
Rio Torto	80
Sanfins	12
Santa Maria de Émeres	74
Santa Valha	43
Santiago de Ribeira de Alhariz	168
São João da Corveira	100
São Pedro de Veiga do Lila	66
Serapicos	33
Sonim	-
Tinhela	39
Vales	12
Valpaços	-
Vassal	30
Veiga do Lila	33
Vilarandelo	101
Total	1530

Fonte: Inquérito Realizados a Presidentes de Freguesias

Nota: Inexistência de dados sobre as seguintes freguesias: Bouçoais, Sonim e Valpaços

Com base nos inquéritos realizados aos Presidentes de Freguesias constatamos que existe um total de 1.530 analfabetos no concelho de Valpaços, sendo que as

freguesias que se destacam com um maior número de pessoas analfabetas são a freguesia de Argeriz (193 analfabetos), Santiago Ribeira de Alhariz 168, Carrazedo de Montenegro 120, Vilarandelo 101 e São João de Corveira 100.

A faixa etária com um maior número de indivíduos analfabetos é referente às idades superiores a 65 anos, com um total de 1.126 analfabetos, seguida da faixa etária dos 51 aos 60 anos (228). Tal facto justifica-se pela existência de uma população envelhecida, oriunda do meio rural onde o conceito de escolaridade e alfabetização são pouco significativos. As restantes faixas etárias, nomeadamente a faixa com idades compreendidas entre os 6-30 e 31-50 são as que apresentam níveis mais baixos de analfabetismo, respectivamente com 26 e 100 indivíduos.

As freguesias que apresentam mais pessoas analfabetas, com idades compreendidas entre os 51-60 anos, são as freguesias de Santa Valha, contabilizando um total 43 pessoas, Carrazedo de Montenegro (35), Santa Maria de Émeres (21), e S. João de Corveira e Argeriz com um total de 15 pessoas. De salientar que, nesta faixa etária existem seis freguesias que não têm pessoas analfabetas, nomeadamente Curros, Ervões, Nozelos, Sanfins, Serapicos e Vales. Relativamente ao grupo etário, com idade superior a 65 anos, as freguesias que se destacam são Argeriz (150 pessoas), Santiago Ribeira de Alhariz (148), Friões (106), Vilarandelo (89), Carrazedo de Montenegro (85), e São João da Corveira (82). No total das freguesias do concelho, somente Santa Valha não tem pessoas analfabetas com idade superior a 65 anos.

De referir que estes números podem ficar aquém da realidade, devido à falta de dados facultados pelas seguintes freguesias: Bouçoais, Sonim e Valpaços.

Quadro n.º 3: Indicadores de Analfabetismo no Concelho (1991 e 2001)

Analfabetismo	
(1991 – 2001)	
▸	Taxa de Analfabetismo 1991 – 20,3 %
▸	Taxa de Analfabetismo 2001 – 18,3 %

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

Através dos indicadores de analfabetismo denota-se um decréscimo desta taxa, pois em 1991, 20,3% dos Valpacenses eram analfabetos, passando para 18,3 % em 2001, constatando-se um decréscimo de 2%. Porém este valor fica aquém da média nacional, pois em 1991 registava-se uma taxa de 10,9% e, em 2001, 8,9%.

Tabela n.º 38: Estabelecimentos de Ensino, no Ano Lectivo 2004/2005

Estabelecimentos de Ensino									
Educação Pré-Escolar		Ensino Básico						Ensino Secundário	
		1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo			
Púb.	Priv.	Púb.	Priv.	Púb.	Priv.	Púb.	Priv.	Púb.	Priv.
17	3	70	-	4	-	5	-	1	-

Fonte: INE, Ministério da Educação, Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo e Ministério da Ciência

Podemos mencionar que no ano lectivo 2004/05 existiam no concelho, 100 estabelecimentos de ensino, dos quais 20, são relativos ao ensino pré-escolar, 79 ao ensino básico e 1 ao secundário. Apenas a educação pré-escolar oferece a opção de três estabelecimentos privados. Estes, níveis de ensino, são ministrados por um total de 377 professores, 31 do pré-escolar, 108 do 1º ciclo, 45 do 2º ciclo e 193 do 3º ciclo e 92 do secundário.

Segundo o Decreto de Lei 115/A-98, artigo 5º, o agrupamento de escolas é uma unidade organizacional dotada de órgãos próprios de administração e gestão, constituída por estabelecimentos de educação pré-escolar e de um ou mais níveis de ciclos de ensino, a partir de um projecto pedagógico comum.

A rede escolar do concelho estrutura-se em três agrupamentos: Valpaços, Carrazedo de Montenegro e Vilarandelo. Cada agrupamento é constituído por equipamentos de escolas do 1º ciclo do ensino básico e as escolas do 2º e 3º ciclo, com a excepção do agrupamento de Carrazedo de Montenegro que também é constituído pelo ensino pré-escolar.

No ano lectivo 2003/04 contabilizaram um total de 2.214 alunos a frequentarem a rede escolar concelhia, contudo no ano lectivo 2004/05 houve uma frequência de 2.156 alunos.

Relativamente ao pessoal docente, no ano lectivo 2004/2005 leccionaram no concelho um total de 277 professores.

**Tabela n.º 39: Agrupamento de Escolas do Concelho de Valpaços
(Ano Lectivo 2003/2004 e 2004/2005)**

Agrupamentos de Escolas					
Agrupamentos	Nível de Ensino	N.º Total de Turmas (2004/2005)	N.º Total de Educandos		N.º Total de Educadores (2004/05)
			2003/04	2004/05	
Valpaços	Pré-Escolar	4*	75*	75*	3*
	1º Ciclo	33	367	355	52
	2º e 3º Ciclo	18	412	398	53
	Secundária	-	568	532	92
Carrazedo de Montenegro	Pré-Escolar	-	45	18	2
	1º Ciclo	28	152	162	36
	2º e 3º Ciclo	16	300	292	56
Vilarandelo	Pré-Escolar	2	42	43	3
	1º Ciclo	11	83	83	20
	2º e 3º Ciclo	8	136	139	27
Lebução	Pré-Escolar	1	18	15	1
	1º Ciclo	6	78	63	8
	2º e 3º Ciclo	6	102	95	23
Total		131	2.336	2.227	373

Fonte: Agrupamento de Escolas do Concelho de Valpaços

* Valor referente apenas a uma escola do agrupamento de Valpaços (Infantário das Lages)

De acordo com a tabela, e no que concerne ao ensino pré-escolar no ano lectivo 2003/04, estavam a frequentar este nível de ensino, um total de 138 crianças, decrescendo este número para 108 crianças no ano lectivo 2004/05. De salientar, a inexistência de dados referentes a todas as escolas do agrupamento de Valpaços com a excepção do Infantário das Lages, e do agrupamento de Vilarandelo.

Relativamente ao 1º ciclo, e comparando o ano lectivo 2003/04 com o de 2004/05, verificou-se uma diminuição de alunos no agrupamento de Valpaços e na Escola Básica Integrada de Lebução, respectivamente com 12 e 15 alunos. Por sua vez, o agrupamento de Carrazedo de Montenegro, teve um acréscimo de 10 alunos.

No que concerne à população estudantil do 2º e 3º ciclos, podemos referir que neste período de tempo, houve uma diminuição no número total de alunos, designadamente no agrupamento de Valpaços com menos 14 alunos, 8 no agrupamento de Carrazedo de Montenegro e 7 na Escola Básica Integrada de Lebução. Apenas o agrupamento de Vilarandelo, registou um acréscimo de 3 educandos.

Existe apenas uma escola do ensino secundário no concelho, verificando-se igualmente um decréscimo no número de alunos, pois no ano lectivo 2003/04 estavam matriculados 568 alunos, diminuindo para 532 no ano lectivo 2004/05.

Podemos assim concluir que no total dos níveis de ensino ministrados, verificou-se um diminuição 109 educandos.

Relativamente ao ensino especial, no ano lectivo 2004/05, usufruíram deste tipo de ensino um total de 75 alunos, e prestaram apoio a estes alunos 15 professores.

A diminuição crescente do número de alunos em quase todos os níveis de ensino é um fenómeno característico da sociedade portuguesa, mas que assume uma expressão acentuada em concelhos como o de Valpaços. Assim, esta problemática, vai levar ao encerramento futuro, de algumas escolas, como é o caso de Vassal, Canavezes, S. João da Corveira, Silva, Tazém, Argemil, Santa Valha e Sonim.

No que diz respeito ao abandono e retenção escolar, podemos destacar que no ano lectivo 2004/05 houve mais situações de retenção do que abandono escolar.

Ao nível das retenções, podemos afirmar que o insucesso escolar pode ter várias abordagens e várias concepções, mas pode ser entendido como “a não aprendizagem do que a escola considera possível e necessário obter num determinado espaço de tempo, para todos os alunos num determinado espaço de tempo, para todos os alunos num determinado grupo etário” (Benavente, 1994). No que concerne à rede escolar concelhia, o agrupamento de Vilarandelo (2º e 3º ciclos), foi o que registou maior número de retenções, ou seja, 33,5% dos alunos não tiveram aproveitamento escolar, seguida da escola básica integrada de Lebução, que registou uma taxa de 33,3% no 1º ciclo. O agrupamento de Valpaços registou uma taxa de retenção (19,95%). Por sua vez, o agrupamento de Carrazedo de Montenegro, nomeadamente, o 1º ciclo foi o que apresentou uma menor taxa de retenção (10%).

No que respeita à análise do abandono escolar nos últimos anos, verifica-se que é no 2º e 3º ciclo que se constata esta problemática. Sendo que as causas para o abandono são diversas, variam consoante o país, a região, o grau de ensino, os contextos socio-económicos e familiares, embora, há o facto comum de “os alunos que abandonam têm problemas com a escola e foram já por ela abandonados” (Benavente, et al 1994). O agrupamento de Carrazedo de Montenegro assinalou uma taxa de abandono escolar de 2% no 1º ciclo e de 5% no 2º e 3º ciclos. O agrupamento de Vilarandelo registou uma taxa na ordem dos 3,01%. Por sua vez, o agrupamento de escolas de Valpaços, mais concretamente 2º e 3º ciclos, foi o que registou maiores taxas de abandono em termos concelhios, pois 5,7% dos alunos deste nível de ensino abandonaram a escola.

No respeitante às condições físicas das escolas, podemos afirmar de acordo com dados disponibilizados, que a escola básica integrada de Lebução e a Escola Secundária consideram como bom o estado de conservação da mesma, por sua vez o agrupamento de escolas de Vilarandelo e Carrazedo de Montenegro, têm uma opinião contrária. Ao nível das condições de equipamento, mais propriamente do material didático de apoio e mobiliário, apenas a escola básica integrada de Lebução tem uma opinião favorável, os restantes, apontam algumas insuficiências a este nível. Podemos ainda salientar que no geral, todas as escolas possuem pelo menos uma biblioteca, um pavilhão, campo de jogos ao ar livres e sala de informática.

A tabela seguinte demonstra-nos o total de alunos subsidiados de acordo com o escalão.

Tabela n.º 40: Alunos Subsidiados por Agrupamentos de Escolas do Concelho de Valpaços (ano lectivo 2004 / 2005)

Agrupamentos de Escolas					
Agrupamento	Nível de Ensino	N.º Total de Alunos	Educandos Subsidiados		
			Escalão A	Escalão B	Bolsa de Méritos
Valpaços	1º Ciclo	355	-	-	-
	2º e 3º Ciclo	398	164	34	0
	Secundária	532	153	30	30
Carrazedo de Montenegro	1º Ciclo	162	-	-	-
	2º e 3º Ciclo	292	195	13	0
Vilarandelo	1º Ciclo	83	-	-	-
	2º e 3º Ciclo	139	89	6	0
Lebução	1º Ciclo	63	-	-	-
	2º e 3º Ciclo	95	60	6	0
Total		2.119	661	89	30

Fonte: Agrupamento de Escolas do Concelho de Valpaços

Assim sendo, podemos constatar que dos 2.119 alunos matriculados no ensino básico e secundário nos diferentes agrupamentos de escolas de Valpaços, 750 receberam subsídio, tendo sido o escalão A o mais atribuído, abrangendo 661 alunos.

Respeitante às bolsas de mérito, apenas a Escola Secundária atribuiu esta bolsa a um total de 30 alunos.

Para colmatar os baixos níveis de escolaridade e o analfabetismo existente ao nível do sistema educativo os agrupamentos de escolas do concelho de Valpaços, desenvolvem actividades extracurriculares. Desta forma, importa dizer que a educação

extra-escolar engloba actividades de alfabetização e de educação, de aperfeiçoamento e actualização cultural e científica e a iniciação, reconversão e aperfeiçoamento profissional, realizando-se num quadro de múltiplas iniciativas, de natureza formal e não formal.

De seguida faremos uma breve descrição das várias actividades extracurriculares por agrupamentos:

- Agrupamento de Vilarandelo EB2,3 (inglês no 1º ciclo);
- Agrupamento de Carrazedo de Montenegro, 1º ciclo (inglês no 1º ciclo, educação plástica e educação musical);
- Agrupamento de Carrazedo de Montenegro, 2º e 3º ciclos (natação, desporto escolar, Clube da Caça Cigarros, Clube Europeu);
- Agrupamento de Valpaços, 1º ciclo (inglês);
- Agrupamento de Valpaços, 2º e 3º ciclos (clubes de informática, eco atelier, artes, desporto escolar);
- Escola Secundária (escola promotora da saúde, PROSEPE);

Relativamente ao ensino do Inglês no agrupamento de Valpaços, podemos afirmar que existem vinte e quatro escolas do concelho a administrar esta língua estrangeira. O agrupamento de Valpaços é o que regista maior frequência de alunos em todos os anos, cujo total é de 225.

No que concerne à aprendizagem da língua inglesa no 1º ciclo do ensino básico, os alunos do 2º e 4º anos de escolaridade foram os que mais frequentaram estas aulas. Tendo um total de 350 alunos distribuídos por 34 turmas.

Todas as escolas do 1º ciclo são cobertas pelo ensino de inglês, com um total de 40 professores. De salientar que existem 24 escolas no concelho a administrar esta língua.

Tabela n.º 41: Alunos da Escola Secundária de Valpaços
(Ano Lectivo 2000-2001 e 2004 -2005)

Escola Secundária de Valpaços						
Ano de Escolaridade	Evolução					
	Alunos Matriculados		Retenções		Abandono Escolar	
	2000/01	2004/05	2000/01	2004/05	2000/01	2004/05
7º Ano	48	49	16	18	5	6
8º Ano	36	41	1	11	9	7
9º Ano	52	67	16	33	7	9
10º Ano	185	142	61	15	-	-
11º Ano	131	102	23	15	-	-
12º Ano	163	131	62	89	-	-
Total	615	532	179	181	21	22

Fonte: Escola Secundária de Valpaços

Dos 532 alunos inscritos na Escola Secundária de Valpaços 181 não tiveram aproveitamento escolar e 22 abandonaram o ensino, de destacar que o 9º ano de escolaridade foi o ano que registou mais abandonos, com um total de 9 educandos. Quanto às retenções o 12º ano foi o que registou mais insucessos escolares no ano lectivo de 2004/05 com um total de 89, daí que dos 148 alunos que tencionavam candidatar-se ao ensino superior, apenas 41 apresentaram candidatura, tal como podemos observar na tabela n.º 42.

Tabela n.º 42: Resultados do Concurso de Acesso ao Ensino Superior (2005)

Resultados do Concurso de Acesso ao Ensino Superior			
1ª Fase		2ª Fase	
Alunos	Totais	Alunos	Totais
Inscritos para Exames	156	Inscritos para Exames	150
Tencionavam Candidatar-se	148	Tencionavam Candidatar-se	130
Apresentaram Candidatura	41	Apresentaram Candidatura	23
Foram Colocados na 1ª Fase	31	Foram Colocados na 2ª Fase	13

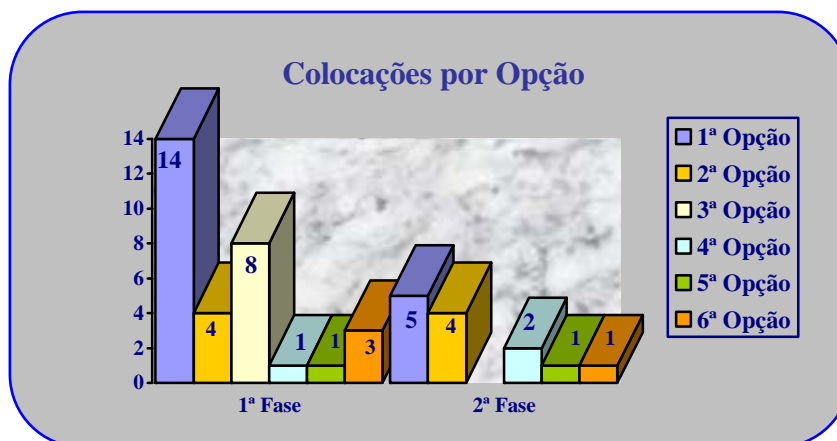
Fonte: Escola Secundária de Valpaços

Analisando os resultados da 1ª fase do concurso de acesso ao ensino superior podemos observar que se inscreveram para exame 156 alunos, sendo que apenas 148

tencionavam candidatar-se ao ensino superior, porém somente, 41 apresentaram candidatura.

Na 2ª fase, 130 alunos tencionavam concorrer a este nível de ensino, mas meramente 23 apresentaram candidatura. A fase em que mais educandos foram admitidos ao ensino superior foi a 1ª fase com 31 educandos.

Gráfico n.º 2: Alunos Colocados no Ensino Superior por Opção (2005)



Fonte: Escola Secundária de Valpaços

De acordo com o gráfico podemos depreender que na 1ª fase do concurso de acesso ao ensino superior, 14 alunos entraram na primeira opção escolhida, 8 na terceira, 4 na segunda, 1 na quarta e quinta opção, e por fim, 3 na sexta opção.

Em relação à 2ª fase, a maioria dos alunos conseguiram entrar na 1ª e 2ª opção.

Podemos afirmar que na 1ª fase, o curso de enfermagem foi o que mais alunos colocaram (3). Quanto à 2ª fase, houve uma grande diversidade de colocações por curso.

Também podemos inferir, que a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro foi a que recebeu mais alunos deste concelho.

O ensino recorrente corresponde à vertente da educação de adultos que, de uma forma organizada e segundo um plano de estudo, conduz à obtenção de um grau académico e à atribuição de um diploma ou certificado, equivalentes aos conferidos pelo ensino regular. Sendo assim, através desta modalidade é assegurada uma nova oportunidade de acesso à escolaridade aos que dela não usufruíram na idade própria, aos que abandonaram precocemente o ensino e aos que o procurem por razões de promoção cultural ou profissional.

No que respeita ao nível do ensino recorrente na Escola Secundária, como podemos verificar na tabela posterior, o ano lectivo de 2001/02 foi o que contabilizou mais formandos (166).

No ano lectivo 2004/05 registaram-se 99 matrículas, das quais 54 do sexo masculino e 45 do feminino. O ano lectivo de 2002/03 foi o que assinalou maior número de abandonos escolares (13). Quanto a 2004/05 registou-se 8 abandonos escolares dos quais 4 do sexo masculino e 4 do sexo feminino.

Tabela n.º 43: Ensino Recorrente da Escola Secundária de Valpaços

Ensino Recorrente da Escola Secundária de Valpaços						
Ano Lectivo	Alunos Matriculados			Abandono Escolar		
	Total	H	M	Total	H	M
2000/01	120	57	63	3	3	-
2001/02	166	82	84	6	2	4
2002/03	160	81	79	13	7	6
2003/04	116	60	56	10	7	3
2004/05	99	54	45	8	4	4
Total	661	334	327	40	23	17

Fonte: Escola Secundária de Valpaços

Ensino Recorrente e Extra-Escolar de Valpaços

O Ensino Recorrente tem como objectivo a educação de adultos, visto que todas as actividades visam aumentar conhecimentos e ampliar capacidades, combinando o desenvolvimento pessoal com a integração na sociedade.

Neste grau de ensino fazem parte os cursos do 1º e 2º ciclos, de alfabetização, de actualização de conhecimentos, sócio-educativos (formação cultural e cívica), sócio-profissionais (formação para o trabalho).

Tabela n.º44: Ensino Recorrente e Extra-Escolar do Concelho de Valpaços – 1º Ciclo

1º Ciclo – Escola Básica									
Ano Lectivo	Alunos Inscritos			Certificados			Desistentes		
	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M
2000/01	32	10	22	30	7	23	2	0	2
2001/02	30	8	22	22	5	17	6	1	5
2002/03	42	18	24	22	3	19	9	5	4
2003/04	40	17	23	6	2	4	8	4	4
2004/05	43	15	28	13	1	12	0	0	0
Total	187	68	119	93	18	75	25	10	15

Fonte: Equipa do Ensino Recorrente e Extra-Escolar do Concelho de Valpaços

Ao longo destes cinco anos lectivos contabilizaram-se ao nível do 1º ciclo, 187 alunos inscritos, 93 certificados e 25 alunos desistiram.

O ano lectivo com mais alunos inscritos neste nível de ensino foi o ano 2004/05, com um total de 43 alunos, 28 do sexo feminino e 15 do sexo masculino. Quanto aos certificados atribuídos o ano lectivo 2000/01 foi o que contabilizou um maior número (30), por sua vez, o ano que assinalou mais desistências foi o ano lectivo de 2002/03.

Tabela n.º45: Ensino Recorrente e Extra-Escolar do Concelho de Valpaços – 2º Ciclo

2º Ciclo – Escola Básica									
Ano Lectivo	Alunos Inscritos			Certificados			Desistentes		
	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M
2000/01	92	24	68	50	9	41	42	15	27
2001/02	48	18	30	26	11	15	22	7	15
Total	140	42	98	76	20	56	64	22	42

Fonte: Equipa do Ensino Recorrente e Extra-Escolar do Concelho de Valpaços

Relativamente ao 2º ciclo do ensino recorrente e extra escolar, podemos verificar que este nível de ensino, apenas foi administrado nos anos lectivos 2000/01 e 2001/02 com um total de 140 alunos, dos quais 42 do sexo masculino e 98 do sexo feminino.

Neste mesmo período, e no que concerne aos certificados, foram atribuídos 20 ao sexo masculino e 56 ao sexo feminino, perfazendo um total de 76 certificados. Ao nível das desistências, contabilizou-se um total de 64.

Acção Social Escolar

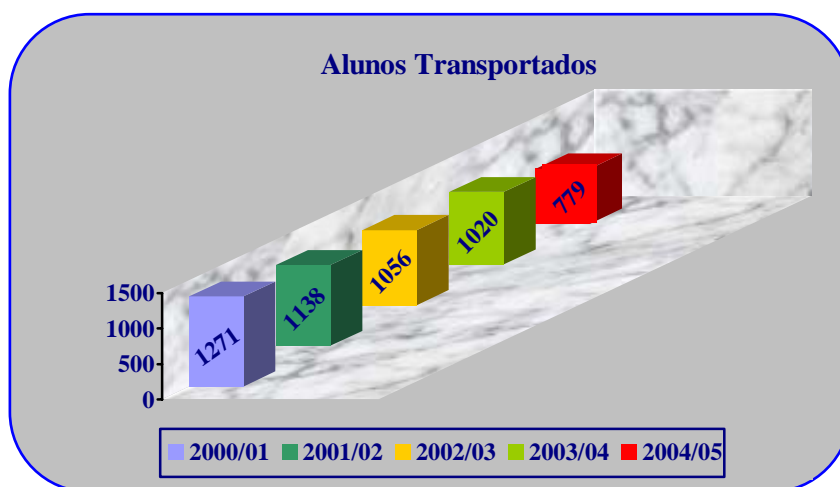
O Município de Valpaços, no âmbito da acção social escolar concede apoio a famílias mais carenciadas, nomeadamente a nível de refeições a alunos do 1º ciclo, assim como aquisição de manuais escolares, transportes escolares ao nível do 2º e 3º ciclos e secundário.

O número de alunos que beneficiam de subsídios para manuais e material escolar tem vindo a aumentar. No ano lectivo de 2004/2005 foram subsidiados 21 alunos, e em 2005/2006, 12 do 1º ciclo.

No ensino pré-escolar beneficiaram de refeições, 65 alunos em Valpaços e 49 crianças beneficiam igualmente nas localidades de Lebução, Argeriz, Vassal, Veiga do Lila e Ervões.

No que concerne à utilização de transportes escolares, o Município de Valpaços, tem assegurado o transporte de alunos que se deslocam diariamente, das suas freguesias para a sede do concelho. Assim, a autarquia tem ao dispor da população um total de 6 autocarros, sendo que 2 têm um total de 30 lugares e 4 têm um total de 40.

Gráfico n.º 3: N.º Total de Alunos a Usufruírem dos Transportes Camarários (ano lectivo 2000/01 e 2005/05)



Fonte: Câmara Municipal de Valpaços

Ao longo destes últimos anos tem vindo a diminuir o número de alunos a usufruir dos transportes camarários. No ano lectivo de 2000/2001 usufruíram deste meio de transporte um total de 1.271 alunos, ao passo que no último ano lectivo 2004/05 usufruíram deste serviço, menos 292 alunos.

Cultura, Desporto e Ocupação de Tempos Livres

Cultura



Hoje em dia vivemos numa sociedade cada vez mais global em relação a vários aspectos, tais como, culturais, económicos, sociais, políticos, daí que seja necessário manter a nossa identidade cultural. Desta forma este concelho tem tentado preservar a sua identidade cultural através da música, do folclore, do artesanato, dos jogos populares – que continuam a desempenhar um papel fundamental e a ser uma referência nos momentos marcantes da vida da população.

Tabela n.º 46: Associações Culturais e Recreativas do Concelho de Valpaços

Associações Culturais e Recreativas	
Freguesia / Localidade	Nome da Associação
Água Revés e Castro	Associação Recreativa de Água Revés
Argemil	Centro Cultural e Recreativo de Argemil
Canaveses	Grupo Cultural, Recreativo e Desportivo de Canaveses
Carrzedo de Montenegro	Banda Musical de Carrzedo de Montenegro Rancho Folclórico de Carrzedo de Montenegro
Ervões	Associação Cultural e Desportiva de Ervões
Alvarelhos	Associação Recreativa e Desportiva de Lamas de Ouriço
Lebução	Zés Pereiras de Lebução Associação Recreativa, Cultural e Melhoramentos Zés Pereiras de Lebução Gaiteiros Zés Pereiras de Lebução
Possacos	Associação Cultural e Desportiva de Possacos
Rio Torto	Associação Cultural e Recreativa de Rio Torto
Sá	Associação Desportiva Recreativa e Cultural de Sá
Santa Maria de Émeres	Grupo Cultural Santa Maria de Émeres
São João da Corveira	Associação Cultural e Recreativa de Rio Bom
Sonim	Banda Musical de Sonim Rancho Folclórico de Sonim
Valpaços	Grupo de Animação, Desportivo e Cultural de Valpaços Grupo Cultural de Valpaços Banda Musical de Valpaços Fanfarra dos Escuteiros de Valpaços
Vilarandelo	Grupo Coral Alcininha de Vilarandelo Rancho Folclórico da Casa do Povo de Vilarandelo Escola de Música Osnabruck de Vilarandelo Banda Musical de Vilarandelo Grupo Desportivo de Vilarandelo Clube BTT de Vilarandelo Comissão de Carnaval de Vilarandelo

Fonte: Câmara Municipal de Valpaços

Perante a análise da tabela n.º44 podemos observar que existem algumas Associações Recreativas e Culturais distribuídas pelas diversas freguesias.

Para além da existência destas associações, existem outras, distribuídas pelas seguintes freguesias que passamos a citar: Bouçoais, Curros, Ervões, Fornos do Pinhal, Friões, Padrela, Sanfins, Santiago Ribeira de Alhariz, São João da Corveira, Serapicos, Vales e Vassal.

De salientar que o Grupo Cultural de Valpaços tem diversas actividades, nomeadamente Rancho Folclórico, Grupo de Cavaquinhos, Escola de Tocadores de Cavaquinhos, Jogos Populares Transmontanos, Grupo de Caminheiros e actividades relacionadas com damas, xadrez, ténis de mesa e tiro ao alvo.

Centro Cultural “Luís Teixeira”

Este Centro é um espaço multi-funcional, tendo ao dispor da população um auditório com capacidade para 250 pessoas, uma biblioteca, uma ludoteca e ainda uma galeria de exposições, é portanto, um local ideal para a realização de diversos eventos.

Biblioteca

No ano 2005, o sexo feminino foi aquele que mais utilizou a biblioteca (1.308 utilizadoras). Os indivíduos com idades inferiores a onze anos, foram os que mais frequentou este espaço, por outro lado, as idades superiores a 16 anos tiveram uma frequência de 431 jovens. Também neste mesmo ano, contabilizou-se um total de 150 novos leitores, bem como um total de 524 livros requisitados.

No ano de 2003 para além deste espaço no Centro Cultural “Luís Teixeira”, existia no concelho, mais quatro bibliotecas. Neste mesmo ano, nas cinco bibliotecas existiam 23.867 documentos dos quais 1.920 foram adquiridos, 14.929 consultados e 9.150 emprestados.

Ludoteca

Este espaço lúdico está em funcionamento desde Outubro de 1996. Este espaço destina-se a crianças e jovens com idades compreendidas entre os três e os treze anos.

Durante o ano 2005, foi mais frequentado por crianças do sexo masculino 1.120, do que feminino 1.094. O grupo etário predominante foi dos 11-13 anos de idade num total de 1.017 crianças. O mês de Novembro foi o mês com um maior número de afluência 298, por sua vez, o mês de Fevereiro foi o que menos afluência teve (47). Ao longo do ano 2005, 2.214 crianças frequentaram este espaço.

Neste mesmo ano, diversas escolas visitaram a ludoteca, perfazendo um total de 70 alunos.

Tabela n.º 47: Número Total de Actividades Realizadas no Centro Cultural (2002 a 2005)

Actividades do Centro Cultural				
Actividades	Ano			
	2002	2003	2004	2005
Exposições	9	9	7	11
Obras Literárias	6	2	5	6
Concertos	2	-	-	2
Teatro	-	-	-	4

Fonte: Centro Cultural “Luís Teixeira”

O ano transacto foi o ano com maior realização de actividades, desde mostras de pintura, exposições de artes decorativas, exposições de fotografia, apresentações de livros, seminários, etc. tais como: “Como incentivar nas crianças o gosto pela leitura” que fez parte do projecto AMAT, acções de formação sobre a temática da toxicoddependência (Projecto Plano Municipal de Prevenção Primária de Toxicoddependência de Valpaços).

Museu Rural da Castanha

A Vila de Carrazedo de Montenegro é conhecida como um dos principais centros de produção de castanha. Em início de Março foi aberto o museu totalmente dedicado ao fruto “ex-libris” da região, este museu foi financiado pelo programa comunitário AGRIS.

Além da sala de exposições onde podem ser apreciadas permanentemente peças temáticas e históricas relacionadas com a castanha, o museu vai contar com um auditório com capacidade para 200 pessoas.

Pavilhão Multiusos

O Pavilhão Multiusos tal como o seu nome indica visa desenvolver múltiplas actividades tendo para o efeito, um auditório com capacidade para duzentas pessoas, duas salas de actividades, uma biblioteca com temáticas regionais, um restaurante e um bar.

O principal objectivo deste espaço é o de dinamizar economicamente e culturalmente todo o município, realizando mostras e feiras de divulgação de produtos artesanais de produção local, tal como, a feira do foliar, eventos sociais e desportivos....

Assim este complexo está dotado de infra-estruturas, capazes de dar resposta às mais diversas exigências.

Feira do Foliar

Em Abril de 2005 realizou-se na Escola Secundária de Valpaços a sétima edição da feira do foliar, que contou com a presença de mais de 50 000 pessoas. Foram vendidas cerca de quarenta toneladas de foliar, atingindo aproximadamente um valor de negócios de 600 000 euros, tornando esta feira no maior evento de promoção de foliar.

Para além do foliar os visitantes puderam encontrar nesta feira produtos regionais tais como: mel, doces, compotas, vinhos, azeites do concelho. Ao nível de animação actuaram bandas filarmónicas, ranchos folclóricos e espectáculos de música ligeira.

Espaço Internet

O Espaço Internet é um local de lazer e ocupação de tempos livres, que está ao dispor da população desde Maio de 2002. No ano 2005, frequentaram este espaço, um total de 22.385 indivíduos, 11.019 do sexo masculino e 11.366 do sexo feminino. Os jovens com idades compreendidas entre os 16-25 anos, foram claramente os que mais utilizaram este espaço (10.038), seguindo dos adolescentes com um total de 7.352. Por outro lado, podemos afirmar que este espaço também foi frequentado por pessoas com idades superiores a 46 anos e inferiores a 65 com um total de 372 indivíduos.

Os estudantes são nitidamente os mais frequentadores deste espaço de lazer e ocupação de tempos livres totalizando no ano 2005, 17.309.

Actividades Desportivas

As actividades desportivas deste concelho são asseguradas pelo Complexo Desportivo Municipal e pelas Piscinas Municipais.

Complexo Desportivo Municipal

Este espaço tem ao dispor dos utilizadores diversas modalidades: futebol 11, atletismo, ténis, futsal, voleibol, andebol, mini golf e futebol 7. Os utilizadores que usufruem deste espaço são as associações desportivas, as escolas públicas e o público em geral.

De Setembro de 2003 a Dezembro de 2005 o complexo desportivo teve uma afluência de 68.875 utilizadores, distribuídos da seguinte forma: 53.789 do sexo masculino, e 51.086 do sexo feminino, perfazendo um total de 47.921. Destes, a maioria são estudantes 26.967 e 20.954 têm outra actividade profissional.

As duas faixas etárias com maior número de utilizadores estão compreendidas entre os 11-15 e os 16-25 anos de idade, tendo respectivamente 23.839 e 25.999 utilizadores.

Piscinas Municipais

Natação

O ano 2002 foi o que teve maior número de participantes na modalidade de natação, com 19.602 utilizadores. Por sua vez, o ano 2004 foi o ano em que esta modalidade teve menos utilizadores 14.386. Os principais utilizadores são os estudantes de todos os níveis de ensino.

Ginástica

A modalidade de ginástica teve no ano 2004 um total de 1.205 participantes e no ano 2005 1.327, verificando-se assim um aumento significativo.

Apenas as crianças de alguns Jardins-de-infância usufruíram desta mesma modalidade, especificamente o infantário Bairro 1º de Maio, Valverde, Possacos, Fornos do Pinhal, Argeriz, Vassal, Água Revés, Veiga do Lila e Rio Torto.

Andebol

Em relação à modalidade de andebol, o número de participantes aumentou nos últimos três anos, tendo-se verificado uma diminuição significativa no ano 2005, com 1.657 participantes.

Algumas escolas básicas do 1º ciclo do concelho usufruíram desta actividade desportiva, designadamente a EB1 de Valpaços, Valverde, Possacos, Fornos do Pinhal e Vilarandelo.

Atletismo

O ano 2004 foi o único que registou mais afluência nesta modalidade desportiva com 1.071 crianças.

A escolas EB1 de Valpaços, Valverde, Possacos, Fornos do Pinhal e Vilarandelo, foram as únicas a utilizarem o complexo desportivo a fim de praticar esta modalidade

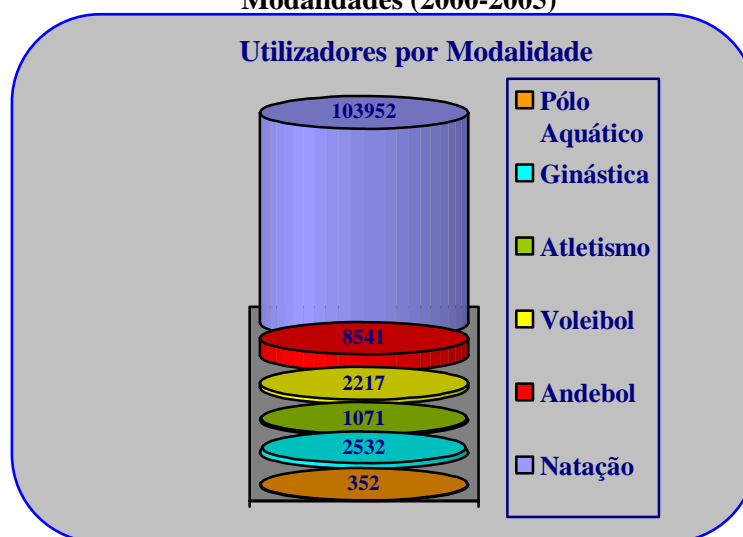
Voleibol

Esta modalidade tem registado um aumento gradual de participantes. Os alunos da EB1 de Valpaços, de Valverde, de Possacos, de Fornos do Pinhal e de Vilarandelo, foram os únicos a utilizarem o complexo desportivo para esta modalidade

Pólo Aquático

No Verão de 2004 a população de Valpaços pôde praticar pólo aquático, registando-se um total de 352 participantes.

Gráfico n.º 4: Número Total de Utilizadores da Piscina Municipal Segundo as Modalidades (2000-2005)



Fonte: Câmara Municipal de Valpaços

Desde 2000 a 2005 a natação foi nitidamente a modalidade mais procurada com 10.3952 praticantes, seguida do andebol com 8.541.

Parque de Campismo do Rabaçal

Os visitantes do concelho de Valpaços têm   sua disposição um parque de campismo completamente renovado no Rio Rabaçal, tendo um total de 6 “bungalows”. Todo o espaço envolvente, bem como os respectivos acessos foram recuperados e transformados, tornando este espaço ainda mais atractivo.

Património Arquitectónico/Religioso/Natural/Arqueológico

O concelho de Valpaços tem um vasto e singular leque patrimonial: património religioso, edificado, natural, etnográfico, arqueológico.

No que se refere ao património religioso (igrejas, capelas, nichos,) este merece referência pela sua riqueza estatutária, talha drenada.

O património edificado (solares, casas senhoriais, pelourinhos, cruzeiros, fontes de mergulho) é uma referência pela sua arquitectura, e estilo que o caracterizam.

Quanto ao património natural, as serras da Padrela, Santa Comba, aldeia da Ribeira de Fraga, Cachão, Agordela tipificam a natura deste concelho.

Arqueologicamente este concelho é muito rico em arte rupestre (gravuras, santuários, castros, sepulturas antropomórficas, lagares escavados na rocha, etc. ...)

Merece especial relevância a vias romanas, a via Augusta XVII que atravessa linearmente o concelho numa extensão de quase 20 km, estando neste momento totalmente todo o eixo recuperado (levantamento cartográfico, prospecção, limpezas, sinaléticas) que visa a valorização do património viário legado pelos Romanos. Também a sólida ponte do Arquinho e os marcos milenários (Vilarandelo e Sá) testemunham a importância deste itinerário.

Etnograficamente este concelho é recheado de usos e costumes (a prática de medicina popular, as ladainhas), a prática das fainas agrícolas, o uso do forno, da eira, da fonte do povo (...).

Em breves palavras, o concelho de Valpaços em forma de recuperação, valorização e incentivo turístico está a concretizar vários trabalhos para que o seu património seja um marco de autenticidade e de exemplo para a identidade do concelho e das suas gentes.

Património Arquitectónico Religioso

- **Água Revés** (Igreja paroquial, Capela de S. Caetano, Capela de Fonte Mercê, Igreja do Crasto, Capela em honra de St. Amaro);
- **Alvarelhos** (Igreja Matriz de Nossa Sr.^a da Expectação);
- **Argeriz** (Igreja Matriz de S. Mamede, Capela de Nossa Senhora do Pranto)
- **Barreiros** (Igreja de S. Vicente, Capela de Nossa Sr.^a das Dores);

- **Canavezes** (Igreja Matriz);
- **Carrazedo de Montenegro** (Igreja Matriz , Capela de S. Sebastião);
- **Curros** (Igreja Matriz de S. Miguel, Capela de Nossa Sr.^a da Purificação, Capela de St.^a Catarina);
- **Ervões** (Igreja de Ervões, Capela de S. Sebastião, Capela de Sá);
- **Fiães** (Igreja Matriz, Capela de Nosso Sr. Do Perpétuo Socorro);
- **Fornos do Pinhal** (Igreja Matriz, Capela de Nossa Sr.^a da Natividade)
- **Friões** (Igreja de Nossa Senhora da Conceição, Capela de Paranhos, capela de Nossa Sr.^a da Conceição, Capela de Ferrugende);
- **Lebução** (Igreja Matriz);
- **Nozelos** (Igreja Matriz da Sr.^a da Expectação, Capela de St. Ambrósio);
- **Padrela e Tazém** (Igreja Matriz);
- **Possacos** (Igreja de Nossa Sr.^a das Neves);
- **Rio Torto** (Igreja de S. Pedro);
- **Sanfins** (Igreja de S. Pedro);
- **Santa Maria de Émeres** (Igreja Nossa Sr.^a da Expectação);
- **Santa Valha** (Igreja Matriz, Capela de S. Miguel, Capela de St.^a Maria Madalena);
- **Santiago de Ribeira de Alhariz** (Igreja Matriz);
- **São João de Corveira** (Igreja Matriz);
- **São Pedro Veiga do Lila** (Igreja Matriz de Nossa Sr.^a das Neves, Capela de Nossa Senhora da Saúde);
- **Sonim** (Igreja de Nossa Sr.^a da Assunção, Capela de S. Frutuoso, Capela do Sr. do Bonfim, Capela dedicada ao Santo Cristo);
- **Tinhela** (Igreja de Nossa Sr.^a da Assunção);
- **Vales** (Igreja de S. Nicolau, Capela de St. Amaro);
- **Valpaços** (Igreja Matriz, Santuário Nossa Sr.^a da Saúde);
- **Vassal** (Igreja de Nossa Sr.^a da Expectação, Capela de St.^a Isabel);
- **Veiga do Lila** (Igreja Matriz, Capela de St.^a Bárbara);
- **Vilarandelo** (Igreja Matriz de S. Vicente, Capela de S. Sebastião, Capela do Sr. dos Milagres, Capela de St. António);

Património Arquitectónico (Pelourinhos, Cruzeiros, Nichos e Fontes)

Em Portugal, os pelourinhos são situados no interior das vilas e cidades, e quase sempre à frente da câmara. Contudo, neste concelho, o pelourinho não se situa em frente aos Paços do Concelho, mas na localidade de Água Revés, no centro da povoação. Isto deve-se ao facto de esta freguesia ter sido Vila e sede de concelho até 1836. Encontramos, ainda, um outro pelourinho, no centro da povoação de Tortomil.

Deparamo-nos também com cruzeiros que apresentam diversas características. Podem ser de pedra ou de madeira, tosca ou talhada, ao ar livre ou sob alpendres.

Existem ainda nichos ou alminhas que são símbolos de fé e espiritualidade.

Outras obras de grandioso valor artístico são as fontes deste concelho.

- **Água Revés** (Pelourinho, Nicho St.^a Rita, Fonte Chafariz de Fonte Mercê, 2 Fontes Chafariz);
- **Alvarelhos** (2 Nichos, Fonte de Mergulho);
- **Argeriz** (Cruzeiro, Nicho, 2 Fontes de Mergulho);
- **Barreiros** (2 Fontes de Mergulho);
- **Bouçuais** (Pelourinho de Tortomil, Cruzeiro Tortomil, Cruzeiro de Vilartão, 3 Nichos, Marco Fontanário);
- **Carrazedo de Montenegro** (Cruzeiro S. Sebastião, Cruzeiro do Bairro, Nicho, 2 Fontes de Mergulho);
- **Curros** (Cruzeiro de Cabanas, Alminhas);
- **Ervões** (2 Cruzeiros, Nicho);
- **Fiães** (3 Cruzeiros, Alminhas, 2 Fontes de Mergulho);
- **Fornos do Pinhal** (Cruzeiro do Prado, 1 Cruzeiro, Nicho, Fonte Chafariz, Fonte de Mergulho);
- **Friões** (Nicho Ladário, Fonte de Mergulho);
- **Lebução** (Alminhas, Fontes de Mergulho, Fonte Chafariz);
- **Nozelos** (Nicho, Marco Fontanário, 2 Fontes de Mergulho);
- **Padrela e Tazém** (Alminhas, Fonte Chafariz, 2 Marcos Fontanários);
- **Possacos** (Cruzeiro, Fontes de Mergulho, 2 Fontes Chafariz);
- **Rio Torto** (Cruzeiro, Nicho, Marco Fontanário, Fonte Chafariz);
- **São João da Corveira** (Alminhas em Vargens, Fonte Chafariz);

- **S. Pedro de Veiga do Lila** (Nicho do Sr. dos Aflitos, Nicho da Nossa senhora da Boa Viagem, Nicho, Fonte de Mergulho);
- **Sanfins** (2 Nichos,);
- **Santa Maria de Émeres** (Cruzeiro, Nicho);
- **Santa Valha** (2 Cruzeiros, Nicho);
- **Santiago de Ribeira de Alhariz** (Cruzeiro do Sr. dos Aflitos);
- **Serapicos** (Cruzeiro, Nicho, Fonte de Mergulho, Fonte Chafariz);
- **Sonim** (Cruzeiro, 2 Nichos, 4 Fontes Chafariz);
- **Tinhela** (Cruzeiro, 4 Nichos, 2 Fontes de Mergulho, Fonte Chafariz);
- **Valpaços** (Cruzeiro, Alminhas em Vale de Casas, Nicho Nossa Sr.^a da Saúde, Nicho, Fonte de Mergulho);
- **Vassal** (Cruzeiro, 3 Nichos, Fonte de Mergulho do Sr. do Bonfim, 3 Fontes Chafariz);
- **Veiga do Lila** (2 Nichos);
- **Vilarandelo** (Cruzeiro, Fonte de Mergulho, Fonte Chafariz);

Saúde



A saúde é um conceito muito ambivalente e complexo, e como tal é muito difícil de definir, porém propomo-nos apresentar a definição dada pela Organização Mundial da Saúde, “Saúde é o mais completo bem-estar físico, mental e social e não só à ausência de doença”. A noção de saúde pressupõe ainda a valorização máxima da vida, uma vez que hoje o direito à saúde é universal, e é por esta e por outras razões que a saúde está permanentemente presente nas agendas políticas.

Podemos afirmar que saúde sempre foi uma preocupação pessoal e social, no entanto, nunca teve tanto impacto como nas sociedades hodiernas. Esta é nos nossos dias “algo que ocupa e preocupa” cada vez mais o Estado, uma vez que este deve zelar pela saúde dos seus cidadãos, e as várias instâncias tais como, a religião, a economia...., ou seja, a saúde e a doença, não se inscrevem somente numa relação entre médicos ou outros profissionais de saúde e os doentes/utentes.

No que concerne a infra estruturas de saúde, o concelho é caracterizado pela existência de um Hospital, e um Centro de Saúde na sede do Município e cinco extensões sedeadas nas seguintes freguesias: Carrazedo de Montenegro, Friões, Lebução, Santa Valha e Vilarandelo.

Centro de Saúde de Valpaços

No ano 2005, o Centro de Saúde de Valpaços registou um total de 11.194 utentes, podendo afirmar-se que relativamente ao ano 2004, houve um acréscimo de 251 utentes. Destes 11.194 utentes, 1.331 não tinham médico de família no final do ano 2005, este número, segundo o Centro de Saúde, deve-se ao facto destes utentes não se terem inscrito.

Ao nível dos recursos humanos, podemos afirmar que no ano 2000 estavam ao serviço deste Centro um total de 68 funcionários, por sua vez em 2005, contabilizou-se um total de 73 funcionários. Destes, 13 eram médicos, 17 enfermeiros, 19 administrativos, 20 auxiliares, 1 técnico de saúde, 1 técnico de serviço social, 1 telefonista e 1 motorista. Salientando-se o facto de só no ano 2005 ter entrado ao serviço neste Centro de Saúde um Técnico Superior de Serviço Social.

Extensões do Centro de Saúde de Valpaços

Tabela n.º 48: Utentes e Recursos Humanos das Extensões do Centro de Saúde de Valpaços (2005)

Centro de Saúde de Valpaços						
Extensões	Utentes	Recursos Humanos				
		Médicos	Enfermeiros	Administrativos	Auxiliares	Total
Carrazedo de Montenegro	3615	3	2	2	1	8
Friões	704	1	1	1	1	4
Lebução	1477	1	1	1	1	4
Santa Valha	821	1	1	1	1	4
Vilarandelo	2059	2	2	1	1	6
Total	8676	8	7	6	5	26

Fonte: Centro de Saúde de Valpaços

Conforme se verifica, a extensão de Carrazedo de Montenegro é a extensão que apresenta maior número de utentes inscritos (3.615), seguidamente com maior número de utentes encontra-se a extensão de Vilarandelo (2.059). Dai que estas duas extensões apresentam maior número de recursos humanos, comparativamente com as restantes.

De acordo com as informações recolhidas através dos inquéritos realizados aos Presidentes de Freguesia, apenas duas extensões têm funcionamento diário, nomeadamente, Carrazedo de Montenegro e Vilarandelo. A extensão de Friões funciona apenas à segunda-feira e quarta-feira, e a extensão de Lebução funciona todos os dias da semana com excepção de segunda-feira, e por fim, a extensão de Santa Valha funciona às terças, quintas e sextas-feiras.

**Tabela n.º 49: Consultas por Valências Existentes no Centro de Saúde e Suas Extensões
(2000 a 2005)**

Centro de Saúde de Valpaços						
Especialidades	Anos					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Planeamento Familiar	2267	2780	1357	1661	510	259
Saúde Materna/Obstetrícia	737	595	476	534	657	574
Saúde Infantil	3334	3089	3837	3689	4056	3606
Saúde Juvenil	704	731	863	1003	1194	1195
Consulta de Adultos	40154	40729	46315	52185	58282	58530
Consultas no Domicílio	841	1454	1680	2046	2256	2368
Total	48037	49378	54528	61118	66955	66532

Fonte: Centro de Saúde de Valpaços

Das consultas médicas efectuadas no Centro de Saúde e extensões, verifica-se que em 2005 predominaram as consultas de adultos (58.530), seguidas das consultas de saúde infantil (3.606).

No âmbito do planeamento familiar, entre 2000 e 2005 houve uma acentuada diminuição nas consultas de planeamento familiar, visto que em 2000 foram efectuadas 2.267 consultas e em 2005 foram apenas realizadas 259. Este número aproxima-se mais da realidade, em virtude do método utilizado para a contagem de utentes, ser mais eficaz em 2005.

Visto que o Centro de Saúde tem apenas ao dispor da população as especialidades referidas na tabela precedente, sente necessidade de fazer diversos encaminhamentos para outras instituições de saúde. Daí que em 2005 houvesse um total de 5.727 encaminhamentos, salientando-se: 1.467 encaminhamentos para a especialidade de oftalmologia, 710 para fisioterapia, 657 para ORL, 529 para ortopedia, 512 para ginecologia, 455 para cirurgia, 344 para urologia, 155 para cardiologia, entre outros.

Tabela n.º 50: Serviços Prestados de Enfermagem no Centro de Saúde e Suas Extensões (2000 a 2005)

Centro de Saúde de Valpaços						
Serviços Prestados	Anos					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Testes *	10258	14955	19123	10533	9324	10075
Revisão de Puerpério	20	7	6	18	17	12
Vacinação	6729	5028	6743	5636	6403	6445
Domicílios	2491	4740	4941	4670	5194	4578

Fonte: Centro de Saúde de Valpaços

* Testes de controlo de glicemia, medição da tensão arterial, entre outros.

De acordo com a tabela precedente, podemos constatar, que os testes de controlo de glicemia e medição da tensão arterial realizados pelo serviço de enfermagem do Centro de Saúde são os mais procurados pelos utentes.

Este Centro tem ao dispor da população o apoio domiciliário de enfermagem, possibilitando, deste modo uma melhoria da qualidade de vida dos doentes dependentes.

Tabela n.º 51: N.º Total de Crianças que Frequentaram Acções de Saúde Escolar (2000-2005)

Centro de Saúde de Valpaços				
Temas	Idades			
	≤5	6-11	<11	Total
Vida Activa Saudável	14	-	-	14
Alimentação	30	200	67	297
Higiene	-	160	-	160
Alcoolismo	-	88	107	195
Tabagismo	-	60	100	160
Sexualidade	-	-	59	59
Cidadania	22	70	-	92
Total	66	578	333	769

Fonte: Centro de Saúde de Valpaços

Em termos de educação para a saúde, foram realizadas entre o ano 2000 a 2005, 769 acções de sensibilização a crianças e adolescentes. A acção sobre a temática da alimentação foi a que reuniu maior número de crianças e adolescentes 297. As crianças

com idades compreendidas entre os 6-11 anos de idade foram as que mais frequentaram as diversas acções temáticas 578.

Tabela n.º 52: Total de Nascimentos e Óbitos Registados pelo Centro de Saúde de Valpaços (2000 -2005)

Centro de Saúde de Valpaços							
Indicadores	Anos						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Total
Nascimentos	163	63	121	135	123	109	714
Óbitos	209	230	302	266	235	240	1482

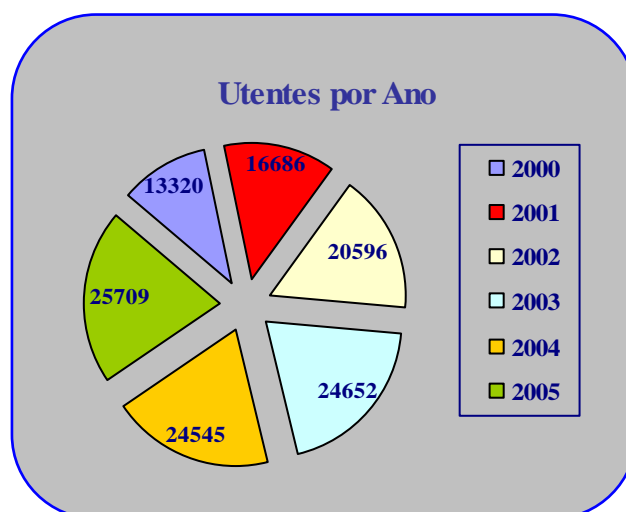
Fonte: Centro de Saúde de Valpaços

No quadro respeitante aos nascimentos e óbitos registados pelo Cento de Saúde, verifica-se que no período de 2000 a 2005 houve um total de 714 nascimentos e de 1.482 óbitos. O ano que se registou mais nascimentos foi o ano 2000 (163 nascimentos), por sua vez, o ano 2001 foi o que registou menos (63). Em relação aos óbitos, os registos demonstram que o ano em que ocorreram mais óbitos foi o ano 2002 com um total de 302 óbitos, ao passo que o ano 2000 foi o ano com menos registos (209).

Hospital de Valpaços

O Hospital de Valpaços é uma organização privada que pertence à Santa Casa da Misericórdia de Valpaços.

Gráfico n.º 5: Número Total de Utentes por ano (2000 -2005)



Fonte: Hospital de Valpaços

O número de utentes que recorre a este hospital, tem vindo a aumentar gradualmente, tal facto explica-se pelo aumento dos serviços prestados. Em 2000 recorreram ao hospital 13.320 utentes, aumentando esta procura para os 25.707 no ano 2005.

Perante a tabela seguinte, constata-se que do ano 2004 para o ano 2005 houve alteração no quadro médico. A nível da cirurgia geral, houve diminuição de um médico, por sua vez, na especialidade de clínica geral, urologia e radiologia houve aumento de um médico. Neste hospital deixou de haver a especialidade de gastroenterologia dando lugar à especialidade de psicologia.

Tabela n.º 53: Quadro Médico Segundo as Especialidades (2004 e 2005)

Hospital de Valpaços			
Quadro Médico 2004	Total	Quadro Médico 2005	Total
Clínica Geral	6	Clínica Geral	7
Cirurgia Geral	2	Cirurgia Geral	1
Oftalmologia	3	Oftalmologia	3
Otorrinolaringologia	1	Otorrinolaringologia	1
Ortopedia	3	Ortopedia	3
Pneumologia	1	Pneumologia	1
Urologia	1	Urologia	2
Radiologia	1	Radiologia	2
Fisiatria	1	Fisiatria	1
Anestesiologia	2	Anestesiologia	2
Ginecologia	1	Ginecologia	1
Gastroenterologia	1	Psicologia	1
Total	23	Total	25

Fonte: Hospital de Valpaços

De acordo com a tabela descrita a seguir podemos observar o quadro de pessoal que prestou serviço no ano 2004 e 2005 no hospital de Valpaços.

Tabela n.º 54: Pessoal ao Serviço no Hospital de Valpaços (2004 -2005)

Hospital de Valpaços			
Pessoal ao Serviço 2004	Total	Pessoal ao Serviço 2005	Total
Administrativos	6	Administrativos	10
Cozinheiras	3	Cozinheiras	3
Empregadas de Limpeza	4	Empregadas de Limpeza	3
Lavandaria	1	Lavandaria	1
Manutenção	1	Manutenção	1
Auxiliares Hospitalares	22	Auxiliares Hospitalares	18
Enfermeiros	14	Enfermeiros	13
Fisioterapeutas	1	Fisioterapeutas	3
Técnicos de Radiologia	4	Técnicos de Radiologia	5
Técnicos de Laboratório	3	Técnicos de Laboratório	3
Farmacêutica	1	Farmacêutica	1
Total	60	Total	61

Fonte: Hospital de Valpaços

Dependências

Após o estudo de alguns indicadores que assinalam a saúde ao nível concelhio debruçamo-nos agora sobre a análise de outros segmentos sociais que cruzam a saúde e o social, especialmente a população toxicodependente (bebidas alcoólicas e drogas) e a população portadora de deficiência.

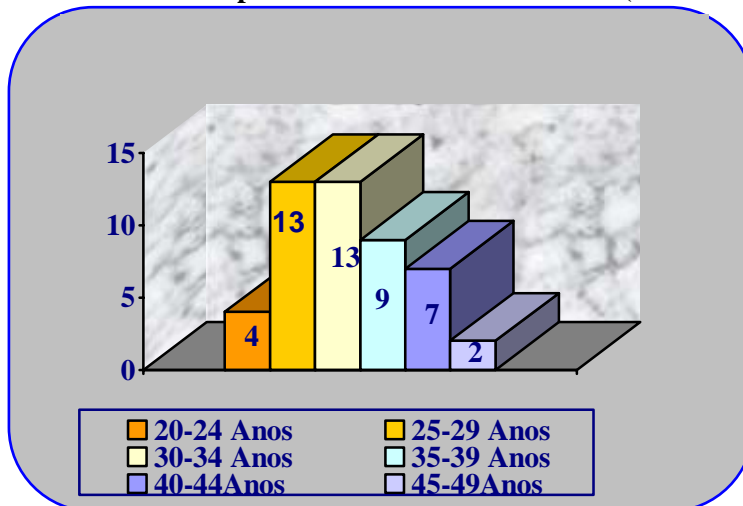
As dependências não resultam de uma única causa, mas da combinação de vários factores, sendo eles o biológico, psicológico e o social, daí a necessidade de um modelo de intervenção bio psicossocial.

O flagelo da dependência química, toxicodependência, alcoolismo, seja ela qual for, é um problema de saúde pública, com graves implicações sociais, económicas, culturais e familiares, que a todos atinge. Contudo a este nível, não possuímos dados representativos das reais repercussões desta problemática.

Referente à situação do concelho de Valpaços em matéria de drogas e toxicodependência, verifica-se que entre 1997 e 2005, um total de 48 indivíduos receberam tratamento no Centro de Apoio a Toxicodependentes de Chaves. As

freguesias que apresentaram maior incidência nesta problemática foram Valpaços com 13 utentes e Carracedo de Montenegro com 12.

Gráfico n.º 6: Grupo Etário dos Utentes do CAT (1997-2005)



Fonte: Centro de Toxicod dependência de Chaves

Quanto à faixa etária o gráfico revela que os utentes do CAT tinham idades compreendidas entre os 25-29 (13 utentes) e os 35-39 anos de idade (13 utentes). A faixa etária com menor registo de utentes foi a compreendida entre os 45-49 anos de idade.

Podemos também afirmar, que em relação ao estado civil, a esmagadora maioria dos utentes era solteiro, totalizando 33 utentes, 14 eram casados e apenas 1 separados/divorciado.

Em termos de escolaridade, estes utentes apresentavam baixos níveis de escolaridade, 6 possuíam o 1º ciclo completo (antiga 4ª classe), 27 o 2º ciclo completo (6º ano), 10 o 3º ciclo completo (9º ano) e por fim, 3 o secundário completo (12º ano).

Quanto à situação profissional, 24 dos utentes encontravam-se empregados, 21 desempregados ou à procura de emprego e somente 2 utentes eram estudantes.

De acordo com dados fornecidos os Presidentes de Freguesia, no ano 2005, existiam 20 toxicod dependentes de drogas, 18 indivíduos do sexo masculino e 2 do sexo feminino. As freguesias afectadas por esta problemática foram Carracedo de Montenegro (5 indivíduos), Possacos (3), Sanfins (3), São João de Corveira (3), Água Revés (2), Veiga do Lila (2), Santa Valha (1) e Rio Torto (1). De referir que não nos

foram disponibilizados dados sobre as freguesias de Sonim e Valpaços, logo este número pode ficar aquém da realidade.

No que concerne ao alcoolismo podemos salientar que o Centro de Saúde de Valpaços, efectua consultas a pessoas alcoólicas.

Tal como podemos observar através da tabela seguinte, no ano 2005 foram atendidas 38 utentes com problemas de alcoolismo, 30 pertencentes ao sexo masculino e 8 do sexo feminino.

Tabela n.º 55: Consultas de Alcoolismo (2005)

Sexo						
Masculino				Feminino		
30				8		
Grupo Etário						
20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	>80
2	5	12	9	7	2	1
Estado Civil						
Solteiro	Casado	União de Facto	Divorciado	Viúvo		
7	25	2	2	2		

Fonte: Centro de Saúde de Valpaços

Em termos de idades, podemos verificar que a maioria destes utentes tinham idades compreendidas entre os 40-49 anos (12 utentes) e os 50-59 (9 utentes). Na faixa etária mais jovem, existiam apenas 2 doentes inscritos entre os 20-29 anos. Relativamente ao estado civil a maioria destes utentes é casado (25) e solteiro (7).

A situação laboral destes utentes era a seguinte: 17 estavam desempregados, 14 empregados e 7 eram pensionistas.

De acordo com dados fornecidos pelos Presidentes de Freguesias, no ano transacto, contabilizaram-se 114 pessoas alcoólicas, das quais 79 pertencentes ao sexo masculino e 35 ao feminino. As freguesias onde esta problemática mais incidiu foram São João de Corveira com 22 pessoas, Água Revés (11), Rio Torto (13), Carrazedo de Montenegro (10).

Deficiência

A ideia de deficiência tem evoluído ao longo dos anos. Por exemplo, na idade média, o deficiente era visto como “não divino”, portanto seria um ser diabólico, não humano. Actualmente são considerados pessoas diferentes, e como pessoas que são tem necessidades diferentes, que puderam ser provisórias ou permanentes.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, “a deficiência representa qualquer perda ou alteração de uma estrutura ou de uma função psicológica, fisiológica ou anatómica. Estas perdas ou alterações podem ser temporárias ou permanentes, representando a exteriorização de um estado patológico, e em princípio, reflectem perturbações a nível orgânico. A deficiência pode reflectir-se numa incapacidade, ou seja, na restrição ou falta de capacidade para realizar uma actividade dentro dos limites considerados normais para o ser humano”.

De acordo com dados do INE, verificamos que em 2001, residiam no concelho 1.471 indivíduos portadores de deficiência, representando 8,1% da população. Sendo o sexo masculino onde se verificava um maior número de deficientes 54,7%.

Tabela n.º 56: População Residente Segundo o Tipo de Deficiência e Sexo (2001)

População Residente Segundo o Tipo de Deficiência e Sexo		
Indicador	Homens	Mulheres
População Residente	9 499	10 013
População sem Deficiência	8 694	9 347
População com Deficiência	805	666
População com Deficiência Auditiva	76	78
População com Deficiência Visual	146	131
População com Deficiência Motora	285	232
População com Deficiência Mental	113	92
População com Deficiência Paralisia	20	14
População com Outra Deficiência	165	119

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

Tal como é possível visualizar através da tabela, a deficiência motora é a que toma maiores proporções no concelho 35,1%, afectando especialmente o sexo masculino (285 indivíduos). Em seguida, ganha destaque o grupo dos portadores com

outra deficiência (19,3), sendo que a população com deficiência paralisia 2,3%, é aquela que tinha menor peso.

Neste concelho, não existe nenhuma instituição que desenvolva trabalho com esta população. Porém estes indivíduos deveriam ser uma das prioridades dos responsáveis do concelho, principalmente ao nível da educação, formação e integração profissional.

Tabela n.º 57: População Residente no Concelho de Valpaços Portadora de Deficiência, por Grupos Etários (2001)

Grupos Etários	Indivíduos Portadores de Deficiência	
	Total	%
0-14 Anos	34	2,3
15-29 Anos	130	8,8
30-44 Anos	187	12,7
45-59 Anos	324	22
60-74 Anos	487	33,1
75-89 Anos	279	19
> = 90 Anos	30	2
Total	1471	100

Fonte: Recenseamento Geral da População, INE

Em conformidade com os dados da tabela n.º 55, verificamos que a maior parte dos indivíduos portadores de deficiência, tinham idades compreendidas entre os 60-74 anos (33,1%), o que denota que existe uma percentagem considerável de indivíduos que, para além das dificuldades inerentes à sua condição, caminham para idades mais “avanzadas”. É de notar que o aumento de deficientes entre os 15 e os 59 anos (idade activa) é significativo, contabilizando-se 641 indivíduos (43,6% da população deficiente).

A análise da próxima tabela demonstra o principal meio de vida da população residente deficiente com 15 ou mais anos.

Tabela n.º 58: População Residente Deficiente Com 15 ou Mais Anos, Segundo o Principal Meio de Vida (2001)

População Residente Deficiente			
Principal Meio de Vida	H	M	Total
Trabalho	138	52	190
Rendimentos da Propriedade e da Empresa	2	1	3
Subsídio Temporário por Acidente Trabalho ou Doença Prof.	3	6	9
Outros Subsídios Temporários	24	2	26
Rendimento Mínimo Garantido	5	5	10
Pensão/ Reforma	523	456	979
Apoio Social	13	11	24
A Cargo da Família	69	114	183
Outra Situação	8	5	13

Fonte: Recenseamento Geral da População, INE

Constatamos que a maioria dos indivíduos portadores de deficiência, eram em 2001, economicamente dependentes do Estado 979 indivíduos. Podemos assim afirmar que, mais de metade da população deficiente 66,5% tem como principal meio de vida uma pensão/reforma, facto que se verifica em ambos os sexos. O trabalho constitui-se como forma de subsistência para 190 indivíduos, sendo utilizado por uma maior proporção de homens 138 do que mulheres 52. Inversamente, verificou-se que as mulheres recorrem mais à subsistência familiar 114, do que os homens 69.

Tabela n.º 59: População Residente com Deficiência, Segundo o Tipo de Deficiência e Sexo, Por Grau de Incapacidade Atribuído

Deficiência												
Tipo												
Grau Atribuído	Auditiva		Visual		Motora		Mental		Paralisia Cerebral		Outra Deficiência	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Sem Grau Atribuído	54	50	90	83	123	130	44	45	6	4	71	51
Inferior a 30%	3	8	15	15	28	20	14	7	-	1	19	11
DE 30 a 59%	5	7	21	18	43	24	28	14	5	2	37	22
De 60 a 80%	3	2	13	4	51	22	15	12	-	2	14	15
Superior a 80%	11	11	7	11	40	36	12	14	9	5	24	20
Total	76	78	146	131	285	232	113	92	14	20	119	165

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001

Constatamos pela análise da tabela que, em 2001, a maior parte dos indivíduos com deficiência, não tinham um grau de incapacidade atribuído (751 indivíduos). No entanto em qualquer uma das deficiências o grau de incapacidade com maior incidência situava-se entre os 30% a 59%, sobretudo em indivíduos portadores de deficiência motora(67 indivíduos. O grau inferior a 30% foi atribuído a 141 indivíduos.

Quadro n.º 4: Indicadores de Saúde do Concelho de Valpaços (1999 – 2003)

**Indicadores de Saúde
(1999 – 2003)**

- **Taxa Média de Mortalidade Infantil – 7,1 %**
- **Taxa Bruta de Mortalidade por Doenças do Aparelho Circulatório – 4,9 %**
- **Taxa Bruta de Mortalidade por Tumores Malignos – 2,6 %**
- **Taxa de Incidência de Doenças de Declaração Obrigatória – 0,5 %**
- **Enfermeiros por 1000 Habitantes – 0,7**
- **Médicos por 1000 Habitantes – 3,3**
- **Consultas por Habitantes – 3,1**

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, Estatísticas Demográficas.

A mortalidade infantil é um indicador importante para caracterizar o concelho de Valpaços, visto que nos permite tirar ilações quanto à qualidade de vida da população, nomeadamente às condições sanitárias, de higiene e de saúde. Como se pode verificar, no período de 1999 a 2003 este concelho apresenta uma Taxa Média de Mortalidade Infantil de 7,1 %, valor muito elevado em comparação com o registado no país (5,1%). De realçar que em 2003 não existia no concelho um médico especialista em pediatria.

O pessoal de enfermagem a exercer actividade no concelho por 1000 habitantes (0,7 ‰) é nitidamente inferior à média nacional (4,2 ‰).

Quanto aos profissionais de medicina, existe 3,3% de médicos para 1000 habitante. Assim, podemos referir que em 2003 existiam ao serviço um total de 63 médicos, dos quais 16 especialistas e os restantes não especialistas.

No Concelho de Valpaços, em 2003 existia 6 farmácias, ou seja, 0,3 farmácias para 1000 habitantes, tendo ao serviço 14 profissionais. As farmácias do Concelho estão distribuídas pelas seguintes freguesias: Carrazedo de Montenegro, Lebução, Santa Valha, Valpaços e Vilarandelo.

Acção Social



A acção social é um sistema que tem como objectivo fundamental a prevenção e reparação de situações de carência socio-económica, de dependência, de disfunção, exclusão ou vulnerabilidade social, bem como a integração e promoção comunitárias das pessoas e o desenvolvimento das respectivas; destina-se também a assegurar a especial protecção aos grupos mais vulneráveis, nomeadamente crianças, jovens, pessoas com deficiência e idosos, bem como a outras pessoas em situação económica ou social, disfunção ou marginalização social.

O conhecimento dos problemas sociais da população, surgem através das seguintes vias:

- O recurso que o indivíduo faz do gabinete de atendimento (gabinete de atendimento do utente);

- O encaminhamento da situação por um organismo, serviço, instituição ou agente local;
- A exposição de determinados casos por terceira pessoa;
- O despiste de situações pelo técnico no terreno.

Segundo os dados disponibilizados pelo Serviço Social da Câmara Municipal, as áreas de intervenção deste serviço foram:

Elaboração de estudos/ levantamentos sócio-económico-habitacional: no sentido de accionar recursos e serviços que atendam às necessidades reais da população.

Atendimento diário a utentes:

Durante o período compreendido entre 2000 a 2005 foram atendidos 5.527 utentes.

No que diz respeito às diligências externas, foram realizadas em igual período 697 visitas.

Os problemas apresentados são de vária ordem incluídos fundamentalmente habitações sem condições de salubridade, desemprego, fraco nível socio-económico cultural das famílias, fraca cultura de solidariedade e espírito de associativismo, problemas de alcoolismo, violência doméstica, crianças em risco, baixos índices de desenvolvimento pessoal e familiar e entre outros.

Constata-se que os principais problemas são desencadeados por diferentes factores:

- a) Baixos rendimentos
- b) Degradação e insuficiência do parque habitacional
- c) Trabalho precário
- d) Disfuncionalidade familiar
- e) Consumo excessivo de bebidas alcoólicas
- f) Baixo nível cultural e de escolaridade da população
- g) Insuficiência de equipamentos sociais
- h) Ausência de formação profissional.

O Serviço Social da Câmara, procura desenvolver uma intervenção conjunta e de acção estrutural, actuando em termos pontuais e imediatos sempre que necessário,

objectivando a conjugação de esforços numa resposta localizada e abrangente, de forma a atenuar este fenómeno.

Acompanhamento e Encaminhamento Social:

- a) Encaminhamento para prestações sociais do regime da Segurança Social (contributivo e não contributivo)
- b) Encaminhamento para apoio domiciliário a idosos (através da colaboração da St.^a Casa da Misericórdia de Valpaços e Casa do Povo de Vilarandelo)
- c) Encaminhamento para internamento no Lar de Idosos e /ou Acamados
- d) Encaminhamento para o Centro de Saúde, afim de procederem a tratamentos de desintoxicação alcoólica.
- e) Encaminhamento para a Unidade de Cuidados Integrados
- f) Informação/orientação sobre Rendimento Social Inserção Social.
- g) Encaminhamento e orientação para o Instituto de Emprego e Formação Profissional de Chaves.
- h) Encaminhamento para “ajudas técnicas” a crianças, idoso e deficientes (através da colaboração da Segurança Social).

Apoios pecuniários:

- a) Nos anos de 2000 a 2005 prestou-se apoio económico a 404 famílias do concelho para despesas de saúde, despesas com a educação, para bens de 1^a necessidade e equipamentos sociais.
- b) Apoio económico a Associações Culturais e Recreativas. Existem no concelho 19 associações.
- c) O Município tem atribuído bolsas de estudos a jovens que frequentam o ensino superior e que têm um bom aproveitamento escolar, mas que por sua vez carecem de dificuldades económicas.

Apoios à Saúde:

- a) Apoio económico a 75 famílias abrangendo 114 crianças, numa campanha contra a meningite.
 - b) Apoio a deficientes.
- O apoio a portadores de deficiência visa proporcionar uma melhor qualidade de vida, facilitando a sua autonomia contribuindo para a reabilitação e integração social. A

autarquia sensível a esta problemática tem apoiado esta população através de atribuição de subsídios de índole variável. No período compreendido entre 2000 a 2005 concedeu-se apoio a 19 indivíduos portadores de deficiência. Á que salientar que este apoio, não é pontual mas sim constante.

- Integração por parte do Município de jovens com deficiência, em real posto de trabalho, exemplo, deficiência auditiva e física.

- A Câmara Municipal mantém um protocolo para a concessão de estágios de formação em real posto de trabalho com a Associação da Região do Douro para Apoio a Deficientes (A.R.D.A.D).

c) Integração em programas ocupacionais de ex. toxicodependentes.

d) Com a colaboração do Centro de Saúde procede-se sempre que necessário à desinfecção e higienização sanitária de habitações.

Seguidamente procederemos à análise de alguns indicadores de respostas e valências mais patentes no âmbito do sector da acção social, especificamente no que concerne a equipamentos e serviços existentes no concelho em estudo, assim como, equipamentos de apoio à infância e terceira idade, Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, Cruz Vermelha Portuguesa Núcleo Concelhio de Valpaços e Programa de Ajuda Alimentar a Carenciados.

Tabela n.º 60: Beneficiários de Prestações Familiares (2004)

Prestações Familiares		
	N.º Total de Beneficiários	Descendentes ou Equiparados
Abono de Família a Crianças e Jovens	1747	2591
Subsídio de Educação Especial	14	15
Subsídio por Assistência de 3ª Pessoa	14	14
Subsídio Mensal Vitalício	7	7
Subsídio de Funeral	75	-

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES)

De acordo com o Ministério da Segurança Social e do Trabalho, em 2004, a prestação familiar mais atribuída foi o abono de família a crianças e jovens, com um total de 1.747 beneficiários, seguido do subsídio de funeral (75 beneficiários).

Tabela n.º 61: Beneficiários de Pensões Sociais (2001 a 2004)

Pensões Sociais								
Tipo de Pensão	Anos							
	2001		2002		2003		2004	
	M	F	M	F	M	F	M	F
Invalidez	98	94	95	103	100	90	94	89
Velhice	93	155	90	145	92	142	89	139

Fonte: Centro Local de Segurança Social de Valpaços

Como se pode verificar na tabela anterior, foram atribuídas no ano 2004 um universo total de 411 pensões de invalidez e velhice, das quais 183 de invalidez e 228 de velhice. De mencionar, que num período de quatro anos a pensão de velhice foi concedida mais ao sexo feminino do que ao masculino, isto deve-se ao facto do sexo feminino ter uma esperança média de vida superior ao masculino

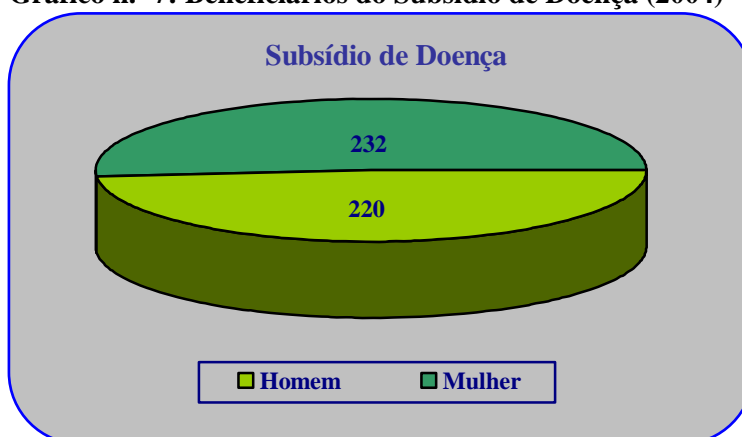
Tabela n.º 62: Beneficiários de Subsídio de Maternidade, Paternidade e Licença de Parental (2004)

Subsídios		
N.º Total de Beneficiários	Subsídio de Maternidade	Subsídio de Paternidade e Licença Parental
	55	10

Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES)

Em 2004 foram atribuídos 55 subsídios de maternidade e 10 de paternidade e licença parental.

Gráfico n.º 7: Beneficiários do Subsídio de Doença (2004)



Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES)

No ano 2004 foram concedidos um total de 452 subsídios de doença, distribuídos por 220 indivíduos do sexo masculino e 232 do sexo feminino.

Como se pode constatar na tabela posterior, em 2005 houve um total de 225 titulares e de 587 beneficiários do rendimento social de inserção, sendo que o sexo feminino usufrui mais deste rendimento 439.

No ano de 2001, beneficiaram do RSI, um total de 169 indivíduos, dos quais, 67 pertenciam ao sexo masculino.

Tabela n.º 63: Beneficiários do Rendimento Social de Inserção (2005)

Rendimento Social de Inserção		
Género	Titulares	Beneficiários
Masculino	93	280
Feminino	132	307

Fonte: Centro Regional de Segurança Social de Valpaços

Famílias de Acolhimento de Menores

As famílias de acolhimento de menores são uma medida de substituição temporária ou definitiva da família que visam acolher temporariamente crianças ou jovens em famílias. Estas famílias são consideradas idóneas para a prestação deste serviço. O acolhimento tem um carácter temporário e assenta na capacidade da sociedade civil desenvolver respostas e encontrar soluções que contribuam de forma humanizada, para diminuir ou compensar as condições adversas apresentadas por estas crianças.

Tabela n.º 66: Famílias de Acolhimento de Menores – Distinção por Sexo (2005)

Famílias de Acolhimento de Menores						
Sexo	Grupos Etários					
	0-6	6-10	10-12	12-15	15-18	>18
Masculino	-	2	1	4	9	1
Feminino	1	1	1	7	9	2
Total	1	3	2	11	18	3

Fonte: Centro Regional de Segurança Social de Valpaços

No ano 2005 estavam em acolhimento familiar, 38 crianças e jovens, 21 do sexo feminino e 17 do masculino. A faixa etária com maior número de crianças/jovens

em famílias de acolhimento é a dos 15-18 anos de idade, com um total de 18. Neste concelho existem duas famílias candidatas a receber menores, por outro lado, neste momento não existem crianças em espera para famílias de acolhimento.

Famílias de Acolhimento de Idosos/Deficientes

De acordo com o Centro Regional de Segurança Social de Valpaços, em 2005 encontravam-se 18 idosos (9 do sexo feminino e 9 masculino) e 9 adultos portadores de deficiência (2 do sexo feminino e 7 do masculino) em famílias de acolhimento. Destas 27 pessoas, 4 são acamadas. De referir que, duas pessoas com deficiência foram obrigadas a recorrer a serviços externos do concelho, nomeadamente ao Centro de Dependentes de Boticas.

Existem 4 famílias disponíveis a acolher idosos e pessoas portadoras de deficiência.

Equipamentos Sociais

Os equipamentos sociais são parte integrante do sistema de protecção social, e mais especificamente da sua componente de acção social. Estes equipamentos têm como objectivo “assegurar a especial protecção aos grupos mais vulneráveis, nomeadamente crianças, jovens, pessoas com deficiência e idosos, bem como a outras pessoas em situação de carência económica ou social, disfunção ou marginalização social” (Segurança Social)

Apoio à Infância

O concelho de Valpaços tem ao dispor da população um leque de equipamentos de apoio à infância que passamos a citar: St.^a Casa da Misericórdia de Valpaços, Infantário das Lages, Centro Social de Carrazedo de Montenegro, Centro Comunitário de S. Vicente e Centro Social e Paroquial de Vassal. Estes equipamentos têm como finalidade satisfazer as necessidades das crianças e famílias e de estimular o desenvolvimento integral das crianças.

Tabela n.º 65: Número Total de Crianças por Valência das Instituições de Apoio à Infância (2001 a 2005)

Instituições de Apoio a Crianças						
Instituições	Valências	Anos				
		2001	2002	2003	2004	2005
St.ª Casa da Misericórdia de Valpaços	Creche	52	56	55	52	50
	Pré-escolar	72	67	70	71	71
	CATL	91	88	85	77	72
Infantário das Lages	Pré-Escolar	75	75	75	75	75
Centro Social de Carrazedo de Montenegro	Pré-escolar	41	43	32	26	26
	CATL	18	26	27	21	18
Centro Comunitário de S. Vicente de Vilarandelo	Creche	39	38	30	30	19
	Pré-escolar	39	32	40	40	42
	CATL	40	40	40	37	32
	CAT	10	21	19	13	17

Fonte: Instituições de Apoio à Infância

Perante a análise dos equipamentos destinados à infância podemos afirmar que estes acolhem um total de 359 crianças do concelho, sendo que a Santa Casa da Misericórdia é a instituição que acolhe mais crianças 193, seguida da Casa do Povo de Vilarandelo com 110.

Assim, passaremos a fazer uma breve caracterização das seguintes valências:

Creche e Pré-Escolar

Resposta social de âmbito sócio-educativo, que se destina a crianças dos 3 meses aos 3 anos; dos 3 aos 5 anos, durante o período diário correspondente ao trabalho dos pais, proporcionando às crianças condições adequadas ao desenvolvimento harmonioso e global.

CATL

Tem como objectivo proporcionar actividades no âmbito da animação Sociocultural a crianças, tendencialmente a partir dos 6 anos, e a jovens nos períodos disponíveis.

CAT da Casa do Povo de Vilarandelo

Apoio a crianças e jovens em risco e/ou vítimas de maus-tratos, com alojamento temporário, apoio psicológico e apoio para a inserção social. Este Centro de Acolhimento Temporário está a funcionar desde 2001. Durante o ano 2005, estiveram internadas 17 crianças. O CAT acolhe raparigas dos 0 aos 16 anos e rapazes dos 0 aos 12 anos.

Apoio à Terceira Idade

As “questões relacionadas com a prestação de cuidados às pessoas idosas têm vindo a assumir uma importância crescente, enquanto necessidade social à qual urge dar resposta, em quantidade e qualidade” (...) (Perista, e al, 2000)

Os responsáveis deste concelho, também não estão indiferentes a esta problemática, visto estarmos perante um concelho envelhecido, assim podemos verificar a existência de vários equipamentos sociais de apoio a idosos, tais como, diversos Centros Sociais, destacando-se a Santa Casa da Misericórdia que engloba dois lares, uma unidade de apoio integrado e sete centros de dia; a Casa do Povo de Vilarandelo; o Centro Social e Paroquial de Vassal; o Centro Social e Benfeitoria de Canaveses e a Associação de Solidariedade Social S. Pedro de Sanfins.

As listas de espera para a integração dos idosos nestes equipamentos e serviços são vastas na valência de internamento referente à Santa Casa da Misericórdia de Valpaços e centro de apoio a dependentes da Casa do Povo de Vilarandelo (Centro Comunitário de S.Vicente). Especificamente no Centro Social de Carrazedo de Montenegro estavam no ano 2005 em lista de espera, 10 pessoas do sexo feminino e 7 do masculino; no Centro de Dia de Friões, 9 do sexo feminino e 6 do masculino; no Centro de Lebução, 17 do sexo feminino e 9 do masculino; no Lar Francisco António Teixeira, 25 do sexo feminino e 14 do masculino e no Lar S. José, 45 do sexo feminino e 38 do masculino. Por último, o Centro Comunitário de S.Vicente totaliza uma lista de espera de 26 pessoas.

A tabela posterior mostra-nos a evolução dos equipamentos e serviços destinados à 3ª idade e respectivas valências entre o ano 2000 a 2005. Podemos referir que em 2000 existiam no concelho de Valpaços apenas 3 Instituições Particulares de Solidariedade Social apoiando um total de 221 idosos, aumentando para 14 no ano de 2005. Neste mesmo ano estas Instituições apoiaram 681 idosos.

Tabela n.º 66: N.º Total de Utentes por Valências das Instituições de Apoio a Idosos (2000 a 2005)

Instituições de Apoio a Idosos								
Instituições		Valências	Nº Total de Utentes					
			2000	2001	2002	2003	2004	2005
St. Casa da Misericórdia de Valpaços	Lar S. José	Internamento	-	75	84	100	96	98
		Centro de Dia	-	6	8	8	9	8
		Apoio Domiciliário	-	94	95	64	43	34
	Lar Francisco Teixeira	Internamento	-	29	35	37	40	33
	Unidade de Apoio Integrado	Internamento	-	64	40	81	96	93
	Centro Social de Carrazedo de Montenegro	Internamento	-	14	15	15	15	16
		Centro de Dia	-	3	3	3	4	5
		Apoio Domiciliário	-	30	31	29	21	26
	Centro Social de Lebução	Internamento	-	19	20	26	24	23
		Centro de Dia	-	3	3	6	5	2
		Apoio Domiciliário	-	40	39	40	34	32
	Centro Social de Veiga Do Lila	Centro de Dia	-	-	-	-	8	8
		Apoio Domiciliário	8	8	5	-	-	-
	Centro Social de Zebras e S. Pedro	Centro de Dia	-	-	-	-	27	27

		Apoio Domiciliário	-	22	22	16	-	-
	Centro Social de Santiago Ribeira de Alhariz	Centro de Dia	-	17	18	18	19	19
	Centro Social de Argeriz	Centro de Dia	-	15	9	7	8	7
	Centro Social de Friões	Internamento	-	-	-	-	-	9
		Centro de Dia	-	-	-	-	-	1
		Apoio Domiciliário	-	21	23	2		
Centro Comunitário de S. Vicente – Casa do Povo de Vilarandelo		Centro de Dia	19	20	25	19	26	24
		Apoio Domiciliário	65	70	120	95	107	124
		Apoio Domiciliário Integrado	15	14	15	25	16	6
		Apoio a Dependentes	16	18	13	19	22	20
Centro Social e Paroquial de Vassal		Internamento	-	-	-	-	-	4
		Centro de Dia	-	-	-	-	-	12
		Apoio Domiciliário	-	-	-	-	-	22
Centro Social e Benfeitoria de Canaveses		Apoio Domiciliário	-	26	-	-	-	38
Associação de Solidariedade Social S. Pedro de Sanfins		Centro de Dia	12	12	12	12	12	12
		Apoio Domiciliário	30	30	30	30	30	38

Fonte: Instituições de Apoio a Idosos do Concelho de Valpaços

Partindo da análise da tabela, denotamos que actualmente a Instituição que acolhe mais idosos é a Santa Casa da Misericórdia de Valpaços com um total de 441 idosos, seguida do Centro Comunitário de S. Vicente – Casa do Povo de Vilarandelo, com 174.

No total das 14 instituições, as valências que mais se destacam são os Centros de Dia e o Apoio Domiciliário, pelo número de idosos que apoiam.

Reportando-nos ao ano 2001 e de acordo com a análise feita anteriormente pode-se concluir que nesse mesmo ano, existiam no concelho 13 instituições de solidariedade social que apoiam a população mais envelhecida, ou seja cerca de 15,6%. De referir que em 1996 existia apenas uma Instituição de apoio à comunidade idosa, nomeadamente um centro de dia, porém o número de idosos era muito inferior ao actual. Pois em 1996 20,6% da população do concelho era idosa, aumentando este valor para 24,8% em 2001.

Assim, passaremos a fazer uma breve caracterização das diversas valências:

Lar de Idosos

É um espaço onde se prestam um conjunto de serviços que contribui para a manutenção dos idosos fora do seu meio familiar.

Lar de Acamados

É um espaço onde se prestam um conjunto de serviços a idosos em situação de grande dependência.

Centro de Dia

Espaço onde se prestam um conjunto de serviços que contribui para a manutenção de idosos no seu meio sócio-familiar.

Apoio Domiciliário

Prestação de cuidados, no domicílio, a idosos ou familiares, quando por motivos de doença, deficiência, não possam assegurar satisfação das necessidades básicas.

Apoio Domiciliário Integrado

Prestação de cuidados, no domicílio a idosos ou familiares que se encontram em situação de grande dependência. Neste tipo de apoio há um acordo entre a segurança social e o centro de saúde.

Centro de Convívio

Resposta social desenvolvida em equipamento de apoio a actividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizada com participação activa dos idosos.

Centro de Noite

É uma resposta social desenvolvida em equipamento, de preferência a partir de uma estrutura já existente e integrada com outras respostas sociais (centro de dia entre outros) dirigida a idosos com autonomia, que desenvolvem as suas actividades da vida diária no domicílio, mas que durante a noite, por motivo de isolamento, necessitam de algum suporte de acompanhamento.

Unidade de Apoio Integrado (UAI)

Resposta integrada que visa prestar cuidados temporários a pessoas que, por motivo de dependência, não podem, de acordo com a avaliação da equipa de cuidados integrados (saúde/apoio social), manter-se apoiadas no seu domicílio, mas que não carecem de cuidados clínicos em internamento hospitalar.

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Valpaços

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Valpaços iniciou a sua actividade em Maio de 1999 e “é uma instituição oficial não judiciária, com autonomia funcional que visa promover os direitos da criança e do jovem e, prevenir ou pôr termo a situações susceptíveis de afectar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral”. (Lei nº 147/99 de 1 de Setembro)

Esta Comissão é organizada por uma comissão restrita e uma comissão alargada. Fazem parte da comissão restrita, representantes do Município de Valpaços, Segurança Social, Centro de Saúde, Associações de Pais, Santa Casa da Misericórdia de Valpaços, bem como psicólogos e assistentes sociais. Por sua vez fazem parte da comissão alargada, representantes do grupo cultural de Valpaços, Grupo de Animação Desportiva e Cultural de Valpaços, Escuteiros, Casa do Povo de Vilarandelo, bem como quatro elementos da Assembleia Municipal de Valpaços.

Tabela n.º 67: N.º Total de Crianças a serem Acompanhadas (2000 a 2005)

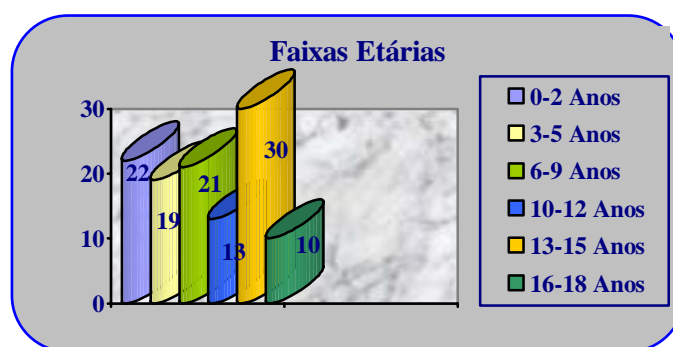
Crianças Acompanhadas						
N.º de Crianças	Anos					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
	24	17	22	20	11	21

Fonte: Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Valpaços

De acordo com os dados fornecidos pela CPCJ de Valpaços, deram entrada num período de seis anos, 115 menores em situação de risco. O ano em que se detectou maior número de menores em risco foi o ano 2000 com um registo de 24 crianças. De 2004 para 2005 aumentou para o dobro o número de crianças acompanhadas pela CPCJ de Valpaços, passando de 11 crianças em 2004 para 21 em 2005.

Embora a diferença entre os sexos não seja muito significativa, podemos referir que a maioria dos jovens acompanhados pela CPCJ de Valpaços pertence ao sexo masculino (51,3%).

Gráfico n.º 8: Faixa Etária dos Menores (2000-2005)



Fonte: Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Valpaços

Podemos afirmar que a maioria dos processos instaurados corresponde à faixa etária dos 13-15 anos (26,1%) e dos 0-2 anos (19,1%).

Tabela n.º 68: N.º de Casos Entrados na CPCJ de Valpaços por Tipo de Problemática (2000-2005)

Problemáticas Detectadas		
Tipo de Problemáticas	Nº Total de Crianças	%
Abandono	8	6,9
Negligência	48	41,7
Maus-tratos Físicos e Psicológicos	27	23,4
Abuso Sexual	6	5,2
Absentismo Escolar	14	12,1
Outras Situações de Perigo	7	6,1
Prática de Facto Qualificado como Crime	3	2,6
Prostituição	2	1,7

Fonte: Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Valpaços

Quanto ao o tipo de problemática detectada verifica-se que as mais frequentes são os casos de negligência (41,7%), maus-tratos físicos e psicológicos (23,4%) e o absentismo escolar (12,1%). A maior parte das denúncias foram feitas pelos Centros Regionais de Segurança Social (22), pelos estabelecimentos de ensino (20) e por outras entidades (21).

As principais medidas tomadas pela CPCJ de Valpaços, como se pode verificar pela tabela posterior, para minorar a situação dos menores foram o acompanhamento educativo, social, médico e psicológico (69,6%), colocação institucional (16,5%) e a colocação em famílias de acolhimento (8,7%).

De referir que, desde 2000 a 2005 foram encaminhadas 35 situações para o Ministério Público

Tabela n.º 69: Medidas Tomadas pela CPCJ de Valpaços (2000-2005)

Medidas Tomadas		
Tipo de Medidas	Nº Total de Crianças	%
Acompanhamento	80	69,6
Colocação Institucional	19	16,5
Colocação em Famílias de Acolhimento	10	8,7
Inserção em Família Alargada	2	1,7
Imposição de Condutas ou Deveres	3	2,6
Admoestação	1	0,9

Fonte: Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Valpaços

Perante a tabela seguinte, podemos afirmar que há uma elevada percentagem de menores a serem acompanhados, estes estão inseridos na estrutura” familiar nuclear com filhos” (60,9%).

Tabela n.º 70: Tipo de Famílias das Crianças a Serem Acompanhadas pela CPCJ de Valpaços (2000-2005)

CPCJ de Valpaços		
Tipo de Família	Nº Total de Crianças	%
Família Nuclear sem Filhos	2	1,7
Família Nuclear com Filhos	70	60,9
Família Monoparental (mãe)	7	6,1
Família Monoparental (pai)	1	0,9
Família Recompоста	2	1,7
Família Alargada	23	20
Outros	10	8,7

Fonte: Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Valpaços

Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Concelhio de Valpaços

A Cruz Vermelha Portuguesa, Núcleo Concelhio de Valpaços tem ao dispor da população sete voluntários do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 35-55 anos de idade. Entende-se por voluntário, uma pessoa que contribui de diversas formas:

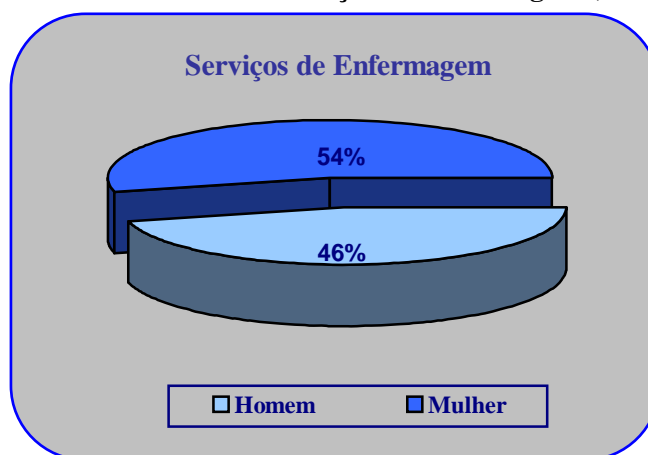
- Sem recompensa ou lucros;
- Com a convicção de que age para o bem da comunidade, procurando com isso, alguma satisfação.

Serviços Prestados

O Núcleo de Valpaços presta diversos serviços tais como: enfermagem, empréstimo de equipamentos, consulta e ajuda alimentar.

Serviços de Enfermagem

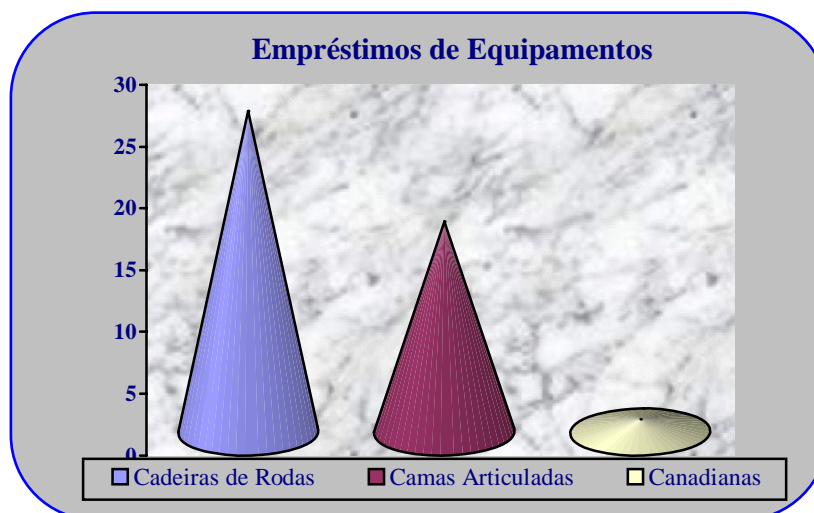
Gráfico n.º 9: Número Total de Serviços de Enfermagem (2000-2005)



Fonte: Cruz Vermelha de Valpaços Núcleo Concelhio de Valpaços

Desde a abertura da sede em Valpaços, no ano 2000 até ao ano transacto, foram prestados 2788 serviços de enfermagem. A maioria deste serviço foi prestada a mulheres (54%).

A enfermagem engloba o serviço ao domicílio e serviços de apoio no Centro Paroquial e Social de Vassal (uma vez por semana) e na Casa do Povo de Sonim (duas vezes por semana).

Gráfico n.º 10: Número Total de Empréstimos de Equipamentos (2000-2005)

Fonte: Cruz Vermelha de Valpaços Núcleo Concelhio de Valpaços

No período de 2002 a 2005 a Cruz Vermelha foi emprestando alguns equipamentos, nomeadamente 26 cadeiras de rodas, 17 camas articuladas e somente 1 canadiana. De referir que há uma comparticipação monetária por parte das pessoas mediante cada empréstimo de equipamento.

Consultas

A Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Concelhio de Valpaços efectua algumas consultas, nomeadamente nas especialidades de nutrição, otorrinolaringologia e dermatologia. No período de 2002 a 2005 foi efectuada um total de 72 consultas, sendo destas, 10 consultas de nutrição, 27 de otorrinolaringologia e 35 de dermatologia.

Programa de Ajuda Alimentar a Carenciados

Casa do Povo de Vilarandelo

A Casa do Povo de Vilarandelo, tal como o Núcleo Concelhio da Cruz Vermelha de Valpaços, apoia famílias carenciadas.

Tabela n.º 71: Número Total de Famílias Beneficiadas pela Casa do Povo de Vilarandelo (2000-2005)

Programa de Ajuda Alimentar a Carenciados						
Ano	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total de Famílias	236	255	275	51	67	66

Fonte: Casa do Povo de Vilarandelo

Perante a análise desta tabela, podemos referir que o número de famílias beneficiadas pelo programa de ajuda alimentar diminui consideravelmente. Tal facto deveu-se a uma reorganização na distribuição, ou seja, até 2002 apenas a Casa do povo de Vilarandelo fazia a distribuição dos alimentos, contudo a partir de 2003 esta distribuição passou também a ser feita pela Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Concelhio de Valpaços. Podemos salientar que no ano 2005 o tipo de agregado familiar com duas pessoas foi o que mais beneficiou deste programa (18 famílias).

Tabela n.º 72: Divisão por Freguesias pela Casa do Povo de Vilarandelo (2005)

Programa de Ajuda Alimentar a Carenciados	
Distribuição por Freguesias	Nº de Famílias Beneficiadas
Alvarelhos	3
Barreiros	5
Bouçoais	-
Ervões	8
Fiães	2
Friões	1
Lebução	24
Nozelos	-
Santa Valha	4
Sonim	8
Tinhela	3
Vilarandelo	8

Fonte: Casa do Povo de Vilarandelo

Perante os dados verificamos que Lebução foi a freguesia em que mais famílias beneficiaram deste programa de ajuda alimentar (24 famílias), em contrapartida, Friões foi a freguesia em que menos famílias beneficiaram desta ajuda alimentar (1 família).

Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Concelhio de Valpaços

Tabela n.º 73: Número Total de Famílias Beneficiadas pela Cruz Vermelha (2002-2005)

Programa de Ajuda Alimentar a Carenciados				
Ano	2002	2003	2004	2005
Total de Famílias	206	317	344	416

Fonte: Cruz Vermelha de Valpaços Núcleo Concelhio de Valpaços

Perante a tabela podemos inferir que houve um acréscimo significativo de famílias beneficiadas pelo programa de ajuda alimentar. Em 2002 foram beneficiadas 206 famílias, enquanto que em 2005 aumentou para 416 famílias. Este programa de ajuda alimentar, em 2005, incidiu em maior número em agregados com apenas uma pessoa (133). Apenas 45 agregados com cinco ou mais pessoas beneficiaram deste programa.

No que concerne à distribuição dos alimentos, segundo as freguesias, em 2005 as que mais beneficiaram com este programa foram Valpaços (incluindo algumas localidades anexas), com 135 famílias, Rio Torto (45) seguido de Carrazedo de Montenegro (42). As freguesias que menos beneficiaram foram Canaveses (2) e Veiga do Lila (4). Conforme se pode observar na tabela seguinte.

Tabela n.º 74: Divisão por Freguesias pela Cruz Vermelha (2005)

Programa de Ajuda Alimentar a Carenciados	
Distribuição por Freguesias	Nº de Famílias Beneficiadas
Água Revés e Crasto	9
Argeriz	8
Canaveses	2
Carrazedo de Montenegro	42
Curros	12
Fornos do Pinhal	13
Padrela	17
Possacos	26
Rio Torto	45
Sanfins	5
Santa Maria de Émeres	5
Santiago de Ribeira de Alhariz	31
São João da Corveira	33
São Pedro de Veiga do Lila	11
Serapicos	5
Valpaços (c/ anexas)	135
Vassal	13
Veiga do Lila	4

Fonte: Cruz Vermelha de Valpaços Núcleo Concelhio de Valpaços

De salientar que, a atribuição de géneros alimentares varia conforme a dimensão da freguesia e da existência ou não de Centros Sociais.

Justiça e Segurança Pública



A justiça em primeiro lugar é um conceito abstracto, cada indivíduo tem a sua própria justiça (justiça individual). Mas cada um de nós rege-se por uma justiça mais ampla (justiça colectiva). Esta estabelece o que é certo/justo e o que é errado/injusto, tentando abranger a maioria dos cidadãos (maximização dos direitos e igualdades – ideia de Benther). A justiça colectiva varia de cultura para cultura e de geração em geração, regulando a conduta humana, restringindo a liberdade individual, ou seja limitando a nossa acção.

Pode-se dizer que a justiça é uma forma de relacionamento social, que visa a harmonia do conjunto, são regras impostas pela sociedade, para controlá-la e evitar assim a anarquia.

No Concelho de Valpaços as instituições que garantem a justiça e segurança dos cidadãos são o Tribunal e a Guarda Nacional Republicana.

Tribunal

Com base na tabela posterior, podemos verificar que no final de 2005 ficaram pendentes 936 processos, sendo que os processos cíveis tinham maior número de processos pendentes, terminando o ano com 653 processos. Podemos também afirmar que nesse mesmo ano entraram mais processos (572) do que findaram (328).

Tabela n.º 75: Processos Pendentes, Entrados e Findos no Tribunal de Valpaços (2005)

Ano 2005				
Processos	Pendentes em 31/12/04	Entrados	Findos	Pendentes em 31/12/05
Cível	543	271	161	653
Penal	94	236	103	227
Tutelar Educativo	1	0	0	1
Tutelar Cível	22	32	29	25
Promoção Protecção	15	9	6	18
Injunções	11	18	26	3
Instruções	6	6	3	9
Total	712	572	328	936

Fonte: Tribunal de Valpaços

Ainda de acordo com os dados facultados podemos referir que no ano 2004 estavam pendentes 9 processos de filiação, reduzindo-se este número para 6, no ano 2005. Quanto ao poder paternal estavam pendentes no ano anterior 13 processos, aumentando para 17. Em relação á adopção houve uma entrada de 3 processos, ficando apenas um pendente para o ano seguinte. No que diz respeito à promoção e protecção houve um aumento de processos pendentes no final deste ano (18 processos).

Neste mesmo ano houve um aumento dos processos de crime contra as pessoas, ficando pendentes para o ano 2006, um total de 9 processos.

Fazendo uma retrospectiva do ano 2003 e 2004, podemos afirmar com base nas informações obtidas, que os processos cíveis são os que mais se destacam nestes dois anos, respectivamente com um total de 698 e 712 processos. Em 2003 contabilizaram-se 380 processos entrados e 449 findos, ao passo que, no ano 2004 registaram-se neste tribunal, 353 processos e findaram-se 339.

Guarda Nacional Republicana

A segurança é um valor primordial nas sociedades actuais, sendo imprescindível para o desenvolvimento social e económico do país.

Neste concelho a segurança pública é assegurada unicamente pela Guarda Nacional Republicana (GNR), que tem três postos sedeados nomeadamente em Valpaços, Carrazedo de Montenegro e Lebução.

Cada um destes postos tem ao seu cuidado uma área de abrangência, segundo a qual é feito o patrulhamento. De acordo com “informadores privilegiados” todos os postos têm boas condições físicas.

Tabela n.º 76: Postos e Número de Efectivos da GNR (2000- 2005)

Guarda Nacional Republicana de Valpaços						
Postos	Nº de Efectivos					
	Anos					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Valpaços	28	28	28	26	25	24
Carrazedo de Montenegro	9	9	9	10	11	14
Lebução	14	12	9	8	8	8

Fonte: Guarda Nacional Republicana de Valpaços

O número de efectivos varia conforme a área abrangente, daí que o posto de Valpaços tenha maior número de efectivos (24), seguido do posto de Carrazedo de Montenegro com 14 efectivos.

Tabela n.º 77: Número Total de Viaturas da GNR (2000-2005)

Guarda Nacional Republicana de Valpaços						
Postos	Nº Total de Viaturas					
	Anos					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Valpaços	6	6	6	6	6	7
Carrazedo de Montenegro	2	2	2	2	2	2
Lebução	3	3	3	3	1	1

Fonte: Guarda Nacional Republicana de Valpaços

A nível de viaturas pode-se constatar que houve uma diminuição em Lebução, inicialmente o posto possuía três viaturas, porém no ano transacto possui apenas uma. O

posto de Carrazedo de Montenegro foi o único a ter ao longo de seis anos, o mesmo número de veículos (2).

Acidentes de Viação e Vítimas no Concelho de Valpaços

Tabela n.º 78: Número Total de Acidentes Registados pela GNR do Concelho de Valpaços (2000- 2005)

Guarda Nacional Republicana						
Acidentes	Anos					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Acidentes com Mortos	3	2	3	3	-	1
Acidentes com Feridos Graves	8	6	1	2	1	3
Acidentes com Feridos Ligeiros	53	67	65	63	124	108
Acidentes só com Danos Materiais	-	-	91	110	115	99
Total de Acidentes	178	167	158	190	146	164

Fonte: Guarda Nacional Republicana de Valpaços

Constatamos que os anos onde se registaram mais acidentes de viação, foram os 2000 e 2003, o primeiro com 178 e o segundo com 190 acidentes. No ano 2000, registaram-se 3 vítimas mortais, 8 feridos graves e 53 feridos ligeiros, ao passo que no ano 2003 se contabilizaram 3 vítimas mortais, 2 feridos graves, 63 ligeiros e 110 acidentes com danos materiais. O ano com menos acidentes foi o de 2004 (146), sem feridos graves, nem vítimas mortais.

Podemos afirmar que se registou num período de seis anos um total de 1.003 acidentes.

Crimes Ocorridos

Tabela n.º 79: Número Total de Crimes Ocorridos no Concelho (2000- 2005)

Guarda Nacional Republicana						
Postos	Nº Total de Crimes Anos					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Valpaços	318	243	250	277	258	356
Carrazedo de Montenegro	82	80	88	90	100	106
Lebução	76	40	33	11	28	20

Fonte: Guarda Nacional Republicana de Valpaços, Carrazedo de Montenegro e Lebução

Relativamente à criminalidade, podemos constatar que o ano 2005 registou maior número de crimes. O tipo de crimes que mais ocorrem no concelho é: contra a vida em sociedade, contra o património, legislação avulsa, condução ilegal de veículos e condução sobre efeito de álcool.

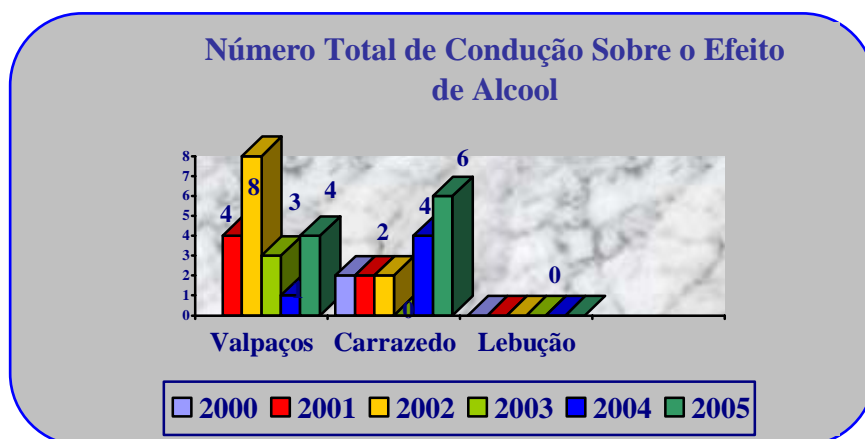
Condução Ilegal de Veículos

De acordo com as informações concedidas pela GNR do concelho, de 2003 a 2005 foram autuados 56 indivíduos sob a condução ilegal de veículos, sendo que o ano 2005 foi o ano em que se registaram mais conduções ilegais de veículos (26).

A área de abrangência de Valpaços foi a que assinalou mais autuações neste sentido, salientando-se a área de Lebução sem nenhum registo.

Condução de Veículos Sob o Efeito de Álcool

Gráfico n.º 11: Número Total de Condução Sobre o Efeito de Álcool (2000-2005)



Fonte: Guarda Nacional Republicana de Valpaços, Carracedo de Montenegro e Lebução

No ano 2002 foram autuadas na área de Valpaços oito pessoas a conduzir sobre o efeito de álcool. Na área de Carracedo de Montenegro houve um aumento significativo nos últimos dois anos, realçando 2005 com seis autuações. Quanto à área de Lebução não houve qualquer autuação neste sentido.

Tabela n.º 80: Estatística de Autuações da GNR de Valpaços (2000-2005)

Guarda Nacional Republicana				
Autuações	Anos			
	2002	2003	2004	2005
Âmbito Código de Estrada	490	400	359	515
Regulamentos do C. de Estrada	85	85	76	94
Polícia Geral	44	31	23	99
Total	619	516	458	708

Fonte: Guarda Nacional Republicana de Lebução

Serviço Nacional de Bombeiros

No concelho de Valpaços tem dois quartéis de bombeiros, localizados, um na sede de concelho e outro em Carrazedo de Montenegro. De mencionar, que as informações recolhidas apenas se referem ao quartel de bombeiros sedeados na freguesia de Valpaços.

De acordo com informações disponibilizadas, em 2005, estavam ao serviço neste quartel 74 bombeiros, prevalecendo as idades compreendidas entre os 25-29 anos (15 bombeiros), 35-39 (13) e 20-24 (12). Ao nível das habilitações literária, observamos que estes bombeiros têm baixos níveis de escolaridade, uma vez que, a grande maioria possui o 9.º ano (18 bombeiros) seguindo-se da 4.ª classe com um total de 14 bombeiros.

Tabela n.º 81: Grupos Etários e Habilitações Literárias do Corpo de Bombeiros do Corpo de Salvação Pública de Valpaços (2005)

Serviço Nacional de Bombeiros								
Grupos Etários								
15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59
10	12	15	7	13	6	4	3	4
Habilitações Literárias								
4ª Classe	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	12º Ano	Freq. Ensino Superior	Licenciatura
14	11	4	5	18	3	9	1	8

Fonte: Corpo de Bombeiros de Corpo de Salvação Pública de Valpaços

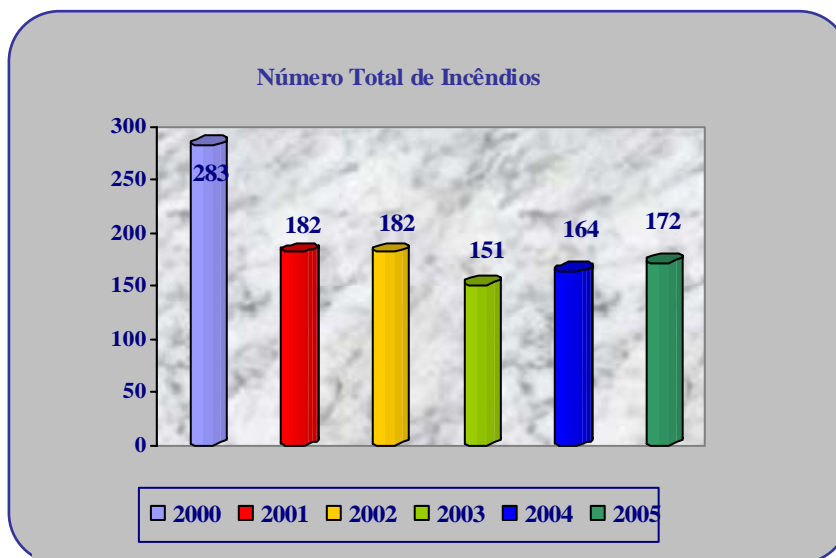
Tabela n.º 82: Análise do Histórico dos Incêndios Florestais (2000 a 2005)

Incêndios Florestais								
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2000-2005	Valor Médio (Últimos 6 Anos)
N. Total de Ocorrências	283	182	182	151	164	172	1134	226,8
Área Ardida (Povoamentos ha)	1098,8	261,3	491,4	43,2	2309,7	1704	5908,4	1181,7
Área Ardida (Matos ha)	1587,44	615,8	1515,24	558	561,22	1550	6387,7	1277,5
Área Total (ha)	2686	877	2007	601	2871	3254	12296	2459,2

Fonte: Câmara Municipal de Valpaços

Com base na tabela podemos constatar que desde o ano 2000 a 2005 arderam mais zonas de mato (6.387,7ha), do que zonas de povoamento (5.908,4). Neste período de tempo ardeu em média 2.459,2 ha.

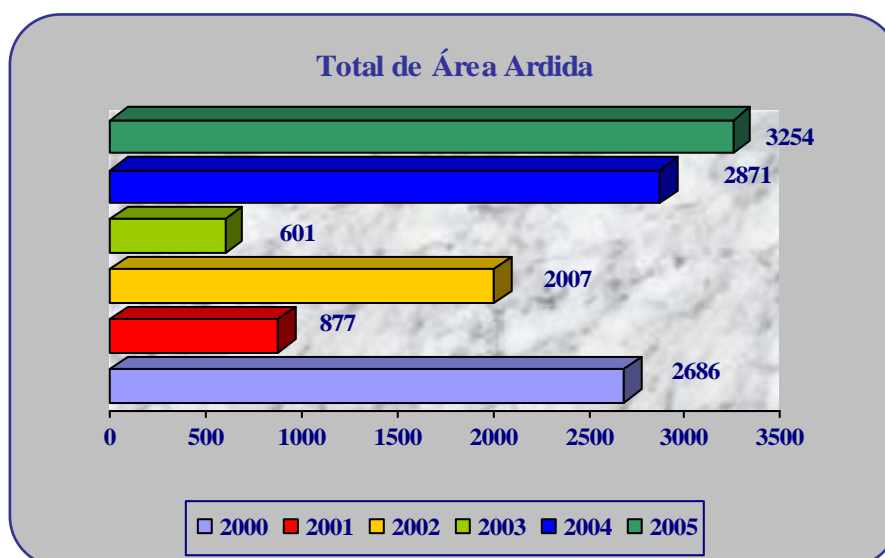
Gráfico n.º 12: Número Total de Incêndios Ocorridos no Concelho (2000-2005)



Fonte: Câmara Municipal de Valpaços

O gráfico permite observar que o ano 2000 foi aquele que registou maior número de incêndios, com um total de 283. Por outro lado o ano 2003 registou menor número.

Gráfico n.º 13: Número Total de Área Ardida no Concelho (2000-2005)



Fonte: Câmara Municipal de Valpaços

Perante os dados obtidos podemos verificar que apesar do ano 2000 apresentar maior número de incêndios, foi no ano de 2005 que ardeu maior número de área (3254ha).

Tabela n.º 83: Número Total de Incêndios Urbanos (2000-2005)

Incêndios Urbanos							
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2000-2005
Nº de Ocorrências	14	20	17	20	18	12	101
Percentagem	13,9%	19,8%	16,8%	19,8%	17,8%	11,9%	100%

Fonte: Câmara Municipal de Valpaços

Podemos salientar que os anos com maior número de ocorrências de incêndios urbanos no concelho foram os anos 2001 e 2003 com um total de 20 incêndios (19,8%) em cada ano. O ano com menor número de ocorrências de incêndios foi o de 2005 (11,9%). No período entre 2000 e 2005 ocorreram 101 incêndios urbanos.

Transportes e Acessibilidades



No âmbito regional e nacional, o concelho de Valpaços, é assegurado pela Rede Nacional de Estradas. As ligações regionais mais importantes são:

- Chaves – EN 203
- Mirandela – EN 213
- Macedo de Cavaleiros – EN 206/ IP4
- Vila Pouca de Aguiar – EN 206
- Bragança – EN 213/103
- Vila Real – EN 206/ IP4

O sistema de transportes públicos que serve o concelho em estudo, é constituído por transportes colectivos, sendo que a empresa Auto Viação do Tâmega é a única que assegura o serviço regular de transporte colectivo no concelho de Valpaços, por sua vez existem também transportes sem carácter colectivo, nomeadamente, o táxi.

Transportes Públicos

Tabela n.º 84: Rede de Transportes Rodoviários – Carreiras/Expressos (2005)

Carreiras / Expressos (2005)			
Ligações	Nº de Carreiras Diárias (Saídas)	Ligações	Nº de Carreiras Diárias (Chegadas)
Valpaços / Chaves	6	Chaves / Valpaços	6
Valpaços / Mirandela	5	Mirandela / Valpaços	3
Valpaços / Vila Pouca de Aguiar	4	Vila pouca de Aguiar / Valpaços	3
Expressos Lisboa	2	Expressos Lisboa	2

Fonte: Auto Viação do Tâmega

Perante a tabela podemos verificar que este concelho está apenas servido por dois expressos diários. Relativamente à sua partida de Valpaços ambos partem de manhã, não havendo partidas à tarde nem à noite, com a excepção de Domingo que se realiza uma partida à noite. No que concerne, às chegadas a Valpaços, existem diariamente dois expressos, um que chega à tarde e outro à noite.

Além destes expressos que partem de Valpaços com destino a Lisboa, existem outros que tem partida em Chaves e Mirandela. Desta forma, a população poderá deslocar-se através de carreiras para Chaves e Mirandela a fim de apanhar os respectivos expressos para os grandes centros urbanos.

Tabela n.º 85: Circuitos Dentro do Concelho (2005)

Circuitos (2005)			
Ligações	Nº de Carreiras Diárias (Saídas)	Ligações	Nº de Carreiras Diárias (Chegadas)
Valpaços / Canavezes via Zebras	2	Canavezes via Zebras / Valpaços	2
Valpaços / Lebução	2	Lebução / Valpaços	2
Valpaços / Tinhela	2	Tinhela / Valpaços	2

Fonte: Auto Viação do Tâmega

Verifica-se um número diminuto de circulações diárias de transportes públicos a nível intra freguesias, com apenas duas circulações diárias. De salientar, que ao fim-de-semana não se realiza nenhum circuito ao nível das freguesias, bem como no período de férias escolares.

Podemos afirmar que o sistema de transporte colectivo que serve o concelho, não se encontra adequado à satisfação das actuais necessidades de deslocamento da população, pois muitas das vezes, a população terá que deslocar-se por meios próprios, ou casualmente de táxi. O que por vezes implica custos elevados, aos quais nem todas as pessoas têm possibilidade económica.

No concelho existem aproximadamente um total de 43 táxis, distribuídos pelas diferentes freguesias.

Tabela n.º 86: N.º Total de Táxis por Freguesia

Táxis	
Freguesias	N.º de Táxis
Água Revés e Castro	1
Argeriz	2
Bouçoais	1
Canaveses	2
Carracedo de Montenegro	6
Curros	1
Ervões	2
Fornos do Pinhal	1
Friões	2
Lebução	1
Padrela e Tazém	1
Rio Torto	1
Santa Maria de Émeres	1
Santa Valha	1
Santiago de Ribeira de Alhariz	6
Sonim	1
Tinhela	1
Vales	1
Valpaços	7
Vassal	2
Veiga do Lila	1
Vilarandelo	1
Total	43

Fonte: Presidentes de Freguesia

Ambiente



As questões relacionadas com o ambiente têm tido uma crescente importância nas sociedades hodiernas. De seguida faremos uma breve caracterização do ambiente no concelho de Valpaços.

Poluição do Ar

As principais fontes de poluição do ar são: os veículos automóveis e motorizados; os fogos florestais; as chaminés das habitações dos agregados familiares, e ainda, as chaminés da indústria de produção de azeite (Cooperativa de Olivicultores de Valpaços). De salientar que, a zona industrial não é constituída por indústrias cuja actividade se torne uma ameaça ao ambiente urbano, pois não existem grandes indústrias instaladas. Talvez a cooperativa do azeite seja de todas, a que revele um potencial risco.

Protecção dos Recursos de Água

Ao longo dos anos, a água tem-se tornado num bem cada vez mais precioso, daí a necessidade de a preservar e de a proteger. Neste sentido o Município de Valpaços em conjunto com a Empresa Águas Trás-os-Montes, decidiu investir na construção de três novas Estações de Tratamento de Águas Residuais, nomeadamente nas freguesias de Valpaços, Vilarandelo e Carrazedo de Montenegro. Tendo como objectivo, a melhoria da quantidade e qualidade de água no concelho.

Neste concelho existe dois sistemas de abastecimento de água: o abastecimento de Rabaçal e o de Carrazedo de Montenegro. O primeiro sistema abastece Valpaços, Fornos do Pinhal, Possacos, Valverde, Lagoas, Sanfins e Vilarandelo. O segundo sistema de abastecimento abastece Carrazedo de Montenegro, Silva e Argemil.

Tabela n.º 87: Análise Anual do Abastecimento de Água do Município de Valpaços

Análise Anual					
Valpaços		Carrazedo de Montenegro		Restantes Freguesias	
Tipo de Análise	Total	Tipo de Análise	Total	Tipo de Análise	Total
Controle de Inspeção	2	Controle de Inspeção	1	Controle de Inspeção	1
Controle de Rotina 2	10	Controle de Rotina 2	4	Controle de Rotina 2	2
Controle de Rotina 1	24	Controle de Rotina 1	12	Controle de Rotina 1	2

Fonte: Câmara Municipal de Valpaços

È no abastecimento de água de Valpaços que se realizam mais análises por ano, isto deve-se ao facto de as análises serem feitas de acordo com o número de habitantes e sequentemente com o número de metros consumidos de água por dia. Estas análises são sempre executadas em locais públicos, tais como Câmara Municipal, Escolas, Correio etc.

Recolha Selectiva: Ecopontos

Nas actuais sociedades desenvolvidas cujo consumo cresce a um ritmo alucinante torna-se cada vez mais preocupante a tomada de consciência inerente à separação de resíduos sólidos urbanos.

Este concelho não ficou indiferente a esta problemática, distribuindo 59 Ecopontos pelas suas freguesias, dando-se assim início à recolha selectiva de resíduos que serão encaminhados para um centro de triagem e posteriormente para as entidades recicladoras.

A recolha e transporte de resíduos sólidos são feitos pela empresa RESAT, com sede em Boticas.

A freguesia de Valpaços é a que possui maior número de Ecopontos (16), tal facto deve-se à sua dimensão e número de habitantes. Relativamente às restantes freguesias aquelas que apresentam maior número de Ecopontos são Carracedo de Montenegro (4) e Água Revés (3).

Síntese dos Conteúdos mais Relevantes

O Pré-Diagnóstico realizado, no âmbito da Implementação do Programa da Rede Social, ilustra a realidade do concelho de Valpaços, facultando através das diferentes áreas sociais, o reconhecimento de algumas fragilidades e oportunidades, bem como, as potencialidades e recursos existentes.

As ilações retidas na presente análise não deverão ser tidas como “verdades absolutas”, mas como pontos de partida para um futuro aprofundamento na fase do diagnóstico social.

No que concerne às **Dinâmicas Sócio-Demográficas e Sócio-Familiares**, importa referir os seguintes aspectos:

- O concelho de Valpaços tem-se caracterizado por uma perda contínua e progressiva da população. Pois em 1991 registou-se um total de 22.586 diminuindo para 19.512 em 2001.
- Nota-se um agravamento do envelhecimento demográfico aliado à diminuição da taxa de natalidade e aumento de longevidade. Este concelho em 2001 apresentava um índice de envelhecimento na ordem dos 182,6%.
- Neste concelho tem-se verificado um crescimento acentuado de pessoas com 65 ou mais anos, de idade.
- Valpaços tem apresentado ao longo dos anos um excedente de vidas, negativo, consequência de baixas taxas de natalidade e altas taxas de mortalidade.

Verificamos que em relação aos nascimentos, o concelho apresenta uma média inferior à da média nacional (6,6% comparado com os 11% a nível nacional). Porém, o mesmo não acontece com a taxa de mortalidade, apresentando uma média superior à da nacional (13,3% para os 10,2% da média nacional). Um dos principais desafios que se coloca em termos futuros, será aumentar o rumo do crescimento demográfico, contrariando a tendência verificada até então.

- No concelho em estudo, assinala-se uma taxa de nupcialidade e fecundidade muito diminuta. Sendo que o número de divórcios também é muito reduzido, registando-se em 2004 apenas 1% de divórcios em todo o concelho

- Verifica-se um acréscimo no número de famílias, com maior incidência nas famílias com um núcleo, no qual predomina o casal de direito com filhos (2.527). Também se regista uma tendência para os núcleos unipessoais, ou seja, pessoas a viverem sós. No que respeita, à dimensão média dos núcleos familiares, no ano de 1991, verificou-se claramente que o concelho era constituído por famílias com 2 e 3 elementos, no ano de 2001, esta situação inverteu-se, tendo especial destaque as famílias com 1 e 2 elementos.

Em **termos habitacionais** importa salientar os seguintes aspectos:

- A dinâmica habitacional concelhia caracterizou-se, no último período inter censitário por um crescimento pouco significativo. De 1991 a 2001 registou-se um acréscimo de apenas 765 alojamentos e edifícios. Dos 11.937 alojamentos clássicos recenseados em 2001 no concelho de Valpaços, 7.215 assumem a condição de residência habitual, 3.930 são de uso sazonal e 792 encontram-se vagos.
- Concluímos também que quase a totalidade dos edifícios não apresentam qualquer acessibilidade para os deficientes, em 2001, apenas 481 dos 11.142 edifícios em análise, possuíam rampas de acesso, encontrando-se assim um cenário difícil de acesso, o que acaba por dificultar a vida da população portadora de deficiência.
- É necessário a modernização e expansão do sistema de saneamento no concelho, de forma, a melhorar as condições de vida da população.

No capítulo dedicado ao **sector económico**, importa referir os seguintes aspectos:

- Verificamos que as principais culturas permanentes do concelho são a vinha, o olival e os frutos secos. Relativamente às culturas temporárias destaca-se o cultivo de batatas e de cereais para grão.
- No que concerne à zona industrial, verifica-se que operam no concelho de Valpaços um total de 28 empresas, sendo o ramo das madeiras o que predomina neste espaço. De referir que os trabalhadores destas empresas apresentam um baixo nível de escolaridade, o que é pouco favorável ao desenvolvimento do concelho.
- Relativamente à população residente empregada, segundo a situação na profissão, constata-se que os trabalhadores qualificados da agricultura e da pesca e os trabalhadores não qualificados são os grupos profissionais com maior peso no

concelho. Sendo assim, podemos afirmar que estamos perante um cenário de qualificações profissionais muito carenciado, ou seja, a população economicamente activa e empregada apresenta baixos níveis de qualificação.

- De acordo com os censos de 2001, verifica-se que no concelho de Valpaços residem 6.599 indivíduos com actividade económica (aproximadamente 39,1% da população com mais de 15 anos a residir no concelho) e 10.259 indivíduos sem actividade económica (60,9%). Como podemos inferir, existe um grande número de indivíduos em idade activa sem actividade económica, salientando-se o sexo feminino.
- Dos 10.259 indivíduos com 15 ou mais anos sem actividade económica, 5.041 encontram-se em situação de reforma e 2.547 são domésticos.
- A população activa do concelho em 2001 representa 33,8% do total da população Valpacense, o que patenteia uma diminuição de 5,2% comparativamente aos valores de 1991, altura em que 39% da população era economicamente activa.
Verificou-se uma diminuição de 2.206 indivíduos, passando a população activa de 8.805 pessoas em 1991, para 6.599 em 2001, o que se deve em grande parte, à procura de emprego fora do concelho, perante a inexistência de alternativas de emprego no concelho.
- O concelho apresenta uma taxa de actividade reduzida aliada a elevadas taxas de desemprego. A taxa de desemprego aumentou da 1991 para 2001, pois em 1991 o concelho apresentava uma taxa de 3,1%, passando para 10% em 2001. O desemprego coloca graves obstáculos ao desenvolvimento económico e social de Valpaços, incidindo no sexo feminino e sobretudo em pessoas pouco qualificadas.
- Quanto à situação económica da população de Valpaços, são patentes as desigualdades entre homens e mulheres, ou seja, em relação à população /empregada predomina o sexo masculino, por sua vez, em relação à população activa/desempregada é o sexo feminino que prepondera.
- Analisando a população empregada, segundo o sector de actividade económica e a situação na profissão, evidencia-se que do total de 2.886 indivíduos empregados, cerca de 1.241 indivíduos são empregadores, 1.181 são trabalhadores por conta própria, e 350 são trabalhadores familiares não remunerados.

No que concerne à **educação** será importante salientar que:

- Existe um elevado número de pessoas no concelho que não possuem nenhum nível de ensino (20,9%).
- A população, possui baixas habilitações literárias, aproximadamente 17,9% da população possui o 1º ciclo, 10,6% o 2º ciclo e 7,8% o 3º ciclo. Quanto a níveis de ensino mais elevados, 7,9% da população detém o ensino secundário, 0,3% o ensino médio e apenas 4,3% da população possuem o ensino superior. Assim, podemos afirmar que o sistema educativo local é caracterizado por baixos níveis de escolaridade e qualificação dos activos.
- Registou-se uma diminuição da taxa de analfabetismo no período de 10 anos, pois em 1991, foi de 20,3% passando para 18,3% em 2001.
- O sexo feminino foi o que atingiu um maior nível de ensino.
- Ausência de outras ofertas ao nível do ensino secundário, tais como o ensino profissional.
- No ano lectivo 2004/2005 existiam no concelho um total de 100 estabelecimentos de ensino, porém está previsto para o ano lectivo 2005/2006 o encerramento de escolas nas seguintes localidades: Vassal, Canavezes, S. João da Corveira, Silva, Tazém, Argemil, Santa Valha e Sonim.
- No ano lectivo 2004/2005 verificaram-se mais situações de retenção do que abandono escolar, sendo que o agrupamento de Vilarandelo (2º e 3º ciclos) foi o que registou maior número de retenções (33,5%, por sua vez, no que se refere ao abandono escolar, constatou-se que o 2º e 3º ciclos foi o que apresentou maior incidência.
- Podemos afirmar que na primeira fase do concurso de acesso ao ensino superior, dos 148 alunos inscritos que tinham como objectivo aceder ao ensino superior, somente 41 apresentaram candidatura. Daí que, o 12º ano, seja o ano com maior registo de insucessos escolares.
- No que respeita ao ensino recorrente, no ano lectivo 2004/2005 registou um total de 99 indivíduos, com 40 abandonos.
- O Município de Valpaços, no âmbito da acção social escolar concede apoio a famílias carenciadas, fornecendo as refeições do almoço a alunos do pré-escolar e 1º ciclo, bem como, aquisição de manuais escolares, transportes escolares ao nível do 2º e 3º ciclos.

De acordo com as respostas existentes no concelho de Valpaços, a nível da **cultura, desporto e ocupação de tempos livres** podemos constatar:

- Défice de espaços culturais fechados.
- Subaproveitamento dos equipamentos culturais existentes.
- Défice de espaços nocturnos de fruição de tempos livres.
- Necessidade premente de criação de estruturas e dinamização de actividades para ocupação dos tempos livres dos jovens.
- Existência de um espaço Internet, para informação e ocupação dos tempos livres destinado a todas as faixas etárias. De salientar que, em 2005, este espaço foi frequentado por 372 indivíduos com idades compreendidas entre os 46 e 65 anos de idade. Este espaço é mais frequentado por estudantes.
- Construção de um espaço municipal adequado à realização de conferências, seminários, colóquios e outros eventos de média/grande dimensão, que possibilite a expansão da fileira das exposições, conferências e feiras.
- Real preocupação por parte da autarquia em preservar o património edificado no concelho.
- Riqueza patrimonial, quer a nível de património religioso, quer a nível de património arquitectónico.
- O ano 2005 foi o ano em que se realizaram mais actividades no Centro Cultural, desde mostras de pintura, exposições de artes decorativas, exposições de fotografias, apresentações de livros, seminários.
- No que respeita a equipamentos desportivos, o complexo desportivo teve uma afluência de 68875 utilizadores. Relativamente, às piscinas municipais, a modalidade mais praticada foi a natação com um total de 103.952 praticantes.

No que concerne às respostas existentes no concelho em termos de saúde, importa identificar que:

- Existe de um centro de saúde com cinco extensões, registando-se um acréscimo em 2005 de 251 utentes comparativamente ao ano 2004.
- É visível uma insuficiência de recursos humanos, médicos e enfermeiros para dar respostas às necessidades do concelho, especialmente, à população mais envelhecida.

- As consultas de adultos seguidas das consultas de saúde infantil são as mais procuradas pela população.
- Uma insuficiência de especialidades no centro de saúde, visto que este centro sente a necessidade de fazer vários encaminhamentos para outras instituições de saúde. Em 2005, realizaram-se um total de 5.727 encaminhamentos para diversas especialidades, tais como, oftalmologia, fisioterapia, ortopedia, ginecologia, entre outras.
- Em relação à educação para a saúde foram efectuadas várias acções de sensibilização tendo como público-alvo, crianças e adolescentes.
- Em termos de natalidade e mortalidade, no ano 2005, registaram-se mais óbitos (240) do que nascimentos (109).
- Quanto à população portadora de deficiência, constatamos que este grupo representa 8,1%, ou seja, em 2001 residiam neste concelho um total de 1.471 indivíduos portadores de deficiência. Sendo que a deficiência motora é a predominante, no concelho (35,1%) afectando especialmente o sexo masculino.
Não existe no concelho nenhuma instituição que desenvolva trabalho com esta população.
- Relativamente ao Hospital de Valpaços, o número de utentes tem vindo a aumentar, o que se explica pelo aumento dos serviços prestados. No ano 2000 recorreram a este serviço 13.320 utentes aumentando este número para 25.707 utentes, em 2005.
- Este concelho apresentava no período de 1999 a 2003 uma taxa de mortalidade infantil de 7,1%, valor muito elevado quando comparado com a taxa registada no país (5,4%). O que permite retirar conclusões quanto à qualidade de vida da população, nomeadamente, quanto às condições sanitárias, de higiene e de saúde.

No capítulo dedicado à **acção social** importa reter os seguintes aspectos:

- Os problemas detectados ao nível concelhio no âmbito do serviço social da Câmara Municipal são essencialmente: o fraco nível sócio económico o desemprego, habitações sem condições de salubridade e alcoolismo.
- Os apoios pecuniários no âmbito da acção social do Município têm vindo a aumentar entre 2000 a 2005, tendo como objectivo apoiar os utentes nas despesas de saúde, bens de primeira necessidade e ajuda a pessoas portadoras de deficiência.
- Este serviço de acção social tem apoiado indivíduos em situação de desemprego através de programas ocupacionais, programas de emprego e protecção social, estágios

profissionais, programas de prevenção de fogos florestais, programa de inserção emprego, de forma a inserir profissionalmente estes indivíduos.

- No que concerne à segurança social, em 2004 foram atribuídos 1.747 abonos de família a crianças e jovens. Tendo sido, também atribuídos 228 pensões de velhice e 183 de invalidez.
- No mesmo ano foram atribuídos apenas 55 subsídios de maternidade, o que permite inferir que o número de nascimentos no concelho não foi elevado.
- No ano 2004, foi também atribuído um número considerável de subsídios de doença.
- Em 2005, foram inseridos em famílias de acolhimento, 38 crianças e jovens, 18 idosos e 9 adultos portadores de deficiência.
- No concelho de Valpaços existem apenas 3 equipamentos sociais de apoio a crianças.
- Existem 14 instituições de apoio a idosos, com diversas valências das quais se destacam os Centros de Dia e o Apoio Domiciliário pelo número de idosos que apoiam. Podemos mencionar que as listas de espera para a integração dos idosos nestes equipamentos são vastas.
- De acordo com os dados fornecidos pela CPCJ de Valpaços, detectamos que num período de seis anos, estiveram em risco 115 menores. A problemática inerente à negligência (41,7%) é aquela que mais frequentemente é assinalada pela CPCJ, seguida da problemática de maus-tratos físicos e psicológicos (23,4%).
- A Cruz Vermelha Portuguesa Núcleo Concelhio de Valpaços presta diversos serviços à população do concelho de Valpaços tais como: enfermagem, empréstimo de equipamentos, consultas. De salientar que há uma comparticipação monetária por parte das pessoas mediante cada empréstimo de equipamentos.
- Referente ao programa de ajuda alimentar a Casa do Povo de Vilarandelo e a Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo concelhio de Valpaços, apoia famílias mais carenciadas.

Ao nível da **justiça e segurança pública** podemos inferir que:

- No concelho de Valpaços a instituição que garante a justiça é o tribunal, por sua vez a segurança é assegurada pela Guarda Nacional Republicana e pelos Bombeiros Voluntários.
- No que concerne ao tribunal podemos afirmar que no ano 2005 entraram mais processos (572) do que findaram (328).

- Este concelho usufrui de três postos de GNR, um situado na sede do concelho, e os outros dois, em Carrazedo de Montenegro e em Lebução. Estes três postos têm ao serviço um total de 46 efectivos.
- O ano 2000 e 2002 foram os anos que se registaram mais acidentes de viação, respectivamente com 178 e 190 acidentes.
- Relativamente à criminalidade, o tipo de crimes que mais ocorreram no Concelho foram: Contra a vida em sociedade, contra o património, legislação avulsa, condução ilegal de veículos e condução sob efeito de álcool.
- O ano 2005 foi o que assinalou mais conduções ilegais de veículos (26).
- Quanto à condução sob efeito de álcool, as autuações neste sentido, têm sido pouco significativas.
- É registada a presença no concelho de dois quartéis de bombeiros localizados na sede de concelho e na freguesia de Carrazedo de Montenegro.
- O ano 2005 foi o ano em que ardeu mais área no concelho (3254ha).
- No período de 2000 a 2005 ocorreram no concelho 101 incêndios urbanos.

Em termos de **vias de comunicação e acessibilidades podemos identificar:**

- O sistema de transportes públicos que serve o concelho de Valpaços é constituído por transportes colectivos, transporte sem carácter colectivo, nomeadamente, o táxi e ainda por transportes camarários.
- A Auto Viação do Tâmega é a única empresa que assegura o serviço regular de transporte colectivo no concelho.
- Verifica-se que existem poucas circulações diárias de transportes públicos a nível intra freguesias, com apenas duas circulações diárias.
- Aos fins-de-semana não se realizam circuitos ao nível das várias freguesias.
- No período de férias escolares, os circuitos são reduzidos, desta forma, a população terá que se deslocar por meios próprios ou casualmente de táxi.
- A população deste concelho está mal servida a nível de transportes colectivos.

E por fim, no que concerne ao ambiente podemos referir que:

- O ar respirado no concelho ainda é um ar sadio.
- Existência de dois sistemas de abastecimento de água: o abastecimento de Rabaçal e o de Carrazedo de Montenegro.

- Realização anual de análises no abastecimento de água.
- Distribuição de 59 Ecopontos pelas freguesias do concelho de Valpaços, a fim de recolher selectivamente os resíduos.

Bibliografia

GIDDENS, Anthony (2004), *Sociologia*, 4ª Edição Revista e Actualizada, Serviço de Educação e Bolsas, Fundação Calouste Gulbenkian

GILL, António Carlos, *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*, Edições Alfas

MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria, (1982), *Técnicas de Pesquisa*, S. Paulo, Editora Atlas S.A.

MARTINS, Veloso (1990), *Monografia de Valpaços*, Porto – Lello & Irmão, 2ª Edição

QUIVY, Raymond e CAPENHOUDT, Luc Van (1992), *Manual de Investigação em Ciências Sociais*, Lisboa, Gradiva – Publicações

RIBEIRO, Filomena, Valpaços 2004, *Diagnóstico Social do Concelho de Valpaços*, Câmara Municipal de Valpaços

SILVA, Augusto Santos e PINTO, José Madureira (orgs.) (1986), *Metodologia das Ciências Sociais*, Porto: Edições Afrontamento, 8ª Edição

PEREIRA, Alexandre, *SPSS – Guia Prático de Utilização, Análise de Dados para Ciências Sociais e Psicologia*, Edições Sílabo, 4ª Edição Revista e Aumentada

PERISTA, Heloísa et al (2000), *Reinventar Solidariedades. O local como eixo dinamizador de apoio social às pessoas idosas. Que inovação possível?*, in OISS, Los Servicios Sociales para las Personas Mayores, Secretaria General de la OISS, Madrid

PIRES, Alexandra (Abril 2004), *Valpaços Municipal*, Edição Câmara Municipal de Valpaços, Gráfica Sinal de Esperança

PIRES, Alexandra (Agosto 2004), *Valpaços Municipal*, Edição Câmara Municipal de Valpaços, Gráfica Sinal de Esperança

PIRES, Alexandra, SILVA António (Dezembro 2004), *Boletim Municipal Valpaços*, Edição Câmara Municipal de Valpaços, Gráfica Sinal de Esperança

PIRES, Alexandra, SILVA, António (Março 2005), *Valpaços Municipal*, Edição Câmara Municipal de Valpaços, Gráfica Sinal de Esperança

PIRES, Alexandra, SILVA, António, LAGE, Ricardo (Junho 2005), *Valpaços Municipal*, Edição Câmara Municipal de Valpaços, Gráfica Sinal de Esperança

PIRES, Alexandra, SILVA, António, LAGE, Ricardo (Novembro 2005),), *Boletim Municipal Valpaços*, Edição Câmara Municipal de Valpaços, Gráfica Sinal de Esperança

Plano Director Municipal, População e Povoamento II, Câmara Municipal de Valpaços

Plano Director Municipal (1992), Equipamentos Colectivos II, Propostas, Departamento de Planeamento e Desenvolvimento Regional

Web Bibliografia

WWW.cartasocial.pt

WWW.INE.pt

WWW.segsocial.pt

WWW.cm-valpaços.pt

<http://jornal.publico.pt./2004/08/31/Destaque/Xo1.html>

Decretos de Lei

Decreto de Lei n.º 115/A-98, art. 5º

Lei n.º 147/99 de 1 de Setembro